

RELATÓRIO INDÚSTRIA DE CALÇADOS

BRASIL 2026



FOOTWEAR INDUSTRY REPORT

BRAZIL 2026



RELATÓRIO INDÚSTRIA DE CALÇADOS

BRASIL 2026



FOOTWEAR INDUSTRY REPORT

BRAZIL 2026



REALIZAÇÃO
ACCOMPLISHMENT



PATROCÍNIO ESG
ESG SPONSORSHIP



PATROCÍNIO PRATA
SILVER SPONSORSHIP



PARCERIA
PARTNERSHIP



APOIO
SUPPORT



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



EXPEDIENTE

EDITORIAL STAFF

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO TÉCNICA

Technical coordination and execution

Priscila Linck
Igor Fink Glaser

ASSESSORIA

Consultancy

Marcos Tadeu Caputi Lélis

REVISÃO TEXTUAL

Textual review

Alice Rodrigues (Mtb 12.832)
Nicolle Frapiccini (Mtb 20.143)

PRODUÇÃO GRÁFICA

Graphic production

Gabriel Dias

Relatório Indústria de Calçados - Brasil 2026.
Footwear Industry Report - Brazil 2026
Associação Brasileira das Indústrias de Calçados.
Novo Hamburgo: Abicalçados, 2026.



PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

President of the Deliberative Council

Ricardo José Wirth

CONSELHEIROS

Council directors

Conselheiros: Almir Manoel Atanázio dos Santos, Ana Carolina Grings, Analdo Slovinski Moraes, Astor Reinaldo Ranft, Carlos Alberto Mestriner, Claudio Chies, Daniel Marcelino Gewehr, Giuliano Spineli Gera, Henrique Antonio Jorge, João Fernando Hartz, João Henrique Hoppe, Jorge Bischoff, José Osterno Filho, José Paulo Boelter, Junior César Silva, Luiz Barcelos, Marcelo Henrique Lehnen, Marcelo Paludetto, Marco Lourenço Müller, Maria Aparecida Mestriner Colli, Paulo Vicente Bender, Pedro Bartelle, Rodrigo Amaral Martins, Samir Nakad, Sergio Bocayuva, Sergio Gracia e Vinicius Mossmann. Conselho Fiscal: Danilo Cristófoli, João Altair dos Santos, Paulo Roberto Konrath, Caio Borges (suplente), Marçal Müller (suplente) e Maurício Antônio de Vargas (suplente). Conselheiros Honorários: Caetano Bianco Neto, Paulo Roberto Schefer e Rosnei Alfredo Silva.

PRESIDENTE-EXECUTIVO

Executive president

Haroldo Ferreira

CONTATO

Contact

Rua Júlio de Castilhos, 561 | Novo Hamburgo/RS
Cep: 93510-130
Fone: +55 51 3594-7011 | inteligencia@abicalcados.com.br
www.abicalcados.com.br

SUMÁRIO *SUMMARY*

1. EDITORIAL *EDITORIAL* 05

2. MUNDO *WORLD* 06

2.1 Panorama econômico mundial <i>World economic outlook</i>	07
2.2 Panorama mundial de calçados <i>Global footwear overview</i>	08
2.2.1 Principais países produtores <i>Main producing countries</i>	09
2.2.2 Principais países consumidores <i>Main consuming countries</i>	11
2.2.3 Principais países exportadores <i>Main exporting countries</i>	12
2.2.4 Principais países importadores <i>Main importing countries</i>	14

3. BRASIL *BRAZIL* 18

3.1 Produção de calçados <i>Footwear production</i>	19
3.1.1 Serviços relacionados à produção <i>Related production services</i>	20
3.1.2 Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) <i>Capacity Utilization Rate (CUR)</i>	22
3.1.3 Investimentos em ativo imobilizado <i>Investments in fixed assets</i>	22
3.1.4 Segmentação da produção <i>Production segmentation</i>	23
3.2 Mercado interno de calçados <i>Domestic footwear market</i>	30
3.3 Comércio exterior <i>External trade</i>	32
3.3.1 Exportação <i>Exports</i>	34
3.3.2 Importação <i>Imports</i>	41
3.4 Emprego e estabelecimentos <i>Employment and establishments</i>	44
3.5 Polos industriais calçadistas <i>Footwear Local Productive Arrangements (LPA)</i>	47
3.6 Indicadores econômicos <i>Economic indicators</i>	72
3.6.1 Câmbio <i>Exchange rate</i>	72
3.6.2 Comportamento do comércio <i>Retail performance</i>	74
3.6.3 Indústria da transformação <i>Manufacturing industry</i>	75
3.6.4 Inflação nacional <i>Brazilian inflation</i>	76

4. ESG *ESG* 78

4.1 Dimensão ambiental <i>Environmental dimension</i>	79
4.2 Dimensão social <i>Social dimension</i>	82
4.3 Dimensão de governança corporativa <i>Corporate governance dimension</i>	85

5. OPORTUNIDADES *OPPORTUNITIES* 88

5.1 Índice de Competitividade das Exportações de Calçados <i>Footwear Export Competitiveness Index</i>	89
5.2 Índice de Atratividade das Exportações Brasileiras de Calçados <i>Brazilian Footwear Export Attractiveness Index</i>	92

6. ANÁLISE DE ESPECIALISTA *EXPERT ANALYS* 98

7. METODOLOGIA *METHODOLOGY* 106

7.1 Dados de produção <i>Production data</i>	107
7.2 Projeções estatísticas <i>Statistical projections</i>	109
7.3 Fontes <i>Sources</i>	109
7.4 Classificação do sistema harmonizado <i>Harmonized system classification</i>	110
7.5 Definição dos polos calçadistas <i>Definition of Local Productive Arrangements (LPA)</i>	110

8. ABICALÇADOS 112



Haroldo Ferreira

Presidente-executivo da Abicalçados
Executive president of Abicalçados

DESACELERAÇÃO NO MERCADO DOMÉSTICO E INSTABILIDADE INTERNACIONAL DERRUBAM PRODUÇÃO EM 2025

DOMESTIC MARKET SLOWDOWN AND INTERNATIONAL INSTABILITY REDUCE PRODUCTION IN 2025

O ano de 2025 foi de muitos desafios para a indústria calçadista brasileira. No ano, tivemos dois momentos bastante distintos, o primeiro e o segundo semestre. Se no primeiro, a economia brasileira crescia, bem como as exportações, principalmente para os Estados Unidos, na segunda parte do ano o cenário foi o oposto. Além da desaceleração econômica e aumento do endividamento das famílias, com consequente queda no consumo de calçados, convivemos com instabilidades nos nossos principais parceiros internacionais.

Não obstante à queda no consumo doméstico, para onde foram destinadas 88% das vendas de calçados brasileiros, registramos desaceleração nas exportações, reflexo direto do “tarifaço” de 50% imposto sobre os nossos produtos nos Estados Unidos a partir de agosto e da desaceleração do consumo na Argentina, nossos dois principais destinos internacionais.

No final do ano, o resumo da “tempestade” que assolou a indústria calçadista foi de uma queda de 1,9% na produção de calçados, de iguais 1,9% no consumo aparente (doméstico) e de 1,8% nas exportações (em divisas). O fato, claro, inibiu investimentos e fez com que a utilização da capacidade instalada no setor caísse três pontos percentuais, de 76% para 73%.

Para 2026, o cenário ainda é norteado pela incerteza. No ambiente doméstico, o consumo das famílias tem como limitador o elevado nível de endividamento e potencial aumento da inflação e da taxa de juros. No cenário internacional, além dos impactos econômicos da guerra no Oriente Médio - que também são refletidos no mercado doméstico - permanecem dúvidas quanto ao tarifaço norte-americano e o ritmo de desaceleração do consumo na Argentina.

Neste relatório, publicado pelo 11º ano consecutivo, trazemos todos os principais dados do setor em 2025, bem como as projeções para 2026. O objetivo, como sempre, é servir como “bússola” para que as indústrias possam tomar as melhores decisões estratégicas e comerciais no curto e médio prazos.

Boa leitura!

The year 2025 brought significant challenges for the Brazilian footwear industry. Two distinct periods marked the year: the first and second halves. While in the first half the Brazilian economy expanded, along with exports—particularly to the United States—the second half presented the opposite scenario. In addition to the economic slowdown and rising household indebtedness, with a consequent decline in footwear consumption, the sector also faced instability among its main international trading partners.

Despite the decline in domestic consumption—where 88% of Brazilian footwear sales are concentrated—exports also slowed, reflecting the direct impact of the 50% tariff imposed on Brazilian products in the United States as of August, as well as the slowdown in consumption in Argentina, the two main international destinations.

By the end of the year, the “storm” that hit the footwear industry resulted in a 1.9% decline in production, an equal 1.9% decrease in apparent (domestic) consumption, and a 1.8% drop in exports (in value terms). This scenario curtailed investments and led to a three-percentage-point decline in capacity utilization in the sector, from 76% to 73%.

For 2026, the outlook remains marked by uncertainty. In the domestic environment, household consumption is constrained by high levels of indebtedness and the potential increase in inflation and interest rates. In the international scenario, in addition to the economic impacts of the war in the Middle East—which are also reflected in the domestic market—uncertainties persist regarding U.S. tariff measures and the pace of the slowdown in consumption in Argentina.

In this report, published for the 11th consecutive year, we present detailed data on the sector’s performance in 2025, as well as projections for 2026. The objective, as always, is to serve as a “compass” to support companies in making the best strategic and commercial decisions in the short and medium term.

Enjoy your reading!

2.MUNDO

2. WORLD

2.1 PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL

2.1 WORLD ECONOMIC OVERVIEW

Estima-se que a economia mundial tenha crescido 3,3% em 2025, resultado 0,1 ponto percentual superior ao registrado no ano anterior. A expansão global foi impulsionada, sobretudo, pelo desempenho das economias emergentes, com destaque para China e Índia. A economia chinesa manteve avanço de 5,0% e, apesar de manter o mesmo ritmo de crescimento do ano anterior, sua elevada participação - de 16,6% no Produto Interno Bruto (PIB) mundial - contribuiu para o desempenho da economia global. Já a Índia, acelerou sua expansão de 6,5% para 7,3%, consolidando-se como a quinta maior economia do mundo, com participação de 3,5% em 2025. O dinamismo desses países colaborou para sustentar o avanço da economia global, contrariando as expectativas de desaceleração associadas às tarifas comerciais impostas pelo governo dos Estados Unidos ao longo do ano. Em contrapartida, os Estados Unidos apresentaram cenário distinto, com perda de ritmo no crescimento econômico no ano.

Apesar do desempenho chinês permanecer entre os mais relevantes da economia global, é observada uma desaceleração ao longo da última década. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), esse movimento reflete, sobretudo, a fraqueza da demanda interna, especialmente no setor imobiliário, parcialmente compensada pela resiliência das exportações.

O PIB da América Latina e Caribe apresentou variação positiva de 2,4% em 2025, impulsionado principalmente pelo desempenho econômico do Brasil e da Argentina. O Brasil registrou expansão de 2,3%, refletindo, sobretudo, o resultado dos setores agropecuário e da indústria extrativa. Já a Argentina, após dois anos consecutivos de retração, apresentou recuperação, com crescimento de 4,5%. Outros países da região também se destacaram no período, como Colômbia (2,5%), Panamá (4,0%) e Paraguai (4,4%), reforçando um cenário de expansão moderada na região.

No que diz respeito ao comércio internacional, a Organização Mundial do Comércio (OMC) estima elevação de 2,4% nas exportações, medidas em volume, em relação ao ano anterior. Ressalta-se que o grau de incerteza na economia mundial permaneceu elevado em 2025, considerando a guerra tarifária ao longo deste ano. A política comercial dos Estados Unidos, marcada pelo anúncio de novas barreiras tarifárias no ano citado, contribuiu para reduzir a confiança internacional, dificultando as relações comerciais e impactando diversos países e setores.

De acordo com o FMI, a inflação global tem apresentado relativa estabilidade, com trajetória de desaceleração projetada. A taxa deve recuar de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026, indicando uma moderação gradual das pressões inflacionárias. Nos Estados Unidos, entretanto, o elevado custo de vida permanece como a principal preocupação nas pesquisas domiciliares.

Projeta-se que a economia mundial cresça 3,3% em 2026, indicando continuidade em relação ao desempenho estimado para 2025. Cabe destacar que a expectativa de 2026 não considera os efeitos dos conflitos no Oriente Médio (essa mesma suposição é válida para as previsões de inflação global). Para a América Latina e o Caribe, a estimativa é de crescimento de 2,2% no mesmo período, 0,2 ponto percentual abaixo do observado no ano anterior. Entre as principais economias globais, o FMI não prevê contração do PIB em nenhuma delas no ano de 2026. Todavia, é importante observar os desdobramentos dos conflitos em curso, principalmente em relação ao crescimento econômico dos países envolvidos e daqueles com maior dependência de importações de petróleo.

It is estimated that the world economy grew by 3.3% in 2025, a result 0.1 percentage point higher than that recorded in the previous year. Global expansion was driven mainly by the performance of emerging economies, especially China and India. The Chinese economy maintained growth of 5.0% and, despite keeping the same pace as in the previous year, its significant share—16.6% of the world Gross Domestic Product (GDP)—contributed to the global economic performance. India, in turn, accelerated its expansion from 6.5% to 7.3%, consolidating its position as the fifth largest economy in the world, with a 3.5% share in 2025. The dynamism of these countries helped sustain global economic growth, countering expectations of a slowdown associated with the trade tariffs imposed by the United States government throughout the year. In contrast, the United States showed a different pattern, with a loss of momentum in economic growth over the year.

Although China's performance remains among the most relevant in the global economy, a slowdown has been observed over the past decade. According to the International Monetary Fund (IMF), this trend mainly reflects weak domestic demand, especially in the real estate sector, partially offset by the resilience of exports.

Gross Domestic Product (GDP) in Latin America and the Caribbean recorded positive growth of 2.4% in 2025, driven mainly by the economic performance of Brazil and Argentina. Brazil registered an expansion of 2.3%, reflecting primarily the performance of the agricultural and extractive industries sectors. Argentina, after two consecutive years of contraction, recovered, with growth of 4.5%. Other countries in the region also stood out during the period, such as Colombia (2.5%), Panama (4.0%), and Paraguay (4.4%), reinforcing a scenario of moderate expansion in the region.

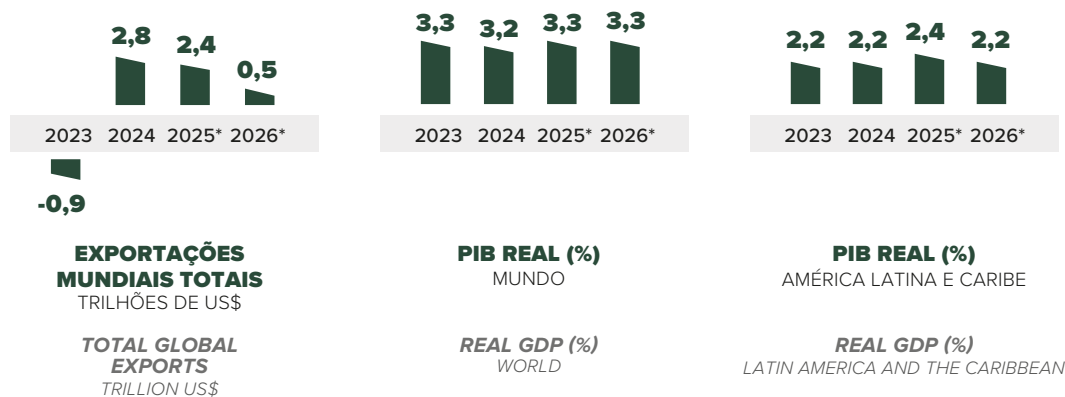
Regarding international trade, the World Trade Organization (WTO) estimates a 2.4% increase in exports, measured in volume, compared to the previous year. Notably the level of uncertainty in the global economy remained high in 2025, considering the tariff war throughout the year. The United States' trade policy, marked by the announcement of new tariff barriers in the year in question, contributed to reducing international confidence, disrupting trade relations and impacting several countries and sectors.

According to the International Monetary Fund (IMF), global inflation has shown relative stability, with a projected deceleration path. The rate is expected to decline from 4.1% in 2025 to 3.8% in 2026, indicating a gradual easing of inflationary pressures. In the United States, however, the high cost of living remains the main concern in household surveys.

Global economic growth is projected at 3.3% in 2026, indicating continuity in relation to the estimated performance for 2025. It is important to note that the 2026 outlook does not consider the effects of the conflicts in the Middle East (this same assumption applies to global inflation forecasts). For Latin America and the Caribbean, growth is estimated at 2.2% in the same period, 0.2 percentage point below that observed in the previous year. Among the major global economies, the International Monetary Fund (IMF) does not forecast GDP contraction in any of them in 2026. However, it is important to monitor the developments of the ongoing conflicts, especially regarding the economic growth of the countries involved and those with greater dependence on oil imports.

Varição anual do comércio e do PIB mundial

Annual variation in global trade and world GDP



Fonte: OMC, FMI (Janeiro/2026). (*) Estimativas OMC e FMI.
 Source: WTO, IMF (January 2026). (*) WTO and IMF estimates.

2.2 PANORAMA MUNDIAL DE CALÇADOS

2.2 GLOBAL FOOTWEAR OVERVIEW

Em 2025, estimou-se que a produção mundial de calçados tenha alcançado 23,6 bilhões de pares, registrando um leve recuo de 1,3% em relação ao volume produzido em 2024, e em linha com a dinâmica observada na produção brasileira. Ainda assim, o resultado permaneceu superior ao observado em 2023, quando a produção somou 22,4 bilhões de pares.

No que se refere ao comércio internacional, as exportações globais de calçados mantiveram relativa estabilidade, apresentando variação positiva estimada de 0,1% em 2025. Com isso, o volume exportado permaneceu em 14,8 bilhões de pares no último ano. Nesse contexto, 62,7% da produção mundial foi destinada ao mercado externo, evidenciando a forte integração da indústria calçadista ao mercado internacional.

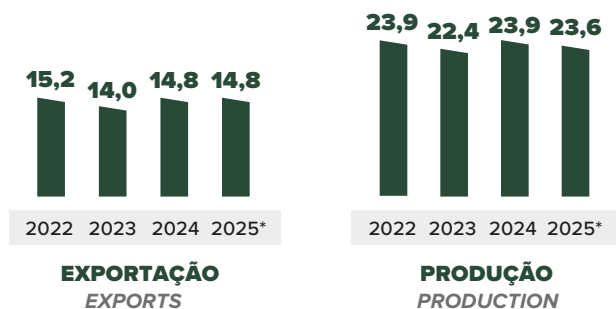
O baixo crescimento das exportações pode estar associado às tarifas aplicadas pelo governo dos Estados Unidos a partir de maio de 2025. Ainda assim, o resultado sugere alterações na cadeia comercial do calçado, compensando parcialmente os efeitos da política tarifária mencionada.

In 2025, global footwear production was estimated at 23.6 billion pairs, representing a slight decline of 1.3% compared to the volume produced in 2024, and in line with the dynamics observed in Brazilian production. Even so, the result remained higher than that recorded in 2023, when production totaled 22.4 billion pairs.

Regarding international trade, global footwear exports remained relatively stable, with an estimated positive increase of 0.1% in 2025. As a result, the exported volume remained at 14.8 billion pairs in the last year. In this context, 62.7% of global production was directed to the foreign market, highlighting the strong integration of the footwear industry with the international market.

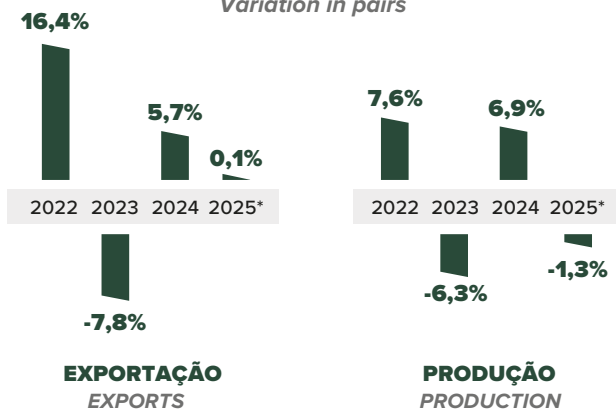
The low growth in exports may be associated with the tariffs applied by the United States government starting in May 2025. Even so, the result suggests changes in the footwear trade chain, partially offsetting the effects of the aforementioned tariff policy.

Bilhões de pares Billion pairs



Fonte: World Footwear Yearbook. (*) Estimativa Abicalçados.
Source: World Footwear Yearbook. (*) Estimate by Abicalçados.

Varição em pares Variation in pairs



Fonte: World Footwear Yearbook. (*) Estimativa Abicalçados.
Source: World Footwear Yearbook. (*) Estimate by Abicalçados.

2.2.1 PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES

2.2.1 MAIN PRODUCING COUNTRIES

Nos dados de produção estratificados por país, no ano de 2024, a produção mundial retornou ao patamar do ano de 2022, de 23,9 bilhões de pares, após crescimento de 6,9% no último ano de análise. A distribuição produtiva manteve-se consolidada, concentrada principalmente em países asiáticos, além do Brasil, do México e da Turquia.

Em 2024, o Brasil posicionou-se como o quinto maior produtor mundial de calçados, ficando atrás dos asiáticos China, Índia, Vietnã e Indonésia. Em comparação com o ano anterior, a Indonésia retomou a quarta posição no ranking global, apresentando variação de 9,0%, ultrapassando a produção brasileira em 16 milhões de pares. Juntos, os quatro países asiáticos, totalizaram 77,0% da produção mundial de calçados.

In production data broken down by country, in 2024, global production returned to the 2022 level of 23.9 billion pairs, after a growth of 6.9% in the last year of analysis. The production distribution remained consolidated, concentrated mainly in Asian countries, in addition to Brazil, Mexico, and Turkey.

In 2024, Brazil ranked as the fifth largest footwear producer in the world, behind the Asian countries China, India, Vietnam, and Indonesia. Compared to the previous year, Indonesia regained the fourth position in the global ranking, recording a variation of 9.0%, surpassing Brazilian production by 16 million pairs. Together, the four Asian countries accounted for 77.0% of global footwear production.

Entre os dez principais produtores globais, registrou-se aumento na produção da maioria dos países, com exceção da Turquia e do México, que apresentaram quedas de 9,4% e 1,4%, respectivamente, entre 2023 e 2024. A China manteve-se como a principal produtora mundial de calçados, respondendo por mais da metade da produção global em 2024 (54,3%). Entre 2023 e 2024, o país registrou crescimento de 5,7% na produção, diferentemente da queda observada no ano anterior.

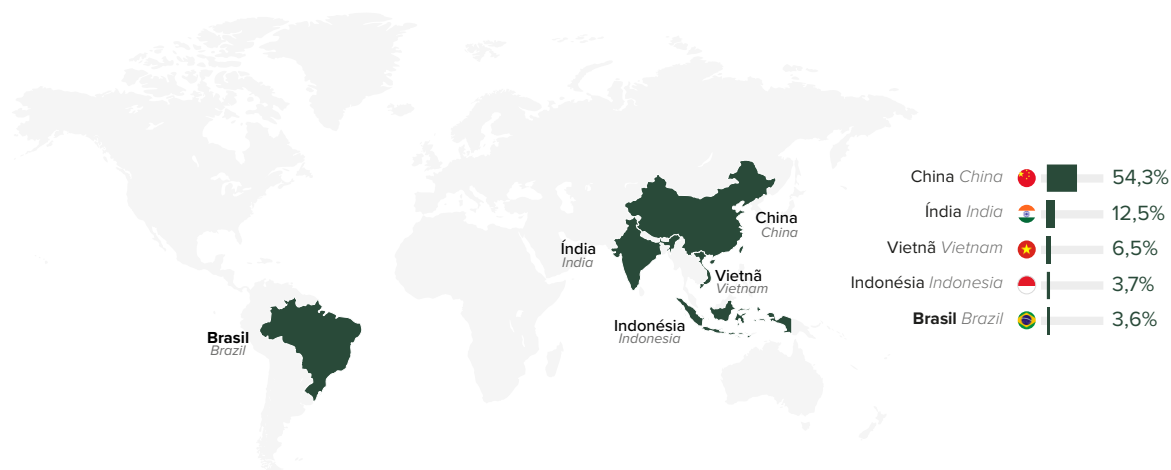
Entre os países que apresentaram aumentos mais expressivos destacam-se a Índia (15,4%), segunda colocada no ranking mundial; Bangladesh (17,3%), sétimo maior produtor; e Camboja (25,7%), que ocupa a nona posição no ranking global. Crescimentos substancialmente acima da média mundial. Não obstante, vale destacar que o Brasil mantém-se como o principal produtor de calçados do Ocidente, detendo 3,6% da produção mundial de calçados.

Among the ten leading global producers, most countries recorded an increase in production, with the exception of Turkey and Mexico, which showed declines of 9.4% and 1.4%, respectively, between 2023 and 2024. China remained the world's leading footwear producer, accounting for more than half of global production in 2024 (54.3%). Between 2023 and 2024, the country recorded production growth of 5.7%, in contrast to the decline observed in the previous year.

Among the countries that recorded the most significant increases, India (15.4%), ranked second globally; Bangladesh (17.3%), the seventh largest producer; and Cambodia (25.7%), which holds the ninth position in the global ranking, stand out. These growth rates are substantially above the global average. Nevertheless, it should be noted that Brazil remains the leading footwear producer in the West, accounting for 3.6% of global footwear production.

Principais países produtores de calçados em 2024 | Participação em pares

Main footwear producing countries in 2024 | Share in pairs



Milhões de pares Million pairs

PAÍS COUNTRY	2022	2023	2024 ↓	VARIÇÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
China China	13.047	12.300	13.000	5,7% ↑
Índia India	2.600	2.600	3.000	15,4% ↑
Vietnã Vietnam	1.500	1.400	1.550	10,7% ↑
Indonésia Indonesia	1.026	807	880	9,0% ↑
Brasil Brazil	896	828	864	4,3% ↑
Paquistão Pakistan	519	561	619	10,3% ↑
Bangladesh Bangladesh	467	423	496	17,3% ↑
Turquia Türkiye	582	502	455	-9,4% ↓
Camboja Cambodia	202	175	220	25,7% ↑
México Mexico	205	217	214	-1,4% ↓
Outros Other	2.856	2.587	2.602	0,6% ↑
Total Total	23.900	22.400	23.900	6,9% ↑

Fonte: World Footwear Yearbook.
Source: World Footwear Yearbook.

2.2.2 PRINCIPAIS PAÍSES CONSUMIDORES

2.2.2 MAIN CONSUMING COUNTRIES

A China posiciona-se como principal país consumidor de calçados do mundo, mantendo, simultaneamente, sua posição como maior produtor. A Índia, da mesma forma, além de ser o segundo maior produtor, detém o segundo maior consumo de calçados em nível global. Os Estados Unidos, por sua vez, ocuparam a terceira colocação no ranking de consumo no ano de 2024.

A presença desses três países entre os maiores consumidores explica-se pelo fato de concentrarem as maiores populações do mundo, o que amplia significativamente a dimensão de seus mercados internos. Em comparação a 2023, a Índia registrou um crescimento expressivo de 11,5% no consumo, reforçando sua posição de destaque no cenário internacional. O Brasil, por sua vez, manteve-se na quarta colocação entre os maiores consumidores mundiais, apresentando uma expansão de 8,7% em 2024 em comparação ao ano anterior.

No conjunto dos dez maiores mercados consumidores, somente dois países registraram desempenho negativo em 2024: a Indonésia, com retração de 13,4%, e a Rússia, com queda de 8,4%. A comparação com o ano anterior também evidenciou mudanças na configuração do ranking. A Indonésia perdeu uma posição, passando do sexto para o sétimo lugar, após ser ultrapassada pelo Paquistão. Já a Rússia recuou da oitava para a nona colocação, sendo superada por Bangladesh.

Ao observar especificamente a China, verificou-se que seu volume de produção foi aproximadamente 3,2 vezes superior ao consumo interno, evidenciando a forte orientação do país para o mercado internacional, com cerca de 70,8% da produção destinada às exportações. Essa mesma relação foi identificada em outros grandes produtores, como Vietnã, Turquia e Camboja que, embora figurem entre os maiores produtores mundiais, não ocuparam posição entre os principais mercados consumidores.

A análise da participação no consumo mundial de calçados em 2024 evidencia uma elevada concentração entre os principais mercados, com a China respondendo por 18,6% do consumo global, seguida pela Índia, com 13,3% do consumo, e pelos Estados Unidos, com 9,8%. Em conjunto, esses três países concentram mais de 41,0% da demanda mundial, demonstrando o forte peso relativo dessas economias no setor.

O Brasil manteve posição de destaque no cenário internacional, embora com representatividade significativamente inferior à dos três primeiros colocados.

China ranks as the world's leading footwear consumer, while simultaneously maintaining its position as the largest producer. India, likewise, in addition to being the second largest producer, holds the second highest level of footwear consumption globally. The United States, in turn, ranked third in the consumption ranking in 2024.

The presence of these three countries among the largest consumers is explained by the fact that they concentrate the largest populations in the world, significantly expanding the size of their domestic markets. In comparison to 2023, India recorded a significant increase of 11.5% in consumption, reinforcing its prominent position on the international stage. Brazil, in turn, remained in fourth place among the world's largest consumers, recording an expansion of 8.7% in 2024 compared to the previous year.

Among the ten largest consumer markets, only two countries recorded negative performance in 2024: Indonesia, with a decline of 13.4%, and Russia, with a decrease of 8.4%. The comparison with the previous year also revealed changes in the ranking configuration. Indonesia lost one position, moving from sixth to seventh place after being overtaken by Pakistan. Russia, in turn, dropped from eighth to ninth place, being surpassed by Bangladesh.

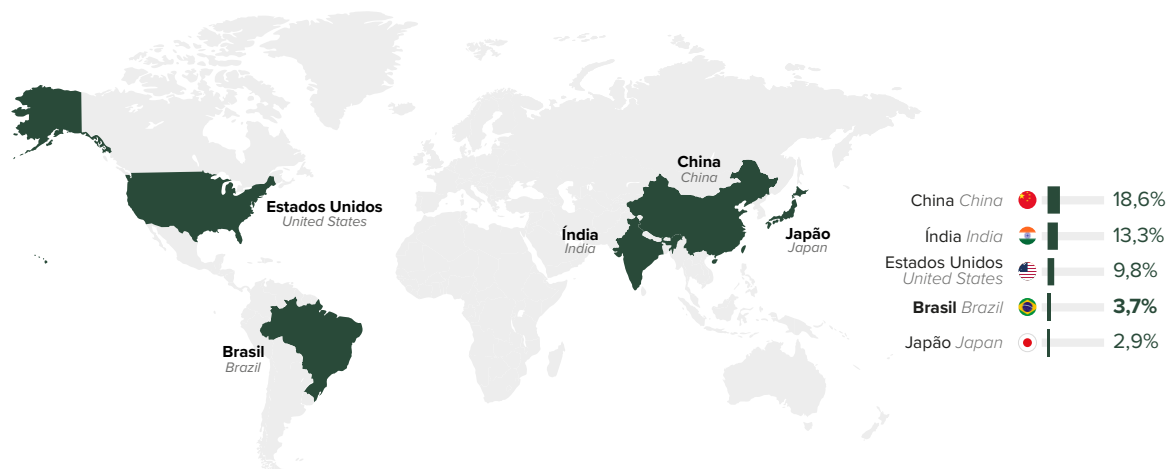
When specifically observing China, its production volume was approximately 3.2 times higher than its domestic consumption, highlighting the country's strong orientation toward the international market, with around 70.8% of production destined for exports. This same pattern was identified in other major producers, such as Vietnam, Türkiye, and Cambodia, which, although among the world's largest producers, did not rank among the main consumer markets.

The analysis of global footwear consumption share in 2024 highlights a high level of concentration among the main markets, with China accounting for 18.6% of global consumption, followed by India with 13.3%, and the United States with 9.8%. Together, these three countries account for more than 41.0% of global demand, demonstrating the strong relative weight of these economies in the sector.

Brazil maintained a prominent position on the international stage, although with significantly lower representativeness compared to the top three countries.

Principais países consumidores de calçados em 2024 | Participação em pares

Main footwear consuming countries in 2024 | Share in pairs



Milhões de pares Million pairs

PAÍS COUNTRY	2022	2023	2024 ↓	VARIÇÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
China China	3.930	3.532	4.001	13,3% ↑
Índia India	2.526	2.563	2.858	11,5% ↑
Estados Unidos United States	2.683	1.934	2.102	8,7% ↑
Brasil Brazil	780	738	802	8,7% ↑
Japão Japan	620	616	618	0,3% ↑
Paquistão Pakistan	540	544	609	11,9% ↑
Indonésia Indonesia	702	544	471	-13,4% ↓
Bangladesh Bangladesh	380	355	406	14,4% ↑
Rússia Russia	342	428	392	-8,4% ↓
México Mexico	315	340	359	5,6% ↑

Fonte: World Footwear Yearbook.
Source: World Footwear Yearbook.

2.2.3 PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES

2.2.3 MAIN EXPORTING COUNTRIES

Em 2024, a China destacou-se como principal exportadora de calçados, posição que também ocupou como maior produtora e consumidora. Naquele ano, 62,2% dos pares e 29,6% do valor exportado tiveram origem no país. Quanto à dinâmica do país asiático, apesar do aumento de 2,7% no volume das exportações ante o ano de 2023, registrou-se retração de 5,5% do valor exportado, medido em dólares, movimento que reflete queda no preço médio praticado.

O Vietnã, por sua vez, posicionou-se como segundo maior exportador em termos de volume e valor, tendo apresentado crescimentos de 18,6% e 12,9%, respectivamente, em comparação ao ano de 2023. A Indonésia ocupou o terceiro lugar nas exportações mundiais medidas em pares e registrou crescimento de 35,1% em relação a 2023. Em termos de valor, contudo, o terceiro lugar foi ocupado pela Itália.

In 2024, China stood out as the leading footwear exporter, a position it also held as the largest producer and consumer. In that year, 62.2% of exported pairs and 29.6% of export value originated from the country. Regarding the dynamics of the Asian country, despite a 2.7% increase in export volume compared to 2023, there was a decline of 5.5% in export value, measured in dollars, reflecting a decrease in the average price levels.

Vietnam, in turn, ranked as the second largest exporter in terms of both volume and value, recording increases of 18.6% and 12.9%, respectively, compared to 2023. Indonesia ranked third in global exports measured in pairs and recorded growth of 35.1% compared to 2023. In terms of value, however, the third position was held by Italy.

Destaca-se que a participação conjunta de China, Vietnã e Indonésia, em termos de volume, representou 77,0% das exportações mundiais de calçados em 2024. Ainda, os aumentos nas exportações dos principais fornecedores mundiais de calçados decorreram da elevação do consumo nos maiores mercados, naquele ano, representados por China, Índia e Estados Unidos.

Ao analisar o preço médio dos calçados exportados, por meio da comparação do posicionamento dos países nos rankings de pares e de valor, destaca-se a Itália, que ocupou a décima posição em termos de pares entre os maiores exportadores mundiais, mas figurou em terceiro lugar em valor. Ou seja, o país europeu apresentou elevado preço médio no mercado internacional de calçados. A Indonésia seguiu trajetória distinta, posicionando-se em terceiro lugar em volume, porém em sexto em valor, o que indicou baixo preço médio das suas exportações de calçados. Por sua vez, a China ocupou o primeiro lugar em ambos os rankings e caracterizou-se por praticar o menor preço médio nesse mercado.

Adicionalmente, a Alemanha, embora não tenha figurado entre os maiores produtores, posicionou-se como o quarto principal exportador. Esse desempenho a caracteriza como um país reexportador, atuando sobretudo como distribuidor no comércio internacional de calçados, característica igualmente observada na Bélgica.

It is noteworthy that the combined share of China, Vietnam, and Indonesia, in terms of volume, accounted for 77.0% of global footwear exports in 2024. Furthermore, the increases in exports from the main global footwear suppliers were driven by higher consumption in the largest markets in that year, represented by China, India, and the United States.

When analyzing the average price of exported footwear, through the comparison of countries' positions in the rankings by pairs and by value, Italy stands out, ranking tenth in terms of pairs among the largest global exporters, but third in value. In other words, the European country recorded a high average price in the international footwear market. Indonesia followed a different trajectory, ranking third in volume but sixth in value, indicating a low average price for its footwear exports. China, in turn, ranked first in both rankings and was characterized by practicing the lowest average price in this market.

Additionally, Germany, although not ranking among the largest producers, positioned itself as the fourth leading exporter. This performance positions the country as a re-export hub, primarily acting as a distributor in global footwear trade, a role also observed in Belgium.

Principais países exportadores de calçados em 2024 | Participação em pares Main footwear exporting countries in 2024 | Share in pairs



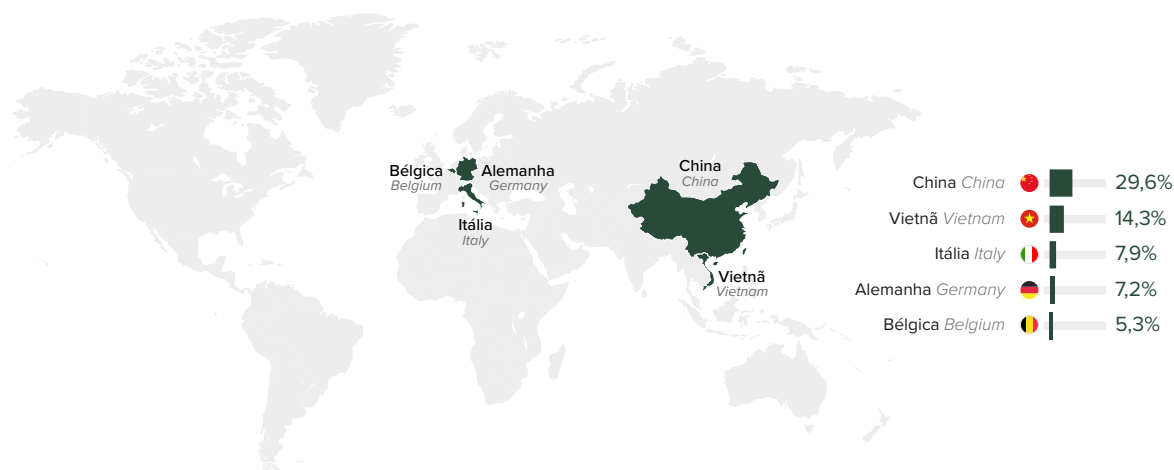
Milhões de pares / Million pairs

PAÍS COUNTRY	2022	2023	2024 ↓	VARIÇÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
China China	9.308	8.958	9.203	2,7% ↑
Vietnã Vietnam	1.505	1.335	1.583	18,6% ↑
Indonésia Indonesia	535	445	601	35,1% ↑
Alemanha Germany	378	349	351	0,6% ↑
Índia India	285	257	266	3,5% ↑
Turquia Türkiye	378	301	238	-20,9% ↓
Bélgica Belgium	242	220	216	-1,8% ↓
Camboja Cambodia	190	165	207	25,5% ↑
Países Baixos Netherlands	206	154	185	20,1% ↑
Itália Italy	216	191	185	-3,1% ↓
Brasil (15°) Brazil	142	118	98	-17,7% ↓
Outros Other	1.815	1.507	1.668	10,7% ↑
Total Total	15.200	14.000	14.800	5,7% ↑

Fonte: World Footwear Yearbook.
Source: World Footwear Yearbook.

Principais países exportadores de calçados em 2024 | Participação em US\$

Main footwear exporting countries in 2024 | Share in US\$



Milhões de US\$ Million US\$

PAÍS COUNTRY	2022	2023	2024 ↓	VARIACÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
China China	57.577	49.598	46.884	-5,5% ↓
Vietnã Vietnam	23.755	20.108	22.705	12,9% ↑
Itália Italy	13.366	13.704	12.607	-8,0% ↓
Alemanha Germany	9.842	10.710	11.381	6,3% ↑
Bélgica Belgium	7.796	8.363	8.399	0,4% ↑
Indonésia Indonesia	7.639	6.359	6.989	9,9% ↑
França France	5.290	5.947	5.876	-1,2% ↓
Países Baixos Netherlands	4.808	4.927	5.379	9,2% ↑
Polônia Poland	2.902	3.348	3.779	12,9% ↑
Espanha Spain	3.219	3.471	3.572	2,9% ↑
Brasil (22º) Brazil	1.310	1.168	976	-16,4% ↓
Outros Other	31.227	30.464	30.066	-1,3% ↓
Total Total	168.732	158.165	158.614	0,3% ↑

Fonte: Trade Map.
Source: Trade Map.

2.2.4 PRINCIPAIS PAÍSES IMPORTADORES

2.2.4 MAIN IMPORTING COUNTRIES

Em 2024, os Estados Unidos posicionaram-se como o principal importador mundial de calçados, tanto em volume quanto em valor, registrando crescimentos de 8,5% e 6,0%, respectivamente, em relação ao ano anterior. No mesmo período, o país concentrou 17,4% das compras globais em pares e 18,6% em dólares.

A Alemanha ocupou a segunda colocação em ambas as métricas, respondendo por 5,3% do total adquirido em quantidade e por 8,3% em dólares. O Japão apareceu na segunda posição em volume, com participação de 4,9% em 2024. Já sob a ótica do valor, a terceira posição foi ocupada pela França, com parcela de 5,9% do total mundial. Ressalta-se que o Japão não figurou entre os dez principais importadores quando considerada a classificação em valor.

In 2024, the United States ranked as the world's leading footwear importer, both in volume and value, recording increases of 8.5% and 6.0%, respectively, compared to the previous year. In the same period, the country accounted for 17.4% of global imports in pairs and 18.6% in dollars.

Germany ranked second in both metrics, accounting for 5.3% of the total acquired in quantity and 8.3% in dollars. Japan appeared in second position in volume, with a share of 4.9% in 2024. From a value perspective, the third position was held by France, with a 5.9% share of the global total. Notably Japan did not rank among the ten largest importers when considering the value-based classification.

Em termos de volume, também se destacaram França, Rússia, Itália, Espanha, Países Baixos, Emirados Árabes Unidos e Polônia. Entre esses países, os Países Baixos apresentaram a maior expansão, de 20,8% frente ao ano anterior. No conjunto dos dez primeiros países do ranking, apenas a Rússia registrou desempenho negativo em comparação com 2023, com retração de 3,6%.

No que se refere às importações mundiais de calçados medidas em valor, a Polônia foi o país que apresentou o maior crescimento no ano de 2024, registrando variação positiva de 9,2% em relação ao ano anterior. Em contrapartida, os Países Baixos registraram queda de 9,2%.

Por fim, no que se refere ao ano de 2025, vale antecipar que, apesar de ainda não haver estatísticas mundiais consolidadas, as importações de calçados nos Estados Unidos apresentaram retração de 4,1% e 7,9%, respectivamente, em dólares e pares, comparativamente ao ano anterior, refletindo os efeitos da política tarifária do país. Em volume, os embarques totalizaram 1,98 bilhões de pares, o menor patamar desde a pandemia, em 2020.

In terms of volume, France, Russia, Italy, Spain, the Netherlands, the United Arab Emirates, and Poland also stood out. Among these countries, the Netherlands recorded the highest expansion, at 20.8% compared to the previous year. Among the top ten countries in the ranking, only Russia recorded negative performance compared to 2023, with a decline of 3.6%.

Regarding global footwear imports measured in value, Poland was the country that recorded the highest growth in 2024, with a positive variation of 9.2% compared to the previous year. In contrast, the Netherlands recorded a decline of 9.2%.

Finally, with regard to 2025, It should be noted that, although consolidated global statistics are not yet available, footwear imports in the United States declined by 4.1% and 7.9% in value and pairs, respectively, compared to the previous year, reflecting the effects of the country's tariff policy. In volume, shipments totaled 1.98 billion pairs, the lowest level since the pandemic in 2020.

Principais países importadores de calçados em 2024 | Participação em pares

Main footwear importing countries in 2024 | Share in pairs



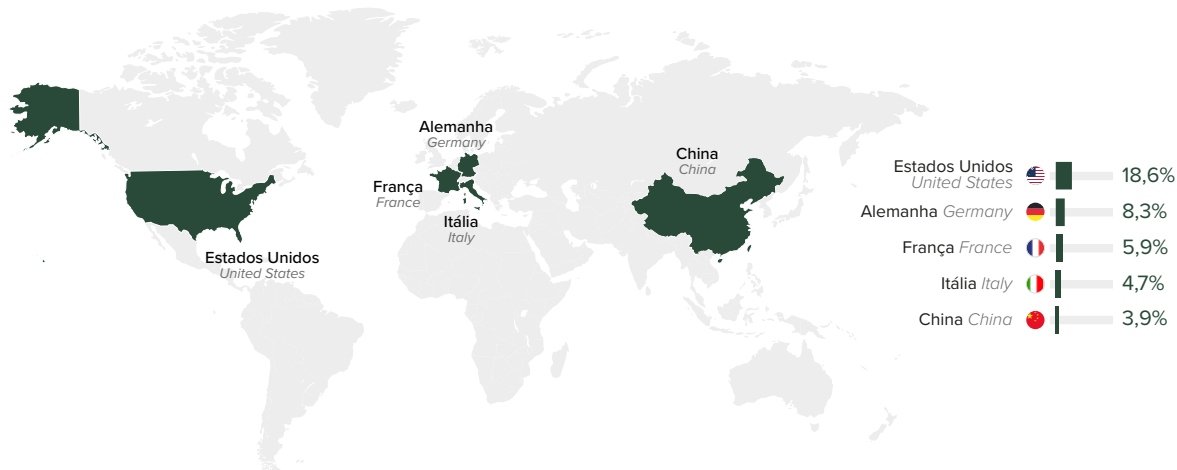
Milhões de pares Million pairs

PAÍS COUNTRY	2022	2023	2024 ↓	VARIÇÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
Estados Unidos United States	2.729	1.986	2.155	8,5% ↑
Alemanha Germany	793	606	651	7,4% ↑
Japão Japan	612	608	610	0,3% ↑
França France	501	433	447	3,2% ↑
Rússia Russia	301	389	375	-3,6% ↓
Itália Italy	389	333	343	3,0% ↑
Espanha Spain	328	315	340	7,9% ↑
Países Baixos Netherlands	337	260	314	20,8% ↑
Emirados Árabes Unidos United Arab Emirates	279	280	288	2,9% ↑
Polônia Poland	258	237	273	15,2% ↑
Brasil (51º) Brazil	26	28	36	28,6% ↑

Fonte: World Footwear Yearbook.
Source: World Footwear Yearbook.

Principais países importadores de calçados em 2024 | Participação em US\$

Main footwear importing countries in 2024 | Share in US\$



Milhões de US\$ Million US\$

PAÍS COUNTRY	2022	2023	2024 ↓	VARIAÇÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
Estados Unidos <i>United States</i>	37.545	26.483	28.066	6,0% ↑
Alemanha <i>Germany</i>	14.070	12.424	12.549	1,0% ↑
França <i>France</i>	9.367	9.169	8.983	-2,0% ↓
Itália <i>Italy</i>	7.343	7.487	7.177	-4,1% ↓
China <i>China</i>	5.901	6.007	5.964	-0,7% ↓
Reino Unido <i>United Kingdom</i>	6.372	5.301	5.220	-1,5% ↓
Países Baixos <i>Netherlands</i>	5.978	5.709	5.185	-9,2% ↓
Espanha <i>Spain</i>	4.766	4.902	5.023	2,5% ↑
Bélgica <i>Belgium</i>	5.274	4.619	4.778	3,4% ↑
Polônia <i>Poland</i>	4.079	4.373	4.775	9,2% ↑
Brasil (48°) <i>Brazil</i>	367	443	478	7,9% ↑
Outros <i>Other</i>	61.808	63.249	63.052	-0,3% ↓
Total <i>Total</i>	162.872	150.164	151.247	0,7% ↑

Fonte: Trade Map.
Source: Trade Map.

Cooperação
que leva
justiça financeira



+9,7 milhões
de cooperados

+4,7 mil
postos de atendimento

O Sicoob tem **tudo pra ser seu!**



Cooperation
that brings
financial fairness



+9,7 millions
associates

+4,7 thousand
service points

Sicoob has everything **to be your own!**



3. BRASIL

3. BRAZIL

3.1 PRODUÇÃO DE CALÇADOS

3.1 FOOTWEAR PRODUCTION

Em 2025, a produção brasileira de calçados totalizou 847,5 milhões de pares, registrando retração de 1,9% em relação a 2024. A dinâmica observada no Brasil é consistente com a desaceleração da produção mundial de calçados no período. O desempenho da produção nacional foi determinado, sobretudo, pela desaceleração do mercado doméstico - especialmente no segundo semestre, em linha com a atividade econômica - e pela instabilidade do cenário internacional, intensificada após a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, principal destino das exportações do setor.

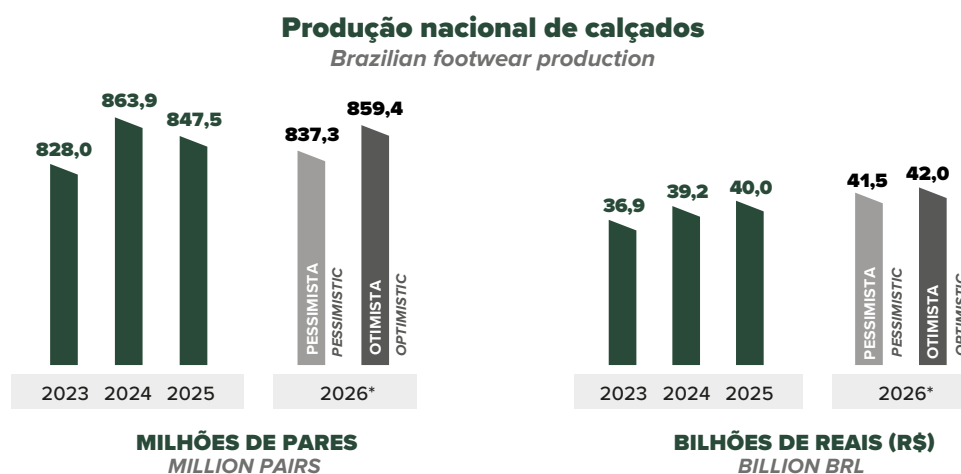
Para 2026, projeta-se retração de 1,2% no cenário pessimista e crescimento de 1,4% no cenário otimista para a produção brasileira de calçados, em volume. A perspectiva mais favorável acompanha o ritmo de expansão esperado para a economia brasileira. Ainda assim, o cenário permanece cercado de incertezas, especialmente quanto aos efeitos e à duração das tensões no Oriente Médio sobre os níveis de preços e o comércio internacional.

No que se refere à produção em valor, 2025 apresentou resultado positivo, com crescimento de 2,0%, alcançando R\$ 40,0 bilhões. Para 2026, as projeções indicam alta de 3,8% no cenário pessimista e de 5,1% no otimista. Nesse contexto, o preço médio por par de calçados brasileiros aumentou 4,0% no último ano, patamar ligeiramente inferior à inflação do período, de 4,26% em 2025.

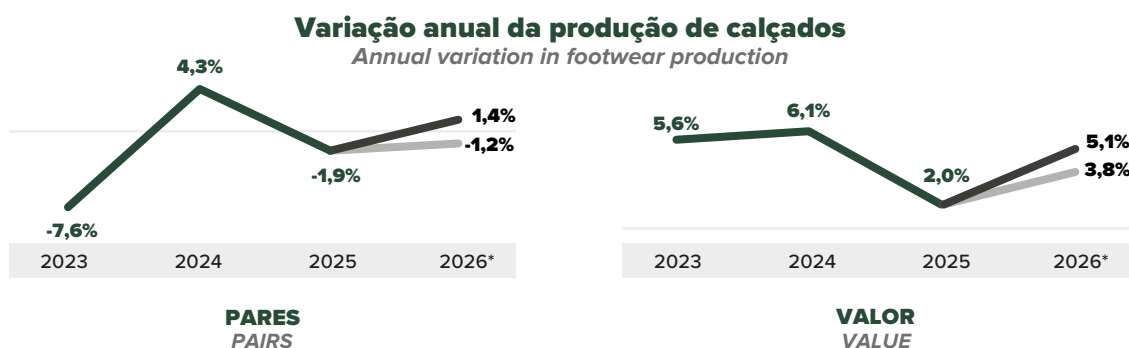
In 2025, Brazilian footwear production totaled 847.5 million pairs, recording a decline of 1.9% compared to 2024. The dynamics observed in Brazil are consistent with the slowdown in global footwear production during the period. The performance of domestic production was mainly driven by the deceleration of the domestic market—especially in the second half of the year, in line with economic activity—and by the instability of the international scenario, intensified following the imposition of additional tariffs by the United States, the main destination for the sector's exports.

For 2026, a decline of 1.2% is forecast under the pessimistic scenario and growth of 1.4% under the optimistic scenario for Brazilian footwear production, in volume. The more favorable outlook follows the expected pace of expansion of the Brazilian economy. Even so, the scenario remains surrounded by uncertainties, especially regarding the effects and duration of tensions in the Middle East on price levels and international trade.

With regard to production in value, 2025 posted a positive result, with growth of 2.0%, reaching BRL 40.0 billion. For 2026, projections indicate an increase of 3.8% under the pessimistic scenario and 5.1% under the optimistic one. In this context, the average price per pair of Brazilian footwear increased by 4.0% in the last year, a level slightly below the inflation rate for the period, which stood at 4.26% in 2025.



Fonte: IBGE/Abicalçados I (*) Estimativa Abicalçados em abril/2026.
Notas: (1) Inclui serviços de produção - terceirização (atelier). (2) O IBGE revisou as estatísticas de produção de calçados desde o ano de 2021.
Source: IBGE/Abicalçados I (*) Estimate by Abicalçados as of April 2026.
Notes: (1) Includes production services – outsourcing (atelier). (2) IBGE revised footwear production statistics starting in 2021.



Fonte: IBGE/Abicalçados I (*) Estimativa Abicalçados em abril/2026.
Source: IBGE/Abicalçados I (*) Estimate by Abicalçados as of April 2026.

3.1.1 SERVIÇOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO

3.1.1 RELATED PRODUCTION SERVICES

No contexto da indústria calçadista, entende-se por atelier uma empresa que presta serviços de produção, como corte, costura, pré-fabricação, bordados e outros, a um fabricante de calçados, sem ser detentora do produto acabado.

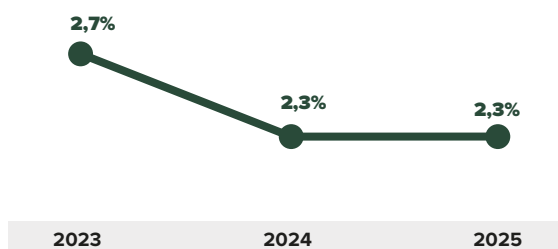
Do total de R\$ 40,0 bilhões da produção de calçados, em 2025, 2,3% esteve relacionada aos serviços de produção (atelier), totalizando R\$ 908,8 milhões. No último ano, observou-se uma mudança na composição dos serviços relacionados à produção, com a costura permanecendo como o principal serviço utilizado pela indústria calçadista, embora com redução de 7,5 pontos percentuais em relação ao ano anterior, passando a representar 55,2% do valor dos serviços utilizados. Já os serviços classificados como “pré-fabricado” representaram 18,0% do total, em 2025, mostrando avanço de 1,5 ponto percentual frente ao ano anterior. O corte também ampliou sua participação, passando de 5,4% em 2024 para 7,7% em 2025.

In the context of the footwear industry, an atelier is understood as a company that provides production services—such as cutting, stitching, pre-manufacturing, embroidery, among others—to a footwear manufacturer, without owning the finished product.

Out of the total BRL 40.0 billion in footwear production in 2025, 2.3% was related to production services (atelier), totaling BRL 908.8 million. In the last year, a change was observed in the composition of production-related services, with stitching remaining the main service used by the footwear industry, although with a reduction of 7.5 percentage points compared to the previous year, accounting for 55.2% of the value of services used. Meanwhile, services classified as “pre-manufactured” represented 18.0% of the total in 2025, showing an increase of 1.5 percentage points compared to the previous year. Cutting also expanded its share, rising from 5.4% in 2024 to 7.7% in 2025.

Participação no valor total dos serviços de produção | Em R\$

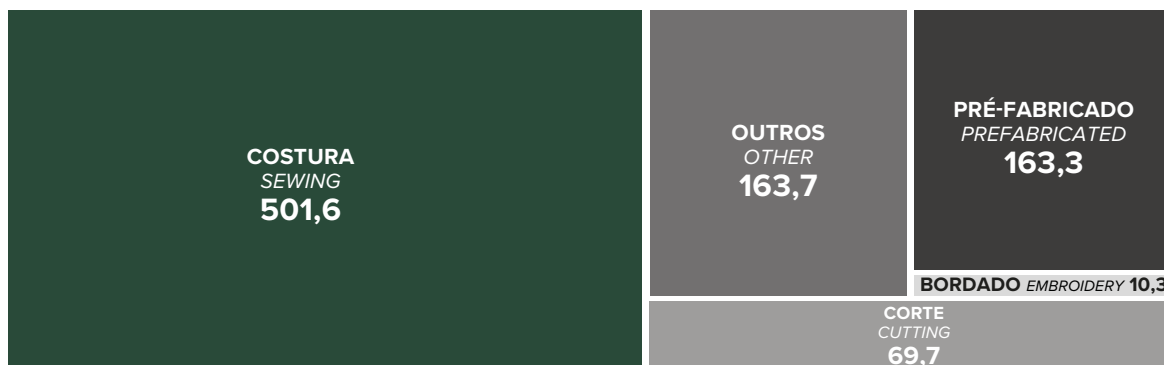
Share in the total value of production services | In BRL



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

Valor dos serviços de produção em 2025 | Milhões de R\$

Value of production services in 2025 | Million BRL



Participação Share

SERVIÇO SERVICE	2023	2024	2025
Costura Sewing	64,8%	62,6%	55,2%
Pré-fabricado Prefabricated	16,5%	16,5%	18,0%
Corte Cutting	6,5%	5,4%	7,7%
Bordado Embroidery	1,1%	1,2%	1,1%
Outros Other	11,1%	14,2%	18,0%
Total Total	100%	100%	100%


Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

Se tu quer dar o próximo passo no teu negócio, **vemque tem** no Sebrae.

A gente apoia quem atua na moda e no setor calçadista com soluções que ajudam a ampliar oportunidades comerciais, fortalecer a competitividade e estruturar estratégias mais eficientes.

Com atendimento personalizado, orientação estratégica e diagnóstico individual, **a gente tá presente em todas as fases pra impulsionar o teu negócio.**

Vem que tem no Sebrae.

 0800 570 0800

 51 3216-5000

 sebrae.rs/loja



SEBRAE

3.1.2 NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (NUCI)

3.1.2 CAPACITY UTILIZATION RATE (CUR)

O indicador do Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) reflete, em parte, a rentabilidade do capital das empresas do setor, e apresentou trajetória de crescimento nos anos pós-pandemia. Em 2025, contudo, o NUCI registrou queda de 2,9 pontos percentuais em relação a 2024, atingindo 73,0% - o menor patamar dos últimos três anos. Esse desempenho está alinhado à retração observada na produção nacional.

O NUCI mensura o grau de utilização da capacidade produtiva ao longo do ano e pode ser influenciado por variações na própria capacidade instalada. De modo geral, investimentos em ativos imobilizados ampliam o potencial produtivo, permitindo o aumento da produção sem, necessariamente, elevar a taxa de utilização. Por outro lado, reduções na capacidade instalada, quando não acompanhadas por queda proporcional da produção, podem elevar o indicador de forma artificial.

The Capacity Utilization Rate (CUR) indicator reflects, in part, the return on capital of companies in the sector and showed an upward trajectory in the post-pandemic years. In 2025, however, the CUR declined by 2.9 percentage points compared to 2024, reaching 73.0%—the lowest level in the last three years. This performance is in line with the contraction observed in domestic production.

The CUR measures the degree of utilization of productive capacity over the year and may be influenced by changes in the installed capacity itself. In general, investments in fixed assets expand production potential, allowing for an increase in output without necessarily raising the utilization rate. On the other hand, reductions in installed capacity, when not accompanied by a proportional decline in production, may artificially increase the indicator.

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) Capacity Utilization Rate (CUR)



Fonte: Abicalçados.
Source: Abicalçados.

3.1.3 INVESTIMENTOS EM ATIVO IMOBILIZADO

3.1.3 INVESTMENTS IN FIXED ASSETS

Os investimentos voltados a melhorias e à aquisição de ativos imobilizados referem-se à aplicação de recursos pelas empresas com o objetivo de substituir, atualizar e ampliar sua capacidade produtiva. Nesse contexto, destaca-se que o setor industrial concentra o maior volume de capital direcionado a esse tipo de investimento.

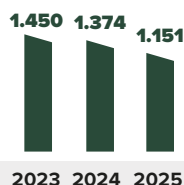
Na indústria calçadista, os investimentos em aquisição e melhoria de ativos imobilizados apresentaram retração no período de 2024 a 2025, tanto em termos nominais quanto reais. Ainda assim, o setor investiu cerca de R\$ 1,2 bilhão no último ano. Esse movimento acompanha a retração da produção e o aumento do nível de ociosidade no parque fabril, refletindo maior cautela diante de um ambiente de demanda desaquecida.

Investments aimed at improvements and the acquisition of fixed assets refer to the allocation of resources by companies with the objective of replacing, upgrading, and expanding their production capacity. In this context, it is worth noting that the industrial sector concentrates the largest volume of capital directed toward this type of investment.

In the footwear industry, investments in the acquisition and improvement of fixed assets declined from 2024 to 2025, both in nominal and real terms. Even so, the sector invested approximately BRL 1.2 billion in the last year. This movement follows the contraction in production and the increase in idle capacity in the industrial park, reflecting greater caution in the face of a weakened demand environment.

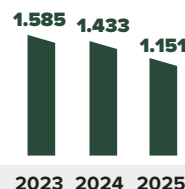
Investimentos em aquisição e melhorias do ativo imobilizado Valores correntes | Milhões de R\$

Investments in acquisition and improvement of fixed assets
Current values | Million BRL



Investimentos em aquisição e melhorias do ativo imobilizado Valores reais a preços de 2025 | Milhões de R\$

Investments in acquisition and improvement of fixed assets
Real values at 2025 prices | Million BRL



Fonte: IBGE/Abicalçados. Nota: Deflacionado pelo IPCA/IBGE.
Source: IBGE/Abicalçados. Note: Deflated using the IPCA/IBGE.

3.1.4 SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO

3.1.4 PRODUCTION BY REGION

O Nordeste manteve-se como a região mais representativa na produção brasileira de calçados em 2025, um resultado esperado, dado que a estrutura produtiva não costuma sofrer mudanças significativas no curto prazo. No período, a região respondeu por 50,5% do total produzido no país, percentual 0,4 ponto percentual superior ao registrado em 2024. A região Sul manteve a segunda posição, com participação de 26,2%, embora tenha apresentado recuo de 1,3 ponto percentual em relação ao ano anterior, resultado consistente com a perda de exportações registrada pela região, especialmente pela representatividade dos embarques aos mercados estadunidense e argentino.

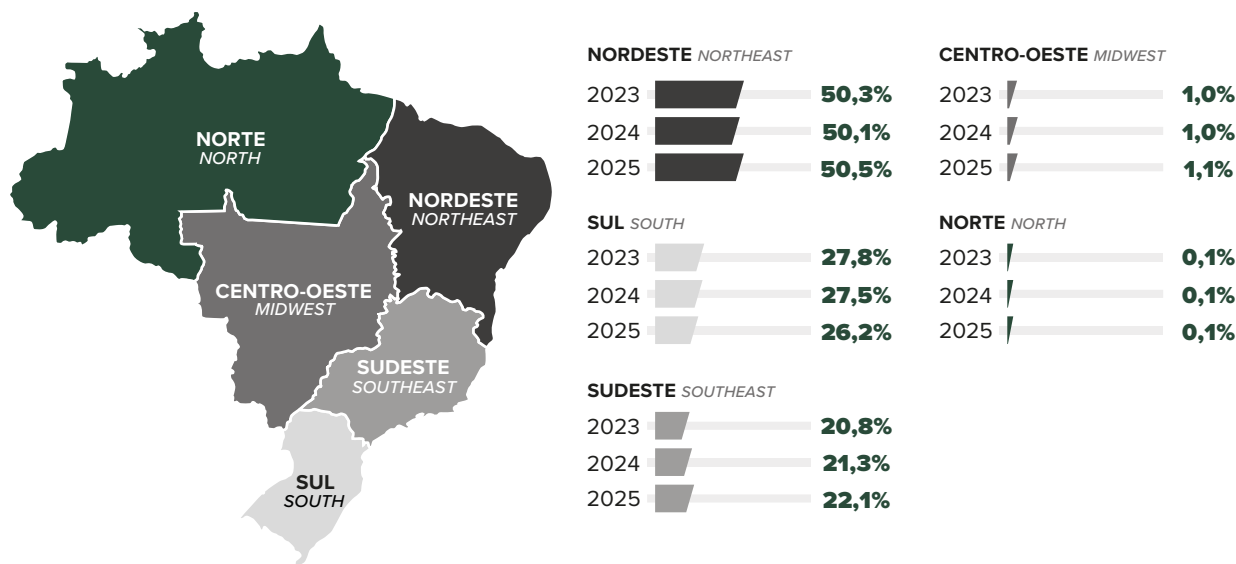
O Sudeste manteve-se em terceiro lugar, respondendo por 22,1% da produção nacional, e registrando aumento de 0,8 ponto percentual - puxado, principalmente, pelo estado de Minas Gerais. Já o Centro-Oeste ampliou sua participação em 0,1 ponto percentual, enquanto o Norte manteve-se estável. A análise da distribuição regional da produção permite, em muitos casos, antecipar o desempenho dos diferentes segmentos de calçados e dos materiais mais utilizados na indústria nacional, considerando a especialização produtiva característica de cada região.

The Northeast remained the most representative region in Brazilian footwear production in 2025, an expected outcome, given that the production structure does not usually undergo significant changes in the short term. During the period, the region accounted for 50.5% of total production in the country, a share 0.4 percentage points higher than that recorded in 2024. The South remained in second place, with a 26.2% share, although it recorded a decline of 1.3 percentage points compared to the previous year, a result consistent with the drop in exports recorded by the region, especially due to the relevance of shipments to the U.S. and Argentine markets.

The Southeast remained in third place, accounting for 22.1% of national production, and recorded an increase of 0.8 percentage points—driven mainly by the state of Minas Gerais. The Center-West increased its share by 0.1 percentage points, while the North remained stable. The analysis of the regional distribution of production often allows anticipating the performance of different footwear segments and the materials most commonly used in the domestic industry, considering the productive specialization characteristic of each region.

Segmentação da produção brasileira de calçados por grandes regiões em 2025 | Participação em pares

Segmentation of Brazilian footwear production by major regions in 2025 | Share in pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

Na análise da produção brasileira de calçados por unidades da Federação, Ceará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais destacaram-se como os três maiores produtores em número de pares, com participações de 24,4%, 22,8% e 16,3%, respectivamente, em 2025. Ressalta-se que, dentre esses estados, Minas Gerais foi o único a registrar aumento de participação em relação ao ano anterior, com avanço de 0,6 ponto percentual, movimento que contribuiu para o ganho de representatividade da região Sudeste. Por outro lado, a queda mais acentuada entre os estados foi observada no Rio Grande do Sul, com recuo de 1,2 ponto percentual, possivelmente associada ao desempenho das exportações, impactadas pela imposição tarifária por parte dos Estados Unidos - principal parceiro comercial - ao longo do ano de 2025.

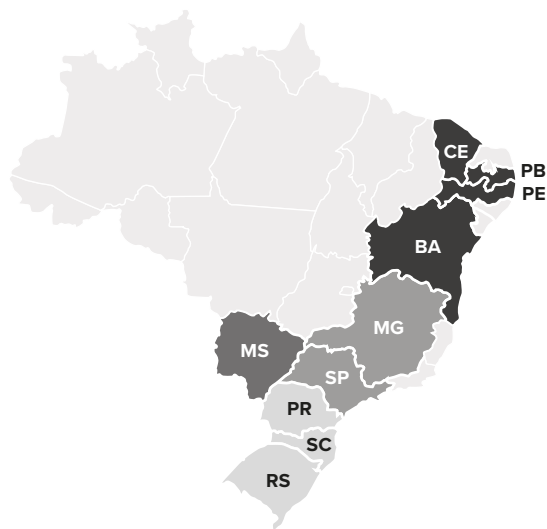
Entre os demais estados produtores, Paraíba, Bahia, São Paulo e Paraná ampliaram sua participação na produção nacional em 2025. Destacaram-se Paraíba e Bahia, com incrementos de 1,0 e 0,5 ponto percentual, respectivamente, em relação a 2024. Em contrapartida, Ceará, Pernambuco e Santa Catarina registraram perda de participação, assim como o Rio Grande do Sul. Já Mato Grosso do Sul manteve sua participação estável no período.

In the analysis of Brazilian footwear production by state, Ceará, Rio Grande do Sul, and Minas Gerais stood out as the three largest producers in terms of pairs, with shares of 24.4%, 22.8%, and 16.3%, respectively, in 2025. Among these states, Minas Gerais was the only one to record an increase in share compared to the previous year, with a gain of 0.6 percentage points, contributing to the greater representativeness of the Southeast region. On the other hand, the sharpest decline was observed in Rio Grande do Sul, with a decrease of 1.2 percentage points, possibly associated with export performance, impacted by the imposition of tariffs by the United States—the main trading partner—throughout 2025.

Among the other producing states, Paraíba, Bahia, São Paulo, and Paraná increased their share in national production in 2025. Paraíba and Bahia stood out, with increases of 1.0 and 0.5 percentage points, respectively, compared to 2024. In contrast, Ceará, Pernambuco, and Santa Catarina recorded a loss of share, as did Rio Grande do Sul. Mato Grosso do Sul, in turn, maintained a stable share during the period.

Segmentação da produção brasileira de calçados por unidades da Federação em 2025 | Participação e milhões de pares

Segmentation of Brazilian footwear production by state in 2025 | Share and million pairs



ESTADO STATE	2023	2024	2025	MILHÕES DE PARES MILLION PAIRS
Ceará	25,3%	25,1%	24,4%	206,8
Rio Grande do Sul	24,4%	24,0%	22,8%	193,4
Minas Gerais	15,2%	15,7%	16,3%	138,1
Paraíba	13,1%	13,1%	14,1%	119,4
Bahia	5,9%	5,6%	6,1%	51,9
São Paulo	5,1%	5,0%	5,3%	45,0
Pernambuco	5,1%	5,5%	5,1%	43,3
Paraná	1,9%	1,9%	2,0%	17,1
Santa Catarina	1,5%	1,5%	1,4%	12,0
Mato Grosso do Sul	1,0%	1,0%	1,0%	8,9
Outros <i>Other</i>	1,5%	1,6%	1,5%	11,7
Brasil <i>Brazil</i>	100%	100%	100%	847,5

Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

Os polos calçadistas são regiões onde há grande concentração de empresas produtoras, com municípios próximos geograficamente. Para a seleção dos polos que são objeto de interesse, foram considerados três critérios: (1) a contribuição da região à produção nacional; (2) a contribuição da produção do polo para a produção do estado; e (3) a dispersão da produção no interior do estado. O recorte geográfico dos polos levou em consideração as Regiões Geográficas Intermediárias do IBGE e os municípios nos quais há empregos vinculados à indústria calçadista. A estimativa da produção de calçados de cada polo foi desenvolvida a partir dos dados de produção do IBGE, com a determinação de uma relação entre produção e geração de emprego. Com isso, foi necessário observar a variação da produção em relação ao emprego entre os estados, e entre os polos calçadistas no interior de cada estado.

A partir dessa abordagem, ao analisar a concentração da produção nos estados brasileiros sob a ótica dos polos produtivos, observa-se que os quatro polos delimitados no Ceará foram responsáveis por 96,4% da produção do estado, em 2025. O polo de Sobral destacou-se como o principal, concentrando 59,8% da produção naquele ano, embora com redução de 5,4 pontos percentuais em relação a 2024. Ainda assim, esse centro produtivo consolida-se como o maior do país, com aproximadamente 123,8 milhões de pares produzidos em 2025. Na segunda posição entre os polos cearenses, Fortaleza registrou participação de 14,8%, com aumento de 2,9 pontos percentuais frente ao ano anterior, enquanto Quixadá também apresentou elevação, de 0,4 ponto percentual.

No Rio Grande do Sul, o principal polo produtivo do estado está localizado no Vale do Rio dos Sinos, responsável pela fabricação de 79,6 milhões de pares em 2025, o que corresponde a 41,2% da produção estadual, com aumento de 0,6 ponto percentual em relação a 2024. De forma semelhante, o polo do Vale do Paranhana-Encosta da Serra ampliou sua participação em 0,9 ponto percentual no período.

Em Minas Gerais, terceiro principal produtor, a produção concentrou-se nos polos de Montes Claros e Nova Serrana. O polo de Montes Claros ampliou sua participação em 2,1 pontos percentuais em 2025, atingindo 55,4% da produção estadual. Em contrapartida, Nova Serrana registrou redução, passando de 37,9%, em 2024, para 35,8%, em 2025.

Na Paraíba, 92,9% da produção concentrou-se no polo de Campina Grande, enquanto João Pessoa respondeu por 7,1% em 2025. Na Bahia, o polo de Vitória da Conquista destacou-se como o principal centro produtivo baiano, responsável por 49,7% da produção estadual.

Em São Paulo, os polos de Birigui, Franca e Jaú representaram 29,2%, 28,7% e 17,1%, respectivamente, da produção de calçados do estado, com aumento de concentração no polo de Birigui.

Por fim, Santa Catarina possui 81,7% da sua produção localizada no polo de São João Batista.

Local Productive Arrangements (LPAs) are regions with a high concentration of manufacturing companies, located in geographically close municipalities. For the selection of the hubs of interest, three criteria were considered: (1) the region's contribution to national production; (2) the contribution of the hub's production to the state's production; and (3) the dispersion of production within the state. The geographic scope of the hubs was defined based on IBGE's Intermediate Geographic Regions and the municipalities where there are jobs linked to the footwear industry. The estimate of footwear production for each hub was developed using IBGE production data, establishing a relationship between production and employment generation. For this purpose, it was necessary to analyze the relationship between production and employment across states, as well as among footwear hubs within each state.

In the analysis of the concentration of footwear production across Brazilian states by production hubs, the four hubs defined in Ceará accounted for 96.4% of the state's production in 2025. The Sobral hub stood out as the main one, concentrating 59.8% of production in that year, despite a reduction of 5.4 percentage points compared to 2024. Even so, this production center remains the largest in the country, with approximately 123.8 million pairs produced in 2025. Among Ceará's hubs, Fortaleza ranked second, with a 14.8% share, up 2.9 percentage points compared to the previous year, while Quixadá also recorded an increase of 0.4 percentage points.

In Rio Grande do Sul, the state's main production hub is located in the Vale do Rio dos Sinos, responsible for the manufacture of 79.6 million pairs in 2025, corresponding to 41.2% of state production, with an increase of 0.6 percentage points compared to 2024. Similarly, the Vale do Paranhana-Encosta da Serra hub expanded its share by 0.9 percentage points during the period.

In Minas Gerais, the third-largest producer, production was concentrated in the Montes Claros and Nova Serrana LPAs. The Montes Claros hub increased its share by 2.1 percentage points in 2025, reaching 55.4% of state production. In contrast, Nova Serrana recorded a decline, decreasing from 37.9% in 2024 to 35.8% in 2025.

In Paraíba, 92.9% of production was concentrated in the Campina Grande hub, while João Pessoa accounted for 7.1% in 2025. In Bahia, the Vitória da Conquista hub stood out as the state's main production center, responsible for 49.7% of state production.

In São Paulo, the Birigui, Franca, and Jaú LPAs accounted for 29.2%, 28.7%, and 17.1%, respectively, of the state's footwear production, with increased concentration in the Birigui hub.

Finally, in Santa Catarina, 81.7% of production is concentrated in the São João Batista hub.

Concentração dos principais polos calçadistas na produção de calçados das unidades da Federação do Brasil | Participação em pares

Share of the main footwear LPAs in footwear production by Brazilian states | Share in pairs

	2023	2024	2025
CEARÁ			
Sobral	62,5%	65,2%	59,8%
Fortaleza	13,2%	11,9%	14,8%
Quixadá	12,2%	11,1%	11,5%
Juazeiro do Norte	9,6%	9,3%	10,3%
Outros <i>Other</i>	2,6%	2,5%	3,6%
RIO GRANDE DO SUL			
Vale do Rio dos Sinos	40,2%	40,6%	41,2%
Vale do Paranhana/Encosta da Serra	18,0%	18,6%	19,5%
Serra/Hortênsias	4,5%	4,5%	4,4%
Outros <i>Other</i>	37,3%	36,2%	35,0%
MINAS GERAIS			
Montes Claros	52,2%	53,3%	55,4%
Nova Serrana	39,3%	37,9%	35,8%
Outros <i>Other</i>	8,5%	8,8%	8,7%
PARAÍBA			
Campina Grande	93,4%	93,1%	92,9%
João Pessoa	6,6%	6,9%	7,1%
Outros <i>Other</i>	0,0%	0,1%	0,0%
BAHIA			
Vitória da Conquista	47,9%	49,3%	49,7%
Feira de Santana	35,4%	33,4%	33,2%
Outros <i>Other</i>	16,7%	17,3%	17,1%
SÃO PAULO			
Birigui	29,6%	27,8%	29,2%
Franca	29,5%	29,1%	28,7%
Jaú	16,7%	17,8%	17,1%
Outros <i>Other</i>	24,1%	25,3%	25,1%
SANTA CATARINA			
São João Batista	77,2%	79,0%	81,7%
Outros <i>Other</i>	22,8%	21,0%	18,3%

Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

Em relação à produção de calçados considerando seu material predominante, houve pouca alteração na pauta produtiva entre 2024 e 2025, com os calçados de plástico/borracha respondendo por 49,6% da produção brasileira em 2025. No entanto, considerando um período de análise de três anos (2023 a 2025), esse segmento apresentou aumento de 0,8 ponto percentual de participação. Na mesma direção, a categoria de calçados de laminados sintéticos (plástico/borracha montado) também ampliou sua participação nos últimos anos, registrando crescimento de 0,3 ponto percentual no mesmo período de análise. Os ganhos de participação dos calçados de plástico e borracha e calçados sintéticos estão em linha com a ampliação de representatividade das regiões Nordeste e Sudeste na produção brasileira do segmento.

Já os calçados de couro apresentaram estabilidade, mantendo participação de 14,8% entre 2024 e 2025, todavia, com redução de 0,5 ponto percentual no recorte de três anos. Os calçados de material têxtil, por sua vez, representaram 7,5% da produção nacional de calçados em 2025.

With regard to footwear production by predominant material, there were only minor changes in the production mix between 2024 and 2025, with plastic/rubber footwear accounting for 49.6% of Brazilian production in 2025. However, considering a three-year analysis period (2023 to 2025), this segment recorded an increase of 0.8 percentage points in share. Similarly, the category of synthetic laminate footwear (assembled plastic/rubber) also expanded its share in recent years, posting a gain of 0.3 percentage points over the same period. The increased share of plastic and rubber footwear and synthetic footwear is in line with the growing representativeness of the Northeast and Southeast regions in Brazilian production of this segment.

Leather footwear, in turn, remained stable, maintaining a 14.8% share between 2024 and 2025, although posting a decline of 0.5 percentage points over the three-year period. Textile footwear accounted for 7.5% of national footwear production in 2025.

Produção de calçados no Brasil por material predominante em 2025 | Milhões de pares

Footwear production in Brazil by predominant material in 2025 | Million pairs



Participação Share

MATERIAL PREDOMINANTE PREDOMINANT MATERIAL	2023	2024	2025 ↓
Plástico/Borracha <i>Plastic/Rubber</i>	48,8%	49,4%	49,6%
Laminado sintético <i>Synthetic laminate</i>	27,6%	27,7%	27,9%
Couro <i>Leather</i>	15,3%	14,8%	14,8%
Têxtil <i>Textile</i>	8,2%	7,9%	7,5%
Outros <i>Other</i>	0,2%	0,2%	0,2%
Total <i>Total</i>	100%	100%	100%

Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

Na produção brasileira de calçados, medida em pares e classificada por gênero, é possível distinguir dois grupos: (i) especificados e (ii) não especificados. Este último é composto, principalmente, por calçados unissex, ortopédicos, de segurança, entre outros. Em 2025, essa categoria representou 47,3% do total de pares produzidos no país, principalmente impulsionada pelo ganho de participação dos chinelos. Entre os calçados com gênero especificado, destacaram-se os femininos, com produção de 262,7 milhões de pares, correspondendo a 31,0% do total. Na sequência, apareceram os calçados masculinos, com participação de 13,4%, e os infantis, com 8,3%.

In Brazilian footwear production, measured in pairs and classified by gender, two groups can be distinguished: (i) specified and (ii) unspecified. The latter consists mainly of unisex, orthopedic, safety footwear, among others. In 2025, this category accounted for 47.3% of the total number of pairs produced in the country, mainly driven by the increased share of slippers. Among footwear with specified gender, women's footwear stood out, with production of 262.7 million pairs, corresponding to 31.0% of the total. This was followed by men's footwear, with a 13.4% share, and kids footwear, with 8.3%.

Produção de calçados por gênero em 2025 | Milhões de pares

Footwear production by gender in 2025 | Million pairs



Participação *Share*

GÊNERO <i>GENDER</i>	2023	2024	2025
Feminino <i>Female</i>	38,6%	33,1%	31,0%
Masculino <i>Male</i>	13,3%	13,8%	13,4%
Infantil <i>Kids</i>	8,0%	8,8%	8,3%
Não especificado <i>Not specified</i>	40,2%	44,3%	47,3%
Total <i>Total</i>	100%	100%	100%

Fonte: IBGE/Abicalçados | Nota: são enquadrados como calçados como "não especificados" calçados de segurança, ortopédicos, alguns calçados esportivos e chinelos.

Source: IBGE/Abicalçados | Note: Footwear classified as "not specified" includes safety footwear, orthopedic footwear, some types of athletic footwear, and slippers.

Os dados utilizados para a classificação da produção por tipo de uso partem da classificação Prodlist (IBGE), agregada nas categorias abaixo listadas, conjuntamente à realização de pesquisa amostral.

No ano de 2025, os calçados classificados como chinelos representaram 44,7% da produção brasileira, totalizando 379,2 milhões de pares. Esse segmento apresentou elevação de 1,3 ponto percentual entre 2024 e 2025, mas com relativa estabilidade em relação ao ano de 2023 (44,6%). Dinâmica que contribuiu para o ganho de participação das regiões Nordeste e Sudeste na produção de calçados no último ano. O segmento de calçados casuais e sociais correspondeu a 37,8% da produção em 2025, equivalente a 320,4 milhões de pares. Esse grupo apresentou leve retração em comparação a 2024 (-1,9 ponto percentual), podendo ser explicada pelo impacto das exportações no segmento.

Já os calçados esportivos representaram 11,0% da produção nacional, totalizando 93,4 milhões de pares em 2025. Após uma queda em 2024 (representava 10,6%), o segmento apresentou leve recuperação em 2025, embora ainda permaneça abaixo do patamar observado em 2023 (11,6%). Esse comportamento pode estar associado à dinâmica das importações, uma vez que o segmento tende a ser mais afetado pela elevação dos embarques internacionais. Por fim, os segmentos de segurança (6,4%) e ortopédico (0,1%) possuem menor participação na produção total, mantendo-se relativamente estáveis ao longo do período analisado.

The data used to classify production by Use Type are based on the Prodlist classification (IBGE), aggregated into the categories listed below, combined with sample survey data.

In 2025, footwear classified as slippers accounted for 44.7% of Brazilian production, totaling 379.2 million pairs. This segment recorded an increase of 1.3 percentage points between 2024 and 2025, but remained relatively stable compared to 2023 (44.6%). This dynamic contributed to the increased share of the Northeast and Southeast regions in footwear production in the last year. The Casual and Social footwear segment accounted for 37.8% of production in 2025, equivalent to 320.4 million pairs. This group recorded a slight decline compared to 2024 (-1.9 percentage points), which may be explained by the impact of exports on the segment.

Sports footwear accounted for 11.0% of national production, totaling 93.4 million pairs in 2025. After a decline in 2024 (when it represented 10.6%), the segment showed a slight recovery in 2025, although it still remained below the level observed in 2023 (11.6%). This behavior may be associated with import dynamics, as the segment tends to be more affected by the increase in international shipments. Finally, the safety (6.4%) and orthopedic (0.1%) segments hold a smaller share of total production, remaining relatively stable throughout the period analyzed.

Segmentação da produção brasileira de calçados por tipo de uso em 2025 | Milhões de pares

Segmentation of Brazilian footwear production by type of use in 2025 | Million pairs



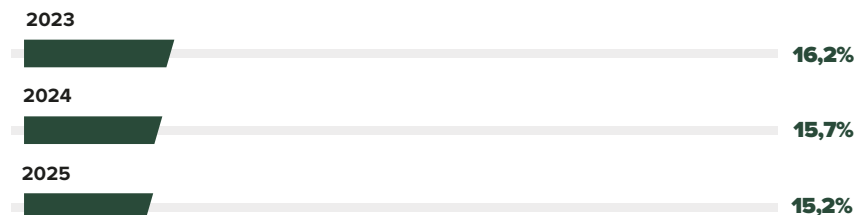
Participação Share

TIPO DE USO / TYPE OF USE	2023	2024	2025 ↓
Chinelo / Slipper	44,6%	43,4%	44,7%
Casual e social / Casual and social	37,9%	39,7%	37,8%
Esportivo / Sports	11,6%	10,6%	11,0%
Segurança / Safety	5,7%	6,3%	6,4%
Ortopédico / Orthopedic	0,2%	0,1%	0,1%
Total / Total	100%	100%	100%

Fonte: IBGE/Abicalçados
Source: IBGE/Abicalçados.

Participação de *private label* na produção brasileira de calçados | Participação em pares

Share of private label in Brazilian footwear production | Share in pairs



Fonte: Abicalçados.
Source: Abicalçados.

O formato *private label* (modelo de terceirização em que uma empresa produz calçados para que outra os revenda com sua própria marca) representou 15,2% do volume da produção nacional em 2025, mostrando um recuo na comparação com 2024, que representou 15,7% do volume da produção nacional de calçados. Observa-se que 2023 foi o ano de maior participação recente desse modelo, com 16,2%, evidenciando uma trajetória de queda nos anos subsequentes.

Essa redução está associada, principalmente, ao desempenho das exportações, uma vez que esse formato de produção é frequente nos embarques ao exterior, sendo mais sensível às oscilações cambiais e instabilidades de mercados importantes para o calçado brasileiro. Em 2024 e 2025, o ambiente externo permaneceu desafiador, com elevada volatilidade do dólar e movimentos de valorização do real, o que impactou a competitividade e a dinâmica desse tipo de produção.

The *private label* model (an outsourcing arrangement in which one company manufactures footwear for another to sell under its own brand) accounted for 15.2% of national production volume in 2025, representing a decline compared to 2024, when it accounted for 15.7% of total footwear production. It is observed that 2023 marked the highest recent share of this model, at 16.2%, indicating a downward trend in the following years.

This decline is mainly associated with export performance, as this production model is common in international shipments and is more sensitive to exchange rate fluctuations and instabilities in key markets for Brazilian footwear. In 2024 and 2025, the external environment remained challenging, with high volatility in the U.S. dollar and periods of Brazilian real appreciation, which affected the competitiveness and dynamics of this type of production.

3.2 MERCADO INTERNO DE CALÇADOS

3.2 DOMESTIC FOOTWEAR MARKET

A dinâmica do mercado interno, medida pelo consumo aparente, corresponde ao volume de produção nacional acrescida das importações e descontadas as exportações. Esse indicador evidencia tanto a força da demanda interna quanto o volume de produtos disponíveis para consumo no mercado doméstico.

O mercado interno de calçados no Brasil apresentou oscilações nos últimos anos, mas manteve níveis elevados de consumo. Em 2023, o consumo aparente foi de 738,1 milhões de pares. Em 2024, o mercado interno apresentou crescimento, alcançando 802,3 milhões de pares, o que representou um crescimento de 8,7% frente a 2023. Em 2025, o consumo totalizou 786,7 milhões de pares, indicando uma pequena retração de 1,9% na comparação com o ano anterior - análoga à dinâmica da produção do setor, e acompanhando o movimento de desaceleração da atividade econômica no segundo semestre do ano. Mesmo com essa queda, o nível de consumo permaneceu semelhante ao registrado nos anos anteriores.

The dynamics of the domestic market, measured by apparent consumption, correspond to the volume of domestic production plus imports, minus exports. This indicator reflects both the strength of domestic demand and the volume of products available for consumption in the domestic market.

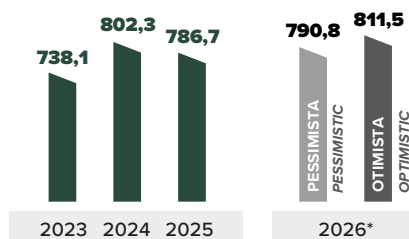
The domestic footwear market in Brazil has shown fluctuations in recent years but has maintained high levels of consumption. In 2023, apparent consumption reached 738.1 million pairs. In 2024, the domestic market expanded, reaching 802.3 million pairs, representing an increase of 8.7% compared to 2023. In 2025, consumption totaled 786.7 million pairs, indicating a slight decline of 1.9% compared to the previous year—mirroring the dynamics of sector production and following the slowdown in economic activity in the second half of the year. Even with this decrease, the level of consumption remained similar to that observed in previous years.

Para 2026, as projeções indicam dois possíveis cenários para o mercado interno. No cenário pessimista, estima-se que o consumo alcance 790,8 milhões de pares, representando crescimento de 0,5% em relação a 2025. Já no cenário otimista, o consumo poderá atingir 811,5 milhões de pares, o que corresponde a um crescimento de 3,1%. As estimativas indicam que o mercado interno deverá manter a trajetória de crescimento, fator que contribui para o sustento da produção nacional.

For 2026, projections indicate two possible scenarios for the domestic market. In the pessimistic scenario, consumption is expected to reach 790.8 million pairs, representing a 0.5% increase compared to 2025. In the optimistic scenario, consumption may reach 811.5 million pairs, corresponding to a growth of 3.1%. These estimates suggest that the domestic market is likely to maintain a growth trajectory, a factor that contributes to sustaining domestic production.

Consumo aparente de calçados no Brasil

Apparent consumption of footwear in Brazil

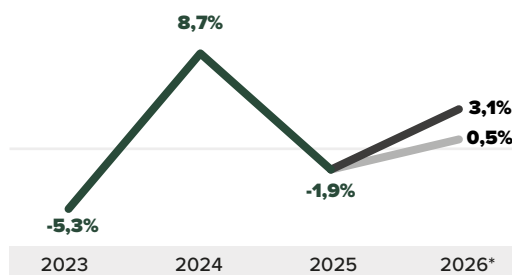


MILHÕES DE PARES
MILLION PAIRS

Fonte: IBGE, Secex, Abicalçados I (*) Estimativa Abicalçados em abril/2026.
Source: IBGE, Secex, Abicalçados I (*) Estimate by Abicalçados as of April 2026.

Varição anual do consumo aparente de calçados no Brasil

Annual variation in apparent consumption of footwear in Brazil



VARIAÇÃO
VARIATION

Fonte: IBGE, Secex, Abicalçados I (*) Estimativa Abicalçados em abril/2026.
Source: IBGE, Secex, Abicalçados I (*) Estimate by Abicalçados as of April 2026.

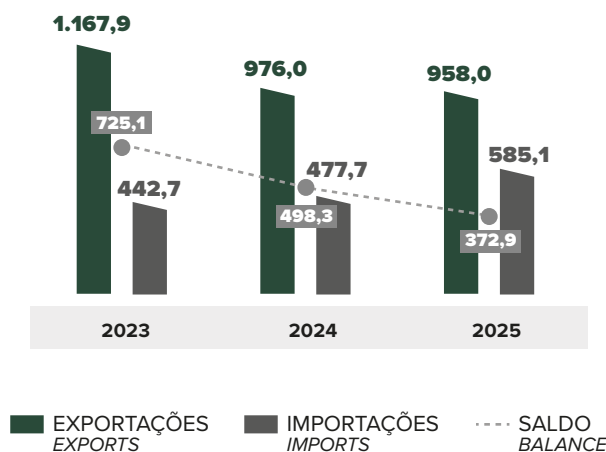
3.3 COMÉRCIO EXTERIOR

3.3 EXTERNAL TRADE

A balança comercial de calçados totalizou US\$ 372,9 milhões em 2025. Mantendo a tendência observada nos últimos anos, o resultado apresentou queda no período analisado, registrando um montante US\$ 125,4 milhões inferior ao saldo da balança comercial do ano anterior. Esse movimento decorre da redução nas exportações de calçados e do aumento das importações do setor. Nesse contexto, as exportações de calçados, medidas em dólares, registraram queda de 1,8% em 2025, ao passo em que as importações cresceram 22,5%, o que resultou em uma queda de 25,2% no saldo da balança comercial em 2025, comparativamente ao ano anterior.

The trade balance of the footwear sector totaled US\$ 372.9 million in 2025. Maintaining the trend observed in recent years, the result declined over the analyzed period, registering an amount US\$ 125.4 million lower than the trade balance of the previous year. This movement is explained by the reduction in footwear exports and the increase in sector imports. In this context, footwear exports, measured in US\$, recorded a decrease of 1.8% in 2025, while imports grew by 22.5%, resulting in a 25.2% decline in the trade balance of the footwear sector in 2025 compared to the previous year.

Balança comercial de calçados | Milhões de US\$
Footwear trade balance | Million US\$



Fonte: Secex.
Source: Secex.

O coeficiente de exportação indica a parcela da produção nacional de calçados destinada ao mercado externo. Já o coeficiente de importação representa a participação dos produtos importados na oferta interna de calçados, considerando a produção nacional líquida (produção total descontadas as exportações) acrescida das importações. Nesse contexto, em 2025, o coeficiente de exportação atingiu 12,3%, resultado um ponto percentual superior ao observado no último ano. Adicionalmente, o coeficiente de importação segue registrando crescimento desde 2022, alcançando 5,5% em 2025, o maior patamar observado nos últimos dez anos.

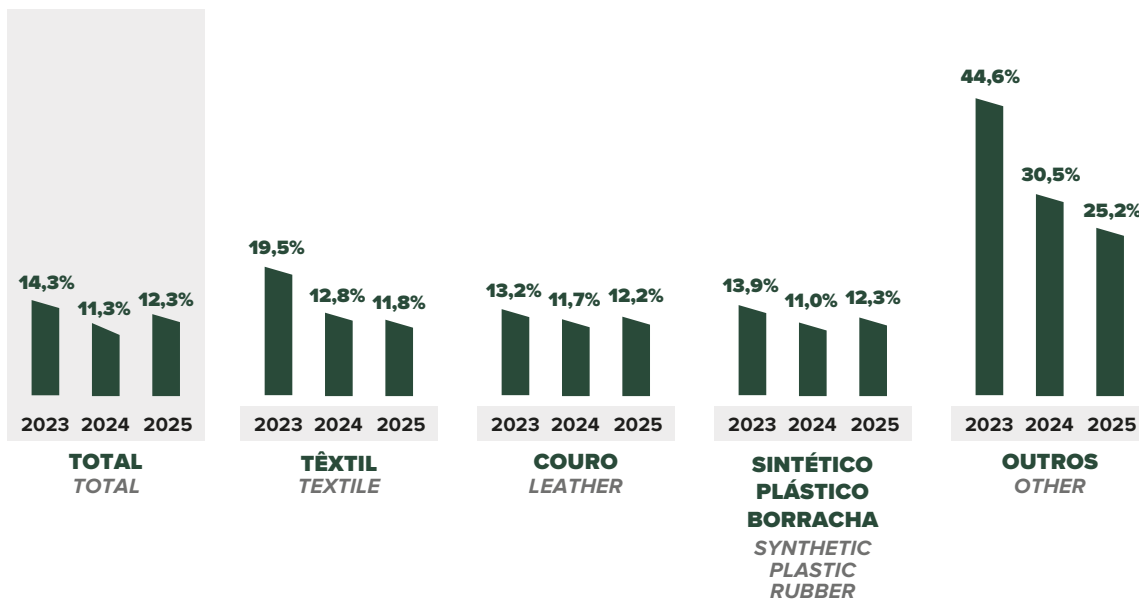
Em uma análise do coeficiente de exportação segundo o material predominante, observou-se que os calçados sintéticos apresentaram maior participação em comparação aos calçados têxteis. Em 2025, os calçados sintéticos registraram coeficiente de exportação de 12,3%, valor 1,3 ponto percentual superior ao observado em 2024. Ainda em 2025, os coeficientes de exportação por material (couro, sintético e têxtil) apresentaram menor dispersão em comparação aos anos anteriores, especialmente frente a 2023, quando as diferenças entre os materiais eram mais expressivas. No que tange ao coeficiente de importação, os calçados têxteis possuíam coeficiente superior aos demais calçados importados, totalizando índice de 23,5% em 2025.

The export ratio indicates the share of domestic footwear production destined for the external market. The import ratio, in turn, represents the share of imported products in the domestic supply of footwear, considering net domestic production (total production minus exports) plus imports. In this context, in 2025, the export ratio reached 12.3%, a result one percentage point higher than that observed in the previous year. Additionally, the import ratio has been increasing since 2022, reaching 5.5% in 2025, the highest level observed in the past ten years.

In an analysis of the export ratio by predominant material, synthetic footwear showed a higher share compared to textile footwear. In 2025, synthetic footwear recorded an export ratio of 12.3%, a value 1.3 percentage points higher than that observed in 2024. Also in 2025, export ratios by material (leather, synthetic, and textile) showed lower dispersion compared to previous years, especially relative to 2023, when differences between materials were more pronounced. With regard to the import ratio, textile footwear presented a higher ratio than other imported footwear, reaching 23.5% in 2025.

Coeficiente de exportação de calçados no Brasil | Participação em pares

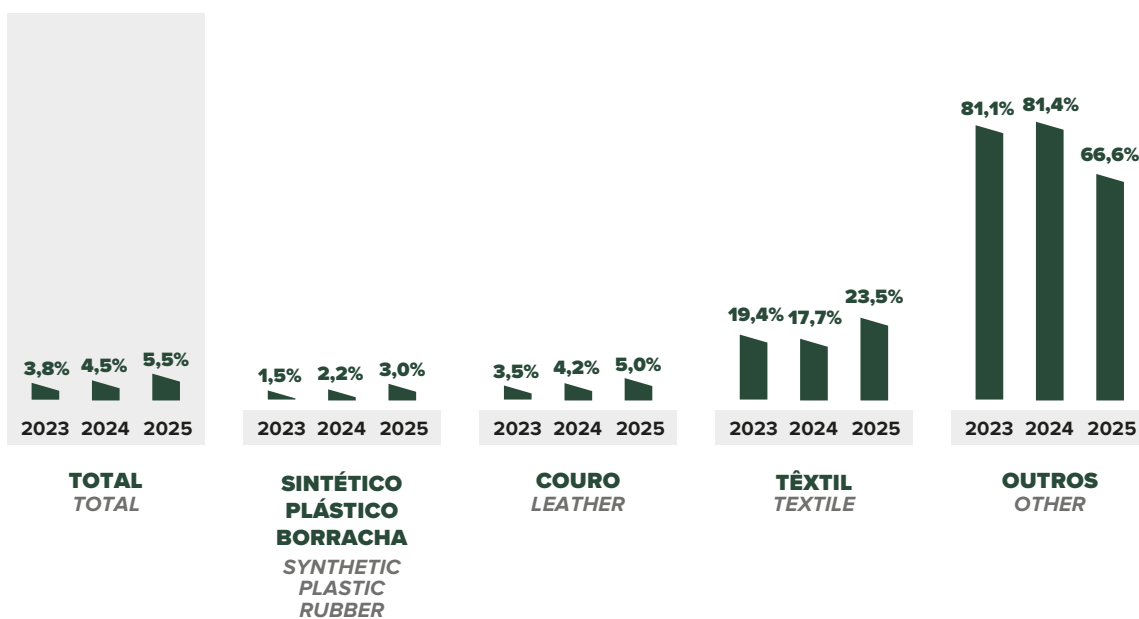
Apparent consumption of footwear in Brazil | Million pairs



Fonte: IBGE, Secex e Abicalçados.
Source: IBGE, Secex and Abicalçados.

Coeficiente de importação de calçados no Brasil | Participação em pares

Footwear import coefficient in Brazil | Share in pairs



Fonte: IBGE, Secex e Abicalçados.
Source: IBGE, Secex and Abicalçados.

3.3.1 EXPORTAÇÃO

3.3.1 EXPORTS

As exportações brasileiras de calçados totalizaram, em 2025, US\$ 958,0 milhões e 103,9 milhões de pares. Em termos de valor, o resultado representou queda de 1,8% em relação a 2024. Já em volume, houve crescimento de 6,7% no número de pares embarcados. Destaca-se, entretanto, que cerca de um terço das exportações mensais aos Estados Unidos foram perdidas em função do impacto das tarifas adicionais impostas pelo país, após a vigência da alíquota de 40,0% aplicada ao Brasil. Ou seja, em quatro meses, foram perdidas mais de 30% das exportações brasileiras ao destino, medidas em pares.

Para 2026, as perspectivas indicam um cenário incerto, mas com tendência de queda. Em termos de volume, estima-se que os embarques brasileiros de calçados possam variar entre uma queda de 4,1% e queda de 8,9%, podendo alcançar entre 94,7 e 99,7 milhões de pares. Em termos de valor, a projeção indica retração de 5,9% no cenário otimista e retração de 12,7% no cenário pessimista. Esse cenário de incerteza é influenciado por diversos fatores do contexto internacional.

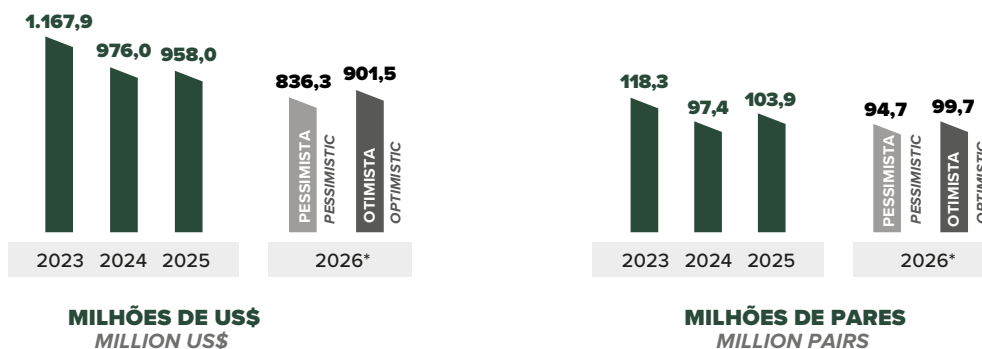
O conflito envolvendo Israel, Estados Unidos e Irã aumenta a imprevisibilidade em relação ao preço do petróleo, às taxas de câmbio globais e valor do frete marítimo, variáveis que afetam diretamente o comércio internacional e levam a uma desaceleração da economia mundial, com impactos sobre as exportações. Além disso, a Argentina — segundo principal mercado do calçado brasileiro — apresenta sinais de desaceleração nas compras, ao mesmo tempo em que se observa maior competitividade de países asiáticos naquele mercado. Por fim, também mantém-se a incerteza quanto à política comercial e tarifária dos Estados Unidos.

Brazilian footwear exports totaled US\$ 958.0 million and 103.9 million pairs in 2025. In value terms, the result represented a decline of 1.8% compared to 2024. In volume, however, there was a 6.7% increase in the number of pairs shipped. However, it is worth noting that approximately one third of the monthly exports to the United States were lost due to the impact of the additional tariffs imposed by the country, following the implementation of the 40.0% rate applied to Brazil. In other words, within four months, more than 30% of Brazilian exports to that destination, measured in pairs, were lost.

For 2026, the outlook points to an uncertain scenario, with a downward trend. In volume terms, Brazilian footwear shipments are expected to decline by 4.1% to 8.9%, potentially reaching between 94.7 million and 99.7 million pairs. In value terms, the projection indicates a decline of 5.9% in the optimistic scenario and a contraction of 12.7% in the pessimistic scenario. This scenario of uncertainty is influenced by several factors in the international context.

The conflict involving Israel, the United States, and Iran increases uncertainty regarding oil prices, global exchange rates, and maritime freight costs—variables that directly affect international trade and contribute to a slowdown in the global economy, with impacts on exports. In addition, Argentina—the second main market for Brazilian footwear—has shown signs of a slowdown in purchases, while increased competitiveness from Asian countries has been observed in that market. Finally, uncertainty remains regarding the trade and tariff policy of the United States.

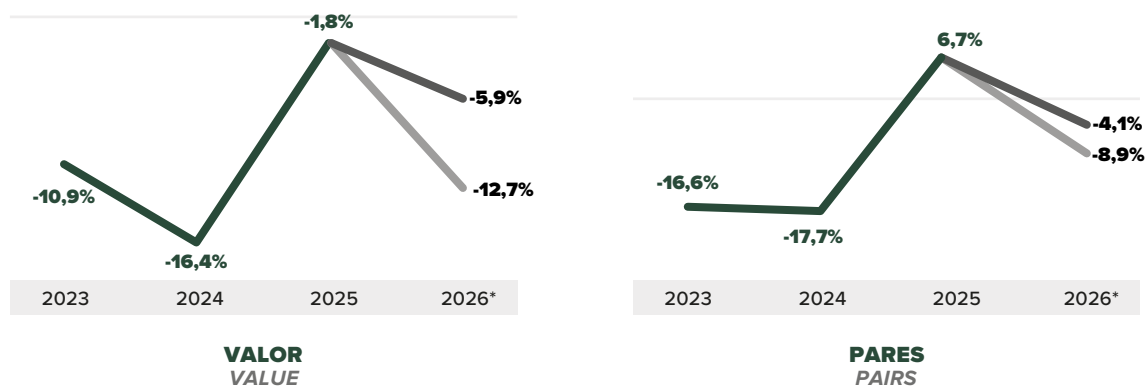
Exportações brasileiras de calçados Brazilian footwear exports



Fonte: SECEX (*) Estimativa Abicalçados em abril/2026.
Source: SECEX (*) Estimate by Abicalçados as of April 2026.

Variação anual das exportações brasileiras de calçados

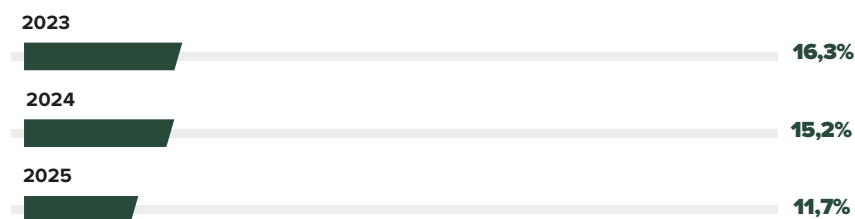
Annual variation in Brazilian footwear exports



Fonte: IBGE/Abicalçados | (*) Estimativa Abicalçados em abril/2026.
Source: IBGE/Abicalçados | (*) Estimate by Abicalçados as of April 2026.

Participação de *private label* nas exportações brasileiras de calçados | Em pares

Share of private label in Brazilian footwear exports | In pairs



Fonte: Abicalçados.
Source: Abicalçados.

As exportações brasileiras de calçados, utilizando o formato *private label*, perderam representatividade no total das exportações nacionais desde o ano de 2023. Em 2025, esse formato de exportação representou 11,7% do total de pares exportados, que é uma queda de 3,5 pontos percentuais frente ao ano anterior. Movimento que pode estar atrelado ao cenário internacional desfavorável e aos impactos das tarifas adicionais aplicadas pelos Estados Unidos, uma vez que há significativo volume de embarques, neste formato de negociação, àquele mercado.

Brazilian footwear exports under the private label model have lost share in total exports since 2023. In 2025, this export format accounted for 11.7% of total pairs exported, representing a decline of 3.5 percentage points compared to the previous year. This movement may be linked to an unfavorable international environment and the impacts of additional tariffs imposed by the United States, given the significant volume of shipments to that market under this type of arrangement.

Os Estados Unidos mantiveram-se como o principal destino das exportações brasileiras de calçados em termos de valor. Apesar de registrarem retração de 2,1% no período mais recente, as compras norte-americanas totalizaram US\$ 211,7 milhões, correspondendo a 22,1% do total exportado pelo Brasil em 2025. A queda registrada no principal mercado importador de calçados brasileiros esteve diretamente ligada à redução das exportações totais do Brasil entre os anos de 2023 e 2025. Isso demonstra que não foi um problema isolado, mas sim parte de um cenário mais amplo de enfraquecimento das vendas externas do setor. Além disso, a diminuição nas exportações no período recente ocorreu em oito dos principais destinos do calçado brasileiro (Estados Unidos, Argentina, Equador, França, Peru, Chile, Espanha e Uruguai), o que indica que a desaceleração afetou, de forma geral, mercados importantes e estratégicos para a indústria nacional de calçados.

Entre os principais destinos das exportações brasileiras, apenas dois países registraram crescimento significativo entre 2024 e 2025, Paraguai e Colômbia, que apresentaram variações positivas de 12,6% e 8,8%, respectivamente. Também é importante destacar que, em 2024, o Uruguai ocupava a nona posição no ranking dos principais destinos, mas acabou sendo ultrapassado no período seguinte pela Espanha, alterando a sua colocação entre os maiores importadores do produto brasileiro.

The United States remained the main destination for Brazilian footwear exports in value terms. Despite a decline of 2.1% in the most recent period, U.S. imports totaled US\$ 211.7 million, accounting for 22.1% of Brazil's total exports in 2025. The decrease observed in the main importing market for Brazilian footwear was directly linked to the reduction in Brazil's total exports between 2023 and 2025. This indicates that it was not an isolated issue, but rather part of a broader context of weakening external sales in the sector. In addition, the decline in exports in the recent period occurred in eight of the main destinations for Brazilian footwear (United States, Argentina, Ecuador, France, Peru, Chile, Spain, and Uruguay), indicating that the slowdown broadly affected key and strategic markets for the national footwear industry.

Among the main destinations of Brazilian footwear exports, only two countries recorded significant growth between 2024 and 2025—Paraguay and Colombia—which showed positive variations of 12.6% and 8.8%, respectively. It is also important to note that, in 2024, Uruguay ranked ninth among the main destinations but was overtaken in the following period by Spain, changing its position among the largest importers of Brazilian footwear.

Principais destinos das exportações brasileiras de calçados em 2025 | Participação em US\$
 Main destinations of Brazilian footwear exports in 2025 | Share in US\$



Milhões de US\$ Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Estados Unidos United States	227,1	216,3	211,7	-2,1% ↓
Argentina Argentina	223,7	201,5	179,7	-10,9% ↓
Paraguai Paraguay	49,4	42,7	48,1	12,6% ↑
Equador Ecuador	51,2	41,6	41,5	-0,2% ↓
Colômbia Colombia	39,6	36,8	40,0	8,8% ↑
França France	58,8	36,1	35,1	-2,8% ↓
Peru Peru	38,3	30,8	30,0	-2,7% ↓
Chile Chile	33,5	27,2	24,3	-10,7% ↓
Espanha Spain	34,5	25,1	23,6	-6,0% ↓
Uruguai Uruguay	29,6	27,0	22,3	-17,4% ↓
Outros Other	382,3	290,8	301,7	3,7% ↑
Total Total	1.167,9	976,0	958,0	-1,8% ↓

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Com relação às exportações brasileiras de calçados em 2025 em pares, observa-se que a Argentina se manteve como o principal destino em volume, com 13,7 milhões de pares e participação de 13,2% do total exportado. Apesar da retração registrada em 2024, o país apresentou recuperação de 8,6% em 2025, consolidando sua liderança no *ranking* em pares.

Os Estados Unidos ocuparam a segunda posição, com 10,2 milhões de pares e participação de 9,8%, apresentando pequena retração de 0,9% em relação a 2024 e mantendo sua colocação no *ranking*.

As exportações para a Espanha somaram 9,9 milhões de pares, representando 9,5% dos pares exportados pelo Brasil, registrando crescimento de 10,8% e avançando uma posição no *ranking* de principais destinos. O Paraguai também apresentou desempenho expressivo, com alta de 13,6%, totalizando 9,5 milhões de pares e 9,1% de participação, igualmente subindo no *ranking*.

When analyzing Brazilian footwear exports in 2025 by volume (pairs), Argentina remained the leading destination, with 13.7 million pairs and a 13.2% share of total exports. Despite the decline recorded in 2024, the country posted a recovery of 8.6% in 2025, consolidating its leadership in the ranking.

The United States ranked second, with 10.2 million pairs and a 9.8% share, recording a slight decline of 0.9% compared to 2024 and maintaining its position.

Exports to Spain totaled 9.9 million pairs, representing 9.5% of the pairs exported by Brazil, recording a growth of 10.8% and moving up one position in the ranking of main destinations. Paraguay also showed strong performance, with an increase of 13.6%, totaling 9.5 million pairs and a 9.1% share, also moving up in the ranking.

Principais destinos das exportações brasileiras de calçados em 2025 | Participação em pares

Main destinations of Brazilian footwear exports in 2025 | Share in pairs



Milhões de pares / Million pairs

PAÍS / COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIÇÃO 2024-2025 / VARIATION 2024-2025
Argentina / Argentina	14,1	12,6	13,7	8,6% ↑
Estados Unidos / United States	10,6	10,3	10,2	-0,9% ↓
Espanha / Spain	10,9	8,9	9,9	10,8% ↑
Paraguai / Paraguay	10,5	8,3	9,5	13,6% ↑
Colômbia / Colombia	9,3	9,2	8,9	-4,0% ↓
Equador / Ecuador	6,7	3,8	5,4	43,4% ↑
Peru / Peru	4,7	4,1	4,2	1,2% ↑
Angola / Angola	3,2	2,5	2,8	10,7% ↑
Israel / Israel	1,6	0,8	2,5	199,0% ↑
México / Mexico	2,8	2,7	2,4	-9,1% ↓
Outros / Other	43,8	34,1	34,5	1,1% ↑
Total / Total	118,3	97,4	103,9	6,7% ↑

Fonte: Secex.
Source: Secex.

A Colômbia, por sua vez, foi destino de 8,9 milhões de pares (8,5% de participação), mas registrou retração de 4,0%, caindo duas posições. O Equador destacou-se pelo crescimento mais intenso entre os principais destinos, com variação positiva de 43,4%, alcançando 5,4 milhões de pares e ampliando sua participação para 5,2%. O Peru apresentou crescimento discreto de 1,2%, totalizando 4,2 milhões de pares (4,0%), esse crescimento abaixo da média fez com que perdesse uma posição no ranking. Angola também registrou avanço de 10,7%, com 2,8 milhões de pares (2,7%), enquanto Israel apresentou o maior crescimento percentual da tabela, com alta de 199,0%, atingindo 2,5 milhões de pares (2,4%). Por outro lado, o México registrou retração de 9,1%, totalizando 2,4 milhões de pares (2,3%) e perdendo posição no ranking.

Colombia was the destination for 8.9 million pairs (8.5% share), but recorded a decline of 4.0%, falling two positions in the ranking. Ecuador stood out with the strongest growth among the main destinations, with an increase of 43.4%, reaching 5.4 million pairs and expanding its share to 5.2%. Peru posted modest growth of 1.2%, totaling 4.2 million pairs (4.0%); this below-average performance resulted in a drop of one position in the ranking. Angola also recorded growth of 10.7%, with 2.8 million pairs (2.7%), while Israel showed the highest percentage increase among the listed destinations, rising by 199.0% to reach 2.5 million pairs (2.4%). In contrast, Mexico recorded a decline of 9.1%, totaling 2.4 million pairs (2.3%) and losing ground in the ranking.

Exportações brasileiras de calçados por unidades da Federação | Milhões de US\$

Brazilian footwear exports by state | Million US\$

ESTADO STATE	2023	2024	2025 ↓	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Rio Grande do Sul	544,8	485,4	457,6	-5,7% ↓	47,8%
Ceará	265,4	199,3	189,4	-5,0% ↓	19,8%
São Paulo	109,6	91,3	101,0	10,6% ↑	10,5%
Bahia	80,1	81,8	72,3	-11,7% ↓	7,5%
Paraíba	64,5	41,7	54,7	31,3% ↑	5,7%
Minas Gerais	53,4	40,1	45,7	13,8% ↑	4,8%
Santa Catarina	22,6	16,2	19,7	21,4% ↑	2,1%
Paraná	12,1	10,7	9,8	-8,6% ↓	1,0%
Espírito Santo	3,4	2,8	3,3	21,1% ↑	0,3%
Rio de Janeiro	2,3	2,0	1,7	-14,1% ↓	0,2%
Outros <i>Other</i>	9,7	4,7	2,8	-40,0% ↓	0,3%
Total Total	1.167,9	976,0	958,0	-1,8% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

As exportações de calçados brasileiros, quando analisadas por unidade da Federação, tiveram o Rio Grande do Sul como principal origem em termos de valor, concentrando 47,8% do total exportado pelo Brasil em 2025. Na sequência destacou-se Ceará, com 19,8% do total, seguido por São Paulo (10,5%) e Bahia (7,5%).

Quando considerada a quantidade exportada, o Ceará assumiu a liderança, seguido pelo Rio Grande do Sul, com participações de 31,4% e 30,7%, respectivamente, do total de pares exportados no último ano. Na sequência figuram Paraíba, Minas Gerais e São Paulo, que responderam por 15,3%, 7,4% e 6,5%, respectivamente. Destaca-se que, em 2025, o Ceará voltou a ocupar a posição de principal exportador em volume de pares, posição que havia sido ocupada pelo Rio Grande do Sul em 2024.

When analyzing Brazilian footwear exports by state, Rio Grande do Sul was the main origin in value terms, accounting for 47.8% of Brazil's total exports in 2025. Ceará ranked second, with 19.8% of the total, followed by São Paulo (10.5%) and Bahia (7.5%).

In terms of export volume, Ceará led, followed by Rio Grande do Sul, with shares of 31.4% and 30.7%, respectively, of total pairs exported in the last year. Paraíba, Minas Gerais, and São Paulo followed, accounting for 15.3%, 7.4%, and 6.5%, respectively. In 2025, Ceará regained its position as the leading exporter by volume, a position that had been held by Rio Grande do Sul in 2024.

Exportações brasileiras de calçados por unidades da Federação | Milhões de pares

Brazilian footwear exports by state | Million pairs

ESTADO STATE	2023	2024	2025 ↓	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Ceará	36,6	30,2	32,6	8,0% ↑	31,4%
Rio Grande do Sul	35,3	32,3	32,0	-1,0% ↓	30,7%
Paraíba	17,7	14,3	15,9	11,3% ↑	15,3%
Minas Gerais	7,5	6,3	7,7	21,2% ↑	7,4%
São Paulo	7,6	5,8	6,7	14,7% ↑	6,5%
Bahia	3,9	3,7	4,0	8,8% ↑	3,9%
Santa Catarina	4,8	2,5	2,9	16,2% ↑	2,8%
Paraná	1,4	1,1	1,2	3,0% ↑	1,1%
Espírito Santo	0,4	0,4	0,5	28,5% ↑	0,5%
Rio de Janeiro	0,4	0,4	0,2	-43,1% ↓	0,2%
Outros <i>Other</i>	2,6	0,4	0,3	-32,2% ↓	0,3%
Total Total	118,3	97,4	103,9	6,7% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

No que se refere às exportações de calçados por material predominante, observou-se que os calçados sintéticos possuíram a maior participação, representando 49,5% do total exportado em valor e 77,2% em volume de pares em 2025. Cabe destacar que essa categoria inclui também chinelos produzidos em plástico e borracha, o que contribuiu para que sua participação em quantidade fosse significativamente superior à registrada em termos de dólares. Em relação à evolução das exportações por tipo de material, a retração mais expressiva no último ano ocorreu na categoria de calçados de material têxtil, que apresentou reduções de 22,7% em valor e 14,0% em pares, na comparação com o ano de 2024.

Regarding footwear exports by main material, synthetic footwear accounted for the largest share, representing 49.5% of total exports in value and 77.2% in volume (pairs) in 2025. This category also includes slippers made of plastic and rubber, which helps explain its significantly higher share in volume compared to value. In terms of export performance by material, the most pronounced decline in the last year occurred in the textile footwear category, which recorded decreases of 22.7% in value and 14.0% in volume compared to 2024.

Exportações brasileiras de calçados por material predominante | Milhões de US\$

Brazilian footwear exports by predominant material | Million US\$

MATERIAL MATERIAL	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	3,2	3,5	3,5	0,8% ↑	0,4%
Sintético <i>Synthetic</i>	525,7	443,1	474,6	7,1% ↑	49,5%
Chinelos <i>Slippers</i>	155,1	120,5	148,4	23,1% ↑	15,5%
Outros <i>Others</i>	370,6	322,5	326,2	1,1% ↑	34,1%
Couro <i>Leather</i>	422,2	373,2	358,7	-3,9% ↓	37,4%
Têxtil <i>Textile</i>	203,3	146,6	113,4	-22,7% ↓	11,8%
Outros materiais <i>Other materials</i>	13,5	9,7	7,8	-19,4% ↓	0,8%
Total Total	1.167,9	976,0	958,0	-1,8% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações brasileiras de calçados por material predominante | Milhões de pares

Brazilian footwear exports by predominant material | Million pairs

MATERIAL MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,5	0,5	0,5	-9,6% ↓	0,4%
Sintético <i>Synthetic</i>	87,4	72,8	80,2	10,2% ↑	77,2%
Chinelos <i>Slippers</i>	50,8	42,9	47,8	11,5% ↑	46,0%
Outros <i>Others</i>	36,6	29,9	32,4	8,4% ↑	31,2%
Couro <i>Leather</i>	16,7	14,9	15,3	2,5% ↑	14,7%
Têxtil <i>Textile</i>	13,2	8,8	7,6	-14,0% ↓	7,3%
Outros materiais <i>Other materials</i>	0,6	0,4	0,4	-10,5% ↓	0,4%
Total Total	118,3	97,4	103,9	6,7% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Ao analisar as exportações brasileiras de calçados por tipo de uso, por valor exportado (US\$), observa-se que o grupo “outros calçados” — categoria que abrange calçados casuais e sociais — concentrou a maior parcela das vendas externas. Em 2025, esse segmento somou US\$ 759,4 milhões, representando 79,3% do total exportado. Em seguida aparecem os chinelos, com 15,5%, e os calçados esportivos, responsáveis por 5,2% do valor exportado no mesmo ano. Considerando a evolução entre 2023 e 2025, apenas o segmento de chinelos registrou crescimento, com alta de 23,1% em 2025 frente ao ano anterior. Em contrapartida, os calçados esportivos apresentaram queda de 34,4%, enquanto a categoria de outros calçados registrou redução de 2,5%.

Quando observada a composição das exportações em volume, o grupo “outros calçados” permanece com a maior participação, respondendo por 51,4% das exportações no último ano. No entanto, destaca-se também a elevada presença dos chinelos, que representaram 46,0% do volume exportado de calçados brasileiros no mesmo período. Essa diferença entre participação em valor e volume está associada ao menor preço médio de exportação dos chinelos em comparação à média geral das exportações, enquanto categorias como a de calçados esportivos apresentam maior valor unitário. Em termos de volume exportado, no período mais recente os outros calçados registraram crescimento de 4,9%, ao passo que os chinelos apresentaram expansão de 11,5%.

When analyzing Brazilian footwear exports by end use, in value terms (US\$), the “other footwear” group—covering casual and social footwear—accounted for the largest share of exports. In 2025, this segment totaled US\$ 759.4 million, representing 79.3% of total exports. It was followed by slippers, with 15.5%, and sports footwear, which accounted for 5.2% of export value in the same year. Between 2023 and 2025, only the slippers segment recorded growth, with an increase of 23.1% in 2025 compared to the previous year. In contrast, sports footwear declined by 34.4%, while the other footwear category recorded a decrease of 2.5%.

In terms of export volume, the “other footwear” group remained the largest, accounting for 51.4% of exports in the last year. However, slippers also showed a strong presence, representing 46.0% of total export volume in the same period. This difference between value and volume shares is associated with the lower average export price of slippers compared to the overall average, while categories such as sports footwear have higher unit values. In the most recent period, other footwear recorded growth of 4.9%, while slippers increased by 11.5%.

Exportações brasileiras de calçados por tipo de uso

Brazilian footwear exports by use type

Milhões de US\$ Million US\$

TIPO DE USO TYPE OF USE	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Esportivo <i>Sports</i>	97,4	76,5	50,2	-34,4% ↓	5,2%
Chinelos <i>Slippers</i>	155,1	120,5	148,4	23,1% ↑	15,5%
Outros calçados <i>Other footwear</i>	915,4	779,0	759,4	-2,5% ↓	79,3%
Total Total	1.167,9	976,0	958,0	-1,8 ↓	100%

Milhões de pares Million pairs

TIPO DE USO TYPE OF USE	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Esportivo <i>Sports</i>	5,3	3,6	2,7	-25,9% ↓	2,6%
Chinelos <i>Slippers</i>	50,8	42,9	47,8	11,5% ↑	46,0%
Outros calçados <i>Other footwear</i>	62,2	50,9	53,4	4,9% ↑	51,4%
Total Total	118,3	97,4	103,9	6,7% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.3.2 IMPORTAÇÃO

3.3.2 IMPORTS

Em 2025, as importações brasileiras de calçados apresentaram crescimento tanto em valor (22,5%) quanto em volume (20,6%), mantendo a trajetória de expansão iniciada em 2021 e alcançando o maior volume importado dos últimos dez anos. Sendo assim, o valor total das importações alcançou US\$ 585,1 milhões, enquanto o volume somou 43,2 milhões de pares. Em termos de valor, as principais origens das importações brasileiras de calçados foram Vietnã, Indonésia e Itália, que, conjuntamente, responderam por 82,5% do valor dos calçados que entraram no Brasil em 2025. Destaca-se, ainda, o avanço alcançado pelo Paraguai como fornecedor ao mercado brasileiro, com crescimento de 76,1% frente a 2024. As Filipinas também registraram expansão, mais do que dobraram o valor exportado, crescimento de 122,6% no mesmo comparativo. Em sentido oposto, as importações provenientes da Índia apresentaram retração de 27,0% em 2025, na comparação com o ano anterior.

Considerando o volume importado, as três primeiras posições no ranking de origens foram ocupadas por países asiáticos, Vietnã, China e Indonésia, que, juntos, representaram 78,5% do total importado pelo Brasil. Entre eles, a China praticou o menor preço médio, de US\$ 4,50 por par, um dos menores preços médios entre todos os países de origem. No que se refere à dinâmica em pares, os maiores avanços foram observados em Equador (52,5%), Paraguai (50,5%) e Indonésia (32,8%)

In 2025, Brazilian footwear imports increased both in value (22.5%) and in volume (20.6%), maintaining the expansion trajectory that began in 2021 and reaching the highest import volume in the past ten years. As a result, total imports reached US\$ 585.1 million, while volume totaled 43.2 million pairs. In value terms, the main sources of Brazilian footwear imports were Vietnam, Indonesia, and Italy, which together accounted for 82.5% of total imports in 2025. Paraguay also stood out as a supplier to the Brazilian market, with growth of 76.1% compared to 2024. The Philippines also recorded strong growth, more than doubling its export value, with an increase of 122.6% in the same period.

In contrast, imports from India declined by 27.0% in 2025 compared to the previous year. In terms of import volume, the top three positions in the ranking of origins were held by Asian countries—Vietnam, China, and Indonesia—which together accounted for 78.5% of Brazil's total imports. Among them, China recorded the lowest average price, at US\$ 4.50 per pair, one of the lowest among all countries of origin. In terms of volume dynamics, the largest increases were observed in Ecuador (52.5%), Paraguay (50.5%) e Indonesia (32.8%)

Origem das importações brasileiras de calçados em 2025 | Participação em US\$

Origin of Brazilian footwear imports in 2025 | Share in US\$



PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Vietnã Vietnam	213,0	224,0	287,2	28,2% ↑
Indonésia Indonesia	87,5	110,3	142,4	29,1% ↑
Itália Italy	52,2	49,9	53,0	6,3% ↑
China China	47,9	40,2	46,5	15,7% ↑
Camboja Cambodia	8,7	13,8	15,8	14,2% ↑
Índia India	12,0	14,4	10,5	-27,0% ↓
Paraguai Paraguay	1,9	3,1	5,5	76,1% ↑
Mianmar Myanmar	2,3	4,3	5,1	17,7% ↑
Alemanha Germany	1,5	2,0	2,7	33,5% ↑
Filipinas Philippines	0,9	0,9	2,0	122,6% ↑
Outros Other	14,7	14,7	14,4	-2,0% ↓
Total Total	442,7	477,7	585,1	22,5% ↑

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Origem das importações brasileiras de calçados em 2025 | Participação em pares

Origin of Brazilian footwear imports in 2025 | Share in pairs



Milhões de pares Million pairs

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Vietnã Vietnam	9,51	11,89	14,43	21,4% ↑
China China	9,47	9,83	10,41	5,9% ↑
Indonésia Indonesia	4,49	6,83	9,06	32,8% ↑
Paraguai Paraguay	2,06	3,39	5,11	50,5% ↑
Camboja Cambodia	0,53	0,93	1,11	19,7% ↑
Índia India	0,62	0,90	0,63	-29,9% ↓
Mianmar Myanmar	0,22	0,40	0,43	8,0% ↑
Equador Ecuador	0,22	0,26	0,39	52,5% ↑
Bangladesh Bangladesh	0,23	0,28	0,27	-6,3% ↓
Itália Italy	0,24	0,23	0,25	6,2% ↑
Outros Other	0,78	0,87	1,11	27,4% ↑
Total Total	28,37	35,82	43,21	20,6% ↑

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Em termos de valor (US\$), as importações brasileiras de calçados concentraram-se, em 2025, predominantemente nos segmentos têxtil e de couro. Esses dois grupos representaram, respectivamente, 45,7% e 26,9% da participação total das importações no referido ano.

In value terms (US\$), Brazilian footwear imports in 2025 were concentrated primarily in the textile and leather segments. These two groups accounted for 45.7% and 26.9% of total imports, respectively.

No que se refere ao dinamismo das importações brasileiras de calçados por material predominante, em dólares, observou-se, em 2025, variação positiva na maioria dos segmentos. Calçados de material têxtil tiveram um crescimento de 26,7%, e calçados de couro um aumento de 9,2%. A única classificação a apresentar retração no período foi "Outros materiais", com queda de 53,7%.

In terms of import dynamics by main material, a positive variation was observed in most segments in 2025. Textile footwear recorded growth of 26.7%, while leather footwear increased by 9.2%. The only category to show a decline in the period was "Other materials," with a decrease of 53.7%.

Em termos de volume, calçados de material têxtil cresceram mais do que a média das importações, com 34,7% em 2025, comparado ao ano anterior, e representaram 40,0% de todos os pares importados pelo Brasil. Calçados sintéticos, segundo grupo mais importado, cresceram 26,1% e representaram 38,1% do volume importado. Já os calçados de couro cresceram 17,9% no mesmo período e representaram 13,5% dos pares importados.

In volume terms, textile footwear grew above the overall import average, increasing by 34.7% in 2025 compared to the previous year, and accounted for 40.0% of total imported pairs. Synthetic footwear, the second most imported group, grew by 26.1% and represented 38.1% of total import volume. Leather footwear increased by 17.9% in the same period and accounted for 13.5% of total imported pairs.

Importações brasileiras de calçados por material predominante | Milhões de US\$

Brazilian footwear imports by predominant material | Million US\$

MATERIAL MATERIAL	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	1,2	1,3	2,1	62,5% ↑	0,4%
Sintético <i>Synthetic</i>	85,6	112,8	154,3	36,8% ↑	26,4%
Chinelos <i>Slippers</i>	1,7	1,7	3,9	132,0% ↑	0,7%
Outros <i>Others</i>	84,0	111,1	150,3	35,3% ↑	25,7%
Couro <i>Leather</i>	131,8	144,0	157,2	9,2% ↑	26,9%
Têxtil <i>Textile</i>	218,1	211,1	267,6	26,7% ↑	45,7%
Outros materiais <i>Other materials</i>	6,1	8,5	3,9	-53,7% ↓	0,7%
Total Total	442,7	477,7	585,1	22,5% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Importações brasileiras de calçados por material predominante | Milhões de pares

Brazilian footwear imports by predominant material | Million pairs

MATERIAL MATERIAL	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,3	0,5	1,2	142,4% ↑	2,9%
Sintético <i>Synthetic</i>	7,8	13,1	16,5	26,1% ↑	38,1%
Chinelos <i>Slippers</i>	0,4	0,6	0,9	46,2% ↑	2,1%
Outros <i>Others</i>	7,4	12,4	15,6	25,1% ↑	36,0%
Couro <i>Leather</i>	4,0	4,9	5,8	17,9% ↑	13,5%
Têxtil <i>Textile</i>	13,1	12,8	17,3	34,7% ↑	40,0%
Outros materiais <i>Other materials</i>	3,2	4,5	2,4	-46,8% ↓	5,5%
Total Total	28,4	35,8	43,2	20,6% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Nas importações brasileiras de calçados por tipo de uso, a maior participação, em 2025, foi registrada na categoria “Outros”, que engloba calçados casuais e sociais, correspondendo a 54,4% do valor (US\$) e a 71,9% do volume (pares). No que se refere à dinâmica das importações, todos os segmentos apresentaram crescimento entre 2024 e 2025, tanto em valor quanto em volume. É preocupante o crescimento das importações de calçados esportivos no período, com aumento de 30,2% em valor e 30,9% em volume, representando 44,9% do valor e 26,1% do volume importado.

In Brazilian footwear imports by end use, the largest share in 2025 was recorded in the “Other” category—which includes casual and social footwear—accounting for 54.4% of total import value (US\$) and 71.9% of total import volume (pairs). In terms of import dynamics, all segments showed growth between 2024 and 2025, both in value and volume. Sports footwear imports stood out, with increases of 30.2% in value and 30.9% in volume, representing 44.9% of total import value and 26.1% of total import volume.

Importações brasileiras de calçados por tipo de uso

Brazilian footwear imports by use type

Milhões de US\$ Million US\$

TIPO DE USO USE TYPE	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Esportivo <i>Sports</i>	195,5	202,0	263,0	30,2% ↑	44,9%
Chinelos <i>Slippers</i>	1,7	1,7	3,9	132,0% ↑	0,7%
Outros calçados <i>Other footwear</i>	245,5	274,0	318,2	16,1% ↑	54,4%

Milhões de pares Million pairs

TIPO DE USO USE TYPE	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Esportivo <i>Sports</i>	7,8	8,6	11,3	30,9% ↑	26,1%
Chinelos <i>Slippers</i>	0,4	0,6	0,9	46,2% ↑	2,1%
Outros calçados <i>Other footwear</i>	20,2	26,6	31,1	16,7% ↑	71,9%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.4 EMPREGO E ESTABELECIMENTOS

3.4 EMPLOYMENT AND ESTABLISHMENTS

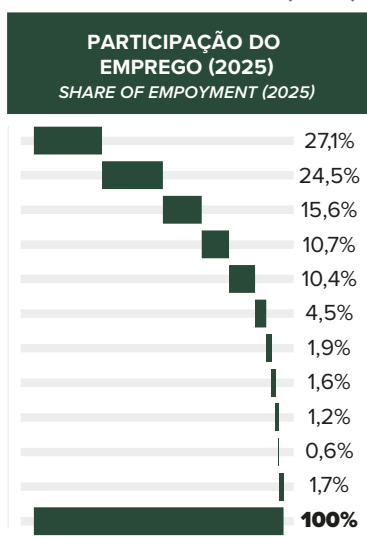
Em 2025, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, a taxa de desocupação apresentou queda, passando de 6,2% no último trimestre de 2024 para 5,1% no mesmo período de 2025. Paralelamente, o número de pessoas desocupadas no último trimestre de 2025 caiu para 5,5 milhões. O resultado é inferior ao observado no mesmo período de 2024, quando o contingente de desocupados totalizava 6,7 milhões, indicando uma melhora no mercado de trabalho brasileiro. Ademais, dados do Novo Caged apontam a criação de 1,3 milhão de empregos formais no país ao longo do último ano.

A indústria calçadista brasileira contabilizou 271,4 mil empregos formais em 2025. Segundo o dado mais recente da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), referente a 2024, o país possuía cerca de 5,3 mil empresas fabricantes de calçados com ao menos um empregado. Ao analisar os indicadores de emprego e de número de estabelecimentos, ainda que baseados em anos distintos, por se tratarem de dados estruturais que apresentam variações mais lentas, observa-se que o Rio Grande do Sul concentra a maior participação no setor, representando 27,1% dos empregos e 33,3% das empresas. O Ceará aparece na segunda posição tanto nos postos de trabalho quanto em quantidade de estabelecimentos, representando 24,5% das pessoas ocupadas e 4,2% das empresas ativas da indústria calçadista. Isso mostra que, no Ceará, há grandes empresas que empregam um número significativo de pessoas, ao passo que a indústria no Rio Grande do Sul é mais fragmentada.

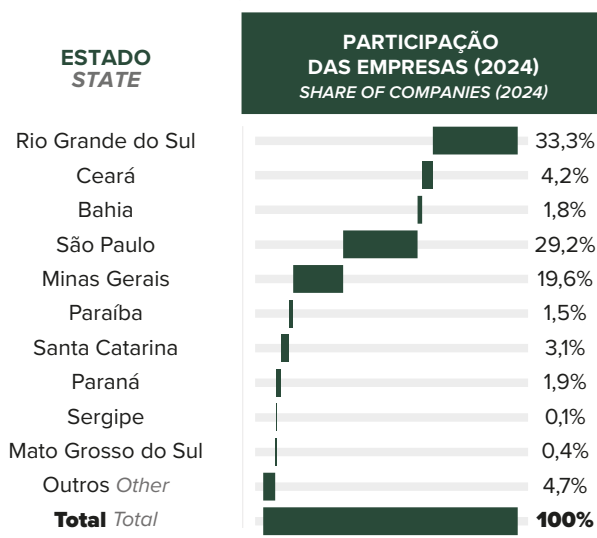
In 2025, according to the Continuous National Household Sample Survey (PNAD Contínua) conducted by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), the unemployment rate declined from 6.2% in the last quarter of 2024 to 5.1% in the same period of 2025. At the same time, the number of unemployed individuals fell to 5.5 million in the last quarter of 2025. This result is lower than that observed in the same period of 2024, when the number of unemployed totaled 6.7 million, indicating an improvement in the Brazilian labor market. Additionally, data from Novo Caged indicate that 1.3 million formal jobs were created in the country over the past year.

The Brazilian footwear industry recorded 271.4 thousand formal jobs in 2025. According to the most recent data from the Annual Social Information Report (RAIS), referring to 2024, the country had approximately 5.3 thousand footwear manufacturing companies with at least one employee. When analyzing employment and establishment indicators—although based on different years, as these are structural data that tend to change more slowly—Rio Grande do Sul accounts for the largest share in the sector, representing 27.1% of jobs and 33.3% of companies. Ceará ranks second both in terms of employment and number of establishments, accounting for 24.5% of employed individuals and 4.2% of active companies in the footwear industry. This indicates that Ceará is home to large companies employing a significant number of people, whereas the industry in Rio Grande do Sul is more fragmented.

271,4 MIL EMPREGOS (2025) 271,4 THOUSAND JOBS (2025)



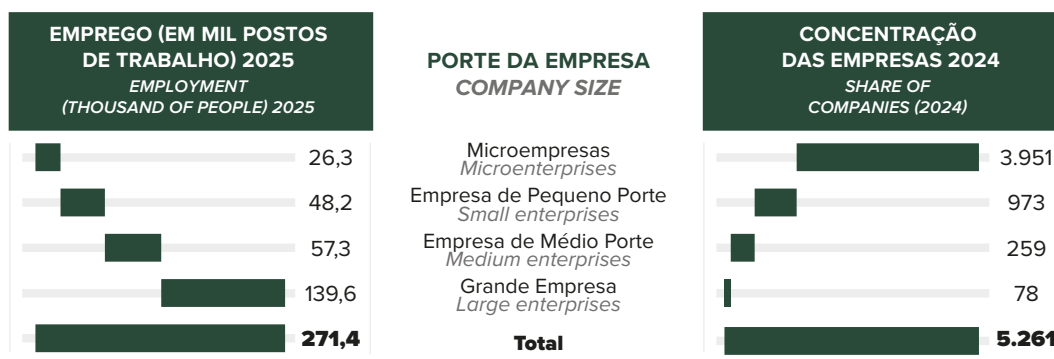
5,3 MIL EMPRESAS (2024) 5,3 THOUSAND COMPANIES (2024)



Fonte: RAIS, Novo Caged. (RAIS 13/02/2026) Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: RAIS, Novo Caged. Note: Companies with at least one employee.

A indústria calçadista apresenta uma estrutura produtiva historicamente intensiva em mão de obra, o que faz com que sua expansão contribua diretamente para a geração de empregos e para o desenvolvimento das regiões onde está inserida. Entre os segmentos da indústria de transformação brasileira, posiciona-se como o quinto setor que mais emprega. No Brasil, verifica-se que as microempresas com até 19 empregados representaram 75,1% do total de empresas do setor, porém foram responsáveis por 9,7% dos empregos. Por outro lado, as grandes empresas, com mais de 500 funcionários, corresponderam a 1,5% do total de empresas, mas concentram 51,4% dos empregos da indústria.

The footwear industry has a historically labor-intensive production structure, meaning its expansion directly contributes to job creation and regional development. Among the segments of the Brazilian manufacturing industry, it ranks as the fifth largest employer. In Brazil, microenterprises with up to 19 employees accounted for 75.1% of the total number of companies in the sector but were responsible for only 9.7% of total employment. In contrast, large companies with more than 500 employees represented 1.5% of the total number of firms yet accounted for 51.4% of jobs in the industry.



Fonte: RAIS, Novo Caged.
Source: RAIS, Novo Caged.

A análise do saldo da movimentação do emprego formal, diferença entre admissões e desligamentos, por Unidade da Federação, em 2025, indica que a geração de postos de trabalho na indústria calçadista ocorreu de forma desigual entre os principais estados produtores. Bahia, Paraíba, Paraná e Mato Grosso do Sul apresentaram expansão no número de empregos do setor entre 2024 e 2025, com crescimentos de 7,1%, 3,3%, 7,1% e 4,3%, respectivamente. Em contrapartida, o Rio Grande do Sul registrou a retração mais expressiva, com queda de 5,7%.

Não obstante, o setor perdeu 3 mil postos de trabalho em 2025, registrando queda de 1,1% ante o estoque de empregos do ano anterior. Dinâmica que reflete, em parte, o efeito da tarifa adicional dos Estados Unidos sobre o setor, especialmente no segundo semestre daquele ano e, em especial, sobre alguns estados produtores e exportadores de calçados ao destino.

Para 2026, as projeções apontam para um cenário de volatilidade no emprego formal da indústria calçadista brasileira - associada à dinâmica da produção setorial - com variação estimada entre uma queda de 0,9% no estoque de empregos no cenário pessimista, com a perda de 2,4 mil postos de trabalho, e um crescimento de 1,1% no cenário otimista, com a criação de 3 mil novas vagas.

The analysis of the net balance of formal employment—defined as the difference between hires and dismissals—by state in 2025 indicates that job creation in the footwear industry occurred unevenly across the main producing states. Bahia, Paraíba, Paraná, and Mato Grosso do Sul recorded an expansion in sector employment between 2024 and 2025, with increases of 7.1%, 3.3%, 7.1%, and 4.3%, respectively. In contrast, Rio Grande do Sul registered the most significant decline, with a decrease of 5.7%.

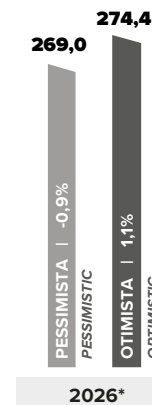
Nevertheless, the sector lost 3 thousand jobs in 2025, recording a decline of 1.1% compared to the employment stock of the previous year. This dynamic reflects, in part, the effect of the additional tariff imposed by the United States on the sector—especially in the second half of the year—and particularly on some states that produce and export footwear to that market.

For 2026, projections point to a scenario of volatility in formal employment in the Brazilian footwear industry—associated with the dynamics of sector production—with an estimated variation ranging from a decline of 0.9% in employment stock in the pessimistic scenario, with the loss of 2.4 thousand jobs, to a growth of 1.1% in the optimistic scenario, with the creation of 3 thousand new positions.

Emprego na indústria calçadista brasileira por unidade da Federação | Mil postos de trabalho

Employment in the Brazilian footwear industry by state | Thousand people

ESTADO STATE	2023	2024	2025 ↓	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Rio Grande do Sul	82,0	78,0	73,6	-5,7% ↓
Ceará	65,1	67,7	66,6	-1,6% ↓
Bahia	40,9	39,6	42,4	7,1% ↑
São Paulo	28,8	29,3	29,1	-0,5% ↓
Minas Gerais	28,7	28,6	28,3	-1,1% ↓
Paraíba	12,2	11,9	12,3	3,3% ↑
Santa Catarina	5,4	5,5	5,2	-5,1% ↓
Paraná	3,8	4,0	4,3	7,1% ↑
Sergipe	3,9	3,5	3,4	-3,5% ↓
Mato Grosso do Sul	1,7	1,7	1,7	4,3% ↑
Outros <i>Other</i>	4,5	4,6	4,5	-3,0% ↓
Total Total	277,0	274,4	271,4	-1,1% ↓



Fonte: RAIS, Novo Caged. Dados coletados em fevereiro/2026.
Source: RAIS, Novo Caged. Data collected in February 2026.

Ao analisar a variação no número de estabelecimentos da indústria de fabricação de calçados em 2024, observa-se que a maioria dos principais estados produtores registrou aumento no total de empresas ativas (consideradas aquelas com pelo menos um funcionário). Pernambuco apresentou o maior crescimento, com expansão de 7,1% em relação a 2023, seguido pela Bahia, que registrou alta de 4,4% no mesmo período. O Rio Grande do Sul, que lidera o ranking nacional de estabelecimentos fabricantes de calçados, teve variação positiva de 0,5% entre 2023 e 2024. No cenário nacional, o número de estabelecimentos cresceu 1,7% em 2024 na comparação com o ano anterior, o que correspondeu à abertura de 90 novos CNPJs no segmento de fabricação de calçados com pelo menos um funcionário.

When analyzing the variation in the number of establishments in the footwear manufacturing industry in 2024, it is observed that most of the main producing states recorded an increase in the total number of active companies (considered those with at least one employee). Pernambuco showed the highest growth, with an expansion of 7.1% compared to 2023, followed by Bahia, which recorded an increase of 4.4% in the same period. Rio Grande do Sul, which leads the national ranking of footwear manufacturing establishments, posted a positive variation of 0.5% between 2023 and 2024. At the national level, the number of establishments grew by 1.7% in 2024 compared to the previous year, corresponding to the creation of 90 new business registrations (CNPJs) in the footwear manufacturing segment with at least one employee.

Estabelecimentos de fabricação de calçados no Brasil por unidade da Federação

Footwear manufacturing establishments in Brazil by state

ESTADO STATE	2022	2023	2024 ↓	VARIAÇÃO 2023-2024 VARIATION 2023-2024
Rio Grande do Sul	1.820	1.746	1.754	0,5% ↑
São Paulo	1.511	1.514	1.538	1,6% ↑
Minas Gerais	993	992	1.033	4,1% ↑
Ceará	220	225	223	-0,9% ↓
Santa Catarina	178	160	164	2,5% ↑
Goiás	116	122	126	3,3% ↑
Paraná	104	99	102	3,0% ↑
Bahia	92	90	94	4,4% ↑
Paraíba	75	77	80	3,9% ↑
Pernambuco	31	28	30	7,1% ↑
Outros <i>Other</i>	121	118	117	-0,8% ↓
Total Total	5.261	5.171	5.261	1,7% ↑

Fonte: RAIS Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: RAIS. Note: Companies with at least one employee.

Cerca de 57,9% dos empregos da indústria calçadista estão concentrados nos 25 municípios com maior número de postos de trabalho, o que representa aproximadamente 156,4 mil empregos em 2025. Esse elevado nível de concentração está relacionado, entre outros fatores, à presença dos principais polos produtores de calçados do país, onde se observa maior distribuição do emprego formal no setor.

Entre os municípios que compõem o *ranking*, doze estão localizados na região Nordeste, concentrando 27,9% do total de empregos da indústria calçadista verde-amarela em 2025. A região Sul conta com oito municípios na lista, respondendo por 15,4% da participação no emprego do setor, enquanto a região Sudeste possui cinco municípios, que juntos representam 17,1% do total de postos de trabalho.

Approximately 57.9% of jobs in the footwear industry are concentrated in the 25 municipalities with the highest number of positions, representing around 156.4 thousand jobs in 2025. This high level of concentration is related, among other factors, to the presence of the main footwear production LPAs in the country, where a significant share of formal employment in the sector is concentrated.

Among the municipalities in the ranking, twelve are located in the Northeast region, accounting for 27.9% of total employment in the Brazilian footwear industry in 2025. The South region has eight municipalities on the list, representing 15.4% of total sector employment, while the Southeast region includes five municipalities, which together account for 17.1% of total jobs.

Municípios que mais empregaram da indústria calçadista brasileira em 2025

Municipalities that employed the most in the Brazilian footwear industry in 2025

RANKING	POSIÇÃO NO RANKING POSITION ON THE RANKING	MUNICÍPIO MUNICIPALITY	POSTOS DE TRABALHO (MIL) JOBS THOUSAND	PARTICIPAÇÃO SHARE
1º	↑	Horizonte - CE	14,4	5,3%
2º	↓	Nova Serrana - MG	12,9	4,8%
3º	↑	Franca - SP	11,8	4,4%
4º	↓	Sobral - CE	10,5	3,9%
5º	=	Campina Grande - PB	9,1	3,3%
6º	=	Sapiranga - RS	8,0	3,0%
7º	↑	Itapetinga - BA	7,8	2,9%
8º	↓	Birigui - SP	7,1	2,6%
9º	↑	Quixeramobim - CE	6,4	2,4%
10º	↑	Santo Estevão - BA	6,2	2,3%
11º	↓	Novo Hamburgo - RS	6,1	2,3%
12º	=	Parobé - RS	5,3	2,0%
13º	=	Igrejinha - RS	5,0	1,8%
14º	↑	Campo Bom - RS	4,9	1,8%
15º	↓	Nova Hartz - RS	4,7	1,7%
16º	=	Itapipoca - CE	4,4	1,6%
17º	↑	Vitória da Conquista - BA	3,9	1,4%
18º	↓	Jaú - SP	3,8	1,4%
19º	↑	São João Batista - SC	3,8	1,4%
20º	↑	Rolante - RS	3,7	1,4%
21º	↓	Três Coroas - RS	3,7	1,4%
22º	=	Jequié - BA	3,6	1,3%
23º	↑	Brejo Santo - CE	3,4	1,3%
24º	↑	Crato - CE	3,0	1,1%
25º	=	Itaberaba - BA	2,9	1,1%
Total Total			271,4	100%

Fonte: RAIS, Novo Caged. Dados coletados em fevereiro/2026.
Source: RAIS, Novo Caged. Data collected in February 2026.

3.5 POLOS INDUSTRIAIS CALÇADISTAS

3.5 FOOTWEAR LOCAL PRODUCTIVE ARRANGEMENTS (LPAS)

São considerados polos calçadistas as regiões nas quais há concentração de empresas produtoras em municípios próximos geograficamente, conforme descrito no capítulo 3.1.4 desta publicação. São Arranjos Produtivos Locais (APLs), muitas vezes especializados em algum segmento e com características próprias, sendo parte significativa da economia local, gerando empregos e impulsionando o desenvolvimento regional. Neste capítulo serão detalhados alguns dados de 17 importantes polos calçadistas brasileiros, distribuídos em sete unidades da Federação.

Footwear hubs are defined as regions with a concentration of manufacturing companies located in geographically close municipalities, as described in chapter 3.1.4 of this publication. These are Local Productive Arrangements (LPAs), often specialized in specific segments and with their own characteristics, representing a significant part of the local economy, generating jobs, and driving regional development. This chapter presents detailed data on 17 major Brazilian footwear hubs, distributed across seven states.

3.5.1 CEARÁ

3.5.1 CEARÁ

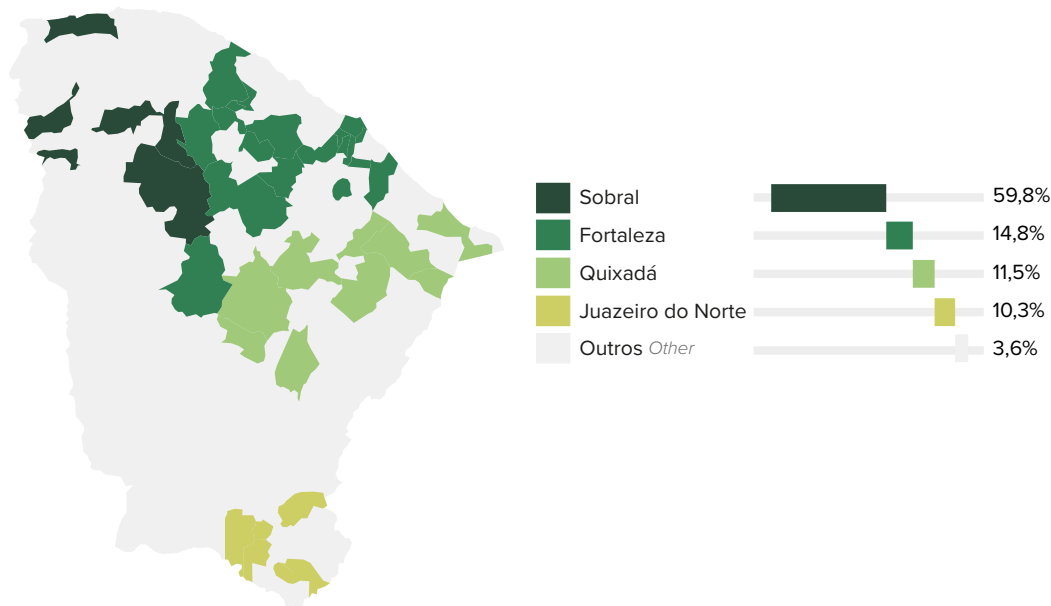
No estado do Ceará a produção calçadista está predominantemente distribuída em quatro polos produtivos: Sobral, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Quixadá, ordenados por volume de produção. O estado é caracterizado pela dispersão produtiva da indústria calçadista, com atividades no polo de Sobral, que abrange a região interiorana norte do estado; no polo de Fortaleza, localizado na área litorânea, no nordeste cearense, incluindo a capital; no polo de Juazeiro do Norte, que engloba as cidades ao sul do Ceará; e no polo de Quixadá, no centro do estado. No Ceará, a indústria calçadista é a principal empregadora entre os segmentos da indústria de transformação, respondendo por mais de um quarto dos empregos deste.

In the state of Ceará, footwear production is predominantly distributed across four production LPAs: Sobral, Fortaleza, Juazeiro do Norte, and Quixadá, ranked by production volume. The state is characterized by the geographic dispersion of its footwear industry, with activities in the Sobral hub, which covers the northern inland region; the Fortaleza hub, located in the coastal area in the northeast of the state, including the capital; the Juazeiro do Norte hub, encompassing cities in the southern part of Ceará; and the Quixadá hub, in the central region of the state. In Ceará, the footwear industry is the main employer within the manufacturing sector, accounting for more than one-quarter of jobs in this sector.



Polos calçadistas do estado do Ceará | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of Ceará | Share in pairs



Sobral

O polo de Sobral foi responsável por 59,8% dos pares de calçados produzidos no estado, em 2025, sendo uma das regiões de maior desenvolvimento socioeconômico ao longo das últimas décadas. No ano, os municípios abrangidos pelo polo produziram 123,8 milhões de pares de calçados e empregaram, de forma direta, 13,4 mil pessoas, sendo o maior polo produtivo da indústria calçadista, em termos de pares produzidos. A atividade é a maior empregadora entre os setores industriais da região, respondendo por 75% dos empregos vinculados à indústria de transformação do grupo de municípios. O polo exportou, em 2025, US\$ 112,3 milhões em calçados, tendo como principais países de destino Colômbia, Estados Unidos e Paraguai, que absorveram 17%, 9% e 7%, respectivamente, dos valores exportados. Os envios de calçados para o exterior, medidos em dólares, foram predominantemente de calçados de material sintético (NCM 6402), que representaram 93% dos embarques do polo de Sobral naquele ano, com um crescimento frente ao ano de 2024, mostrando uma concentração ainda maior das exportações desse tipo de calçado.

Sobral

The Sobral hub accounted for 59.8% of the pairs of footwear produced in the state in 2025 and has been one of the regions with the highest socioeconomic development over recent decades. In that year, the municipalities within the hub produced 123.8 million pairs of footwear and directly employed 13.4 thousand people, making it the largest production hub in the footwear industry in terms of pairs produced. The activity is the main employer among industrial sectors in the region, accounting for 75% of jobs linked to the manufacturing industry within this group of municipalities. In 2025, the hub exported US\$ 112.3 million in footwear, with Colombia, the United States, and Paraguay as the main destination countries, accounting for 17%, 9%, and 7% of export values, respectively. Footwear exports consisted predominantly of synthetic material footwear (NCM 6402), which accounted for 93% of shipments from the Sobral hub in that year, showing growth compared to 2024 and indicating an even greater concentration of exports in this type of footwear.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares Footwear production in the LPA | Million pairs

2023	130,9
2024	141,3
2025	123,8

Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	10	9	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	14,4	16,4	13,4	-18,1% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	126,4	109,3	112,3	2,7% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Sobral | Milhões de US\$ Main destinations of footwear exports from the Sobral LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Colômbia <i>Colombia</i>	19,4	18,5	19,3	4,3% ↑	17%
Estados Unidos <i>United States</i>	17,1	16,2	9,6	-40,8% ↓	9%
Paraguai <i>Paraguay</i>	6,2	5,9	7,8	32,3% ↑	7%
Argentina <i>Argentina</i>	2,7	4,2	5,5	29,3% ↑	5%
China <i>China</i>	5,3	2,0	5,2	156,0% ↑	5%
Outros <i>Other</i>	75,5	62,5	64,9	3,9% ↑	58%
Total <i>Total</i>	126,4	109,3	112,3	2,7% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Sobral por material predominante | Milhões de US\$ Footwear exports from the Sobral LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,2	0,6	1,1	101,9% ↑	1%
Sintético <i>Synthetic</i>	110,5	96,5	104,3	8,1% ↑	93%
Couro <i>Leather</i>	13,7	10,8	5,2	-51,5% ↓	5%
Têxtil <i>Textile</i>	2,0	1,5	1,6	9,6% ↑	1%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	126,4	109,3	112,3	2,7% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Fortaleza

Os municípios do polo de Fortaleza produziram, em 2025, 30,6 milhões de pares de calçados, o equivalente a 14,8% dos pares de calçados cearenses. O polo é composto por 80 empresas, das quais 75% são micro e pequenas e 25% médias e grandes. O polo empregou, de forma direta, 25,8 mil pessoas na indústria calçadista, um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior. As exportações de calçados do polo de Fortaleza totalizaram US\$ 31,5 milhões em 2025, tendo como principal país de destino a Argentina, que absorveu 37% do valor exportado, registrando uma queda significativa frente à participação do ano anterior. Outros destinos importantes foram a França e os Estados Unidos, que absorveram 20% e 18%, respectivamente, dos valores embarcados pelo polo. Quanto aos materiais predominantes dos calçados enviados ao exterior, houve maior concentração em calçados de material têxtil e de couro, que representaram 45% e 34%, respectivamente. Perfil significativamente oposto ao observado nas exportações do polo de Sobral, no qual há predominância de calçados sintéticos.

Fortaleza

The municipalities within the Fortaleza hub produced 30.6 million pairs of footwear in 2025, equivalent to 14.8% of Ceará's total footwear production. The hub is composed of 80 companies, of which 75% are micro and small enterprises and 25% are medium and large companies. The hub directly employed 25.8 thousand people in the footwear industry, representing a growth of 3.4% compared to the previous year. The Fortaleza hub's footwear exports totaled US\$ 31.5 million in 2025, with Argentina as the main destination country, accounting for 37% of export value, marking a significant decline compared to the previous year's share. Other key destinations included France and the United States, which accounted for 20% and 18%, respectively, of the hub's exports. Regarding the predominant materials of exported footwear, there was a higher concentration in textile and leather footwear, which accounted for 45% and 34%, respectively. This profile is markedly different from that observed in the Sobral hub's exports, where synthetic footwear predominates.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas Companies	76	80	-	-
Empregos (milhares) Jobs (thousands)	25,1	25,0	25,8	3,4% ↑
Exportações (milhões de US\$) Exports (million US\$)	68,7	39,3	31,5	-19,8% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Fortaleza | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Fortaleza LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇦🇷 Argentina Argentina	35,3	20,1	11,6	-42,3% ↓	37%
🇫🇷 França France	6,5	5,8	6,4	10,8% ↑	20%
🇺🇸 Estados Unidos United States	9,9	4,6	5,6	21,5% ↑	18%
🇵🇷 Paraguai Paraguay	1,3	0,8	1,7	109,2% ↑	5%
🇪🇶 Equador Ecuador	3,1	0,9	1,1	18,9% ↑	3%
Outros Other	12,5	7,1	5,1	-27,8% ↓	16%
Total Total	68,7	39,3	31,5	-19,8% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Fortaleza por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Fortaleza LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado Injected	0,000	0,000	0,001	1185,5% ↑	0%
Sintético Synthetic	13,5	7,8	6,7	-14,4% ↓	21%
Couro Leather	18,9	12,1	10,8	-10,9% ↓	34%
Têxtil Textile	36,0	19,4	14,0	-27,6% ↓	45%
Outros Materiais Other materials	0,23	0,00	0,00	146,6% ↑	0%
Total Total	68,7	39,3	31,5	-19,8% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Quixadá

O polo de Quixadá, na região central do estado, foi responsável por 11,5% da produção de calçados do Ceará, totalizando 23,7 milhões de pares em 2025. As empresas do polo, em sua maioria, classificam-se como de grande porte - 44% das empresas fabricantes de calçados da região - e empregaram, em 2025, 14,3 mil pessoas de forma direta.

As exportações de calçados do polo de Quixadá totalizaram US\$ 29,2 milhões em 2025, tendo como principal país de destino os Estados Unidos, que absorveram 48% do valor exportado pelo polo. Os embarques do polo de Quixadá, medidos em dólares, foram predominantemente de calçados de material sintético (61% dos valores exportados) e calçados de couro (27%).

Quixadá

The Quixadá hub, located in the central region of the state, accounted for 11.5% of Ceará's footwear production, totaling 23.7 million pairs in 2025. Most companies in the hub are classified as large enterprises—representing 44% of footwear manufacturers in the region—and directly employed 14.3 thousand people in 2025.

The Quixadá hub's footwear exports totaled US\$ 29.2 million in 2025, with the United States as the main destination, accounting for 48% of export value. Exports from the Quixadá hub, measured in U.S. dollars, consisted predominantly of synthetic material footwear (61% of export value) and leather footwear (27%).

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	16	15	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	15,5	15,5	14,3	-7,8% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	47,0	30,2	29,2	-3,4% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Quixadá | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Quixadá LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇺🇸 Estados Unidos <i>United States</i>	13,4	11,4	14,0	22,5% ↑	48%
🇦🇷 Argentina <i>Argentina</i>	11,7	5,5	4,8	-12,3% ↓	17%
🇫🇷 França <i>France</i>	10,9	4,6	2,9	-37,1% ↓	10%
🇬🇧 Reino Unido <i>United Kingdom</i>	3,7	2,2	1,6	-30,1% ↓	5%
🇵🇪 Peru <i>Peru</i>	0,1	0,5	1,1	94,5% ↑	4%
Outros <i>Other</i>	7,3	6,0	4,9	-18,0% ↓	17%
Total <i>Total</i>	47,0	30,2	29,2	-3,4% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Quixadá por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Quixadá LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIAÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,07	0,04	0,02	-59,5% ↓	0%
Sintético <i>Synthetic</i>	17,9	11,9	17,9	51,1% ↑	61%
Couro <i>Leather</i>	23,2	15,7	7,8	-50,5% ↓	27%
Têxtil <i>Textile</i>	5,8	2,7	3,5	32,1% ↑	12%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	47,0	30,2	29,2	-3,4% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Juazeiro do Norte

O polo de Juazeiro do Norte, na região sul do estado, foi responsável por 10,3% da produção de calçados do Ceará, totalizando 21,2 milhões de pares em 2025. Composto por 115 empresas ativas na fabricação de calçados, o polo é a região com o maior número de empresas calçadistas do Ceará. As empresas classificam-se, em sua maioria, como microempresas (74%), e empregaram, no último ano, 9,1 mil pessoas de forma direta. As exportações de calçados do polo de Juazeiro do Norte chegaram a alcançar US\$ 19,4 milhões, uma queda de 78,9% no período. O maior destino das exportações, em 2025, foi a Argentina, que absorveu 63% do valor exportado pelo polo, mas tendo registrado uma redução abrupta nos últimos anos, visto que a Argentina representou 86,9% e 81,2%, respectivamente, dos embarques em 2023 e 2024.

Juazeiro do Norte

The Juazeiro do Norte hub, located in the southern region of the state, accounted for 10.3% of Ceará's footwear production, totaling 21.2 million pairs in 2025. Comprising 115 companies active in footwear manufacturing, the hub is the region with the largest number of footwear companies in Ceará. Most companies are classified as microenterprises (74%), and in the last year, they directly employed 9.1 thousand employees. The Juazeiro do Norte hub's footwear exports reached US\$ 19.4 million in 2023, but totaled only US\$ 4.1 million in 2025, representing a decline of 78.9% over the period. The main export destination in 2025 was Argentina, which accounted for 63% of the hub's export value, although it recorded a sharp decline in recent years, as Argentina represented 86.9% and 81.2% of shipments in 2023 and 2024, respectively.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	121	115	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	8,7	9,2	9,1	-0,9% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	19,4	5,6	4,1	-26,6% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Juazeiro do Norte | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Juazeiro do Norte LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Argentina <i>Argentina</i>	16,9	4,5	2,6	-42,9% ↓	63%
Equador <i>Ecuador</i>	0,9	0,4	0,8	92,3% ↑	19%
Paraguai <i>Paraguay</i>	0,4	0,4	0,3	-22,0% ↓	7%
Colômbia <i>Colombia</i>	0,18	0,01	0,16	2295,3% ↑	4%
México <i>Mexico</i>	-	-	0,1	-	2%
Outros <i>Other</i>	1,1	0,3	0,2	-22,4% ↓	5%
Total <i>Total</i>	19,4	5,6	4,1	-26,6% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Juazeiro do Norte por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Juazeiro do Norte LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	-	-	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	9,6	3,5	2,5	-28,9% ↓	60%
Couro <i>Leather</i>	6,4	1,8	1,5	-11,8% ↓	38%
Têxtil <i>Textile</i>	3,4	0,3	0,1	-77,5% ↓	2%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	19,4	5,6	4,1	-26,6% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.5.2 RIO GRANDE DO SUL

3.5.2 RIO GRANDE DO SUL

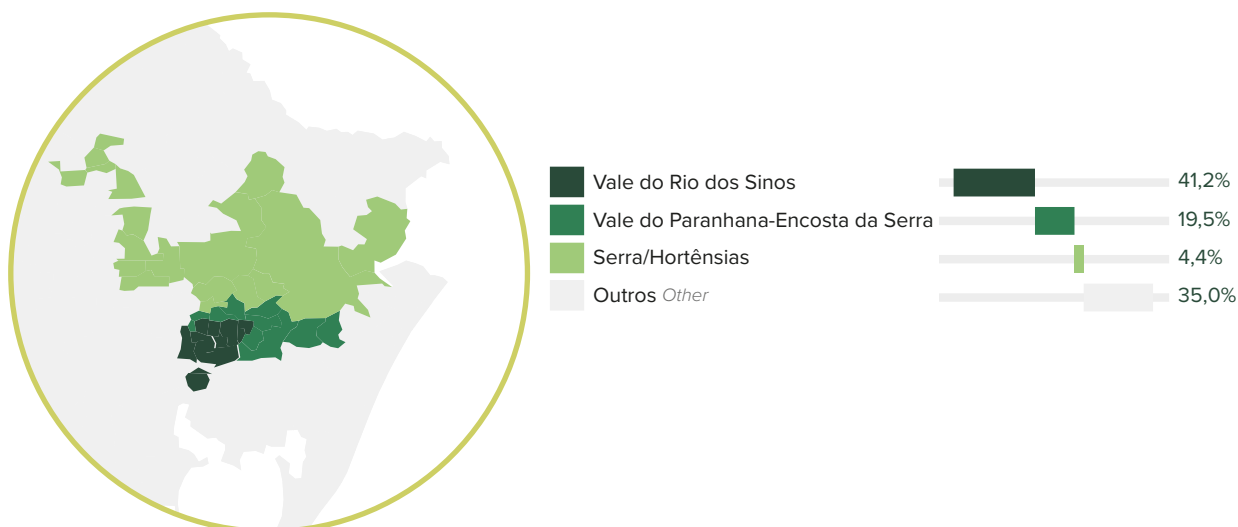
No estado do Rio Grande do Sul, a produção calçadista está distribuída em três grandes polos produtivos: Vale do Rio dos Sinos, Vale do Paranhana-Encosta da Serra e região das Hortênsias/Serra. Os três polos estão localizados no nordeste do estado e na região Metropolitana de Porto Alegre. Contudo, mais de um terço (35%) dos pares de calçados produzidos no Rio Grande do Sul estão distribuídos em outras regiões do estado, não concentrados nos polos mencionados. Vale ressaltar que, no Rio Grande do Sul, o setor calçadista é o principal empregador entre os segmentos industriais, respondendo por mais de 10% dos postos de trabalho vinculados à indústria de transformação.

In the state of Rio Grande do Sul, footwear production is distributed across three major production LPAs: Vale do Rio dos Sinos, Vale do Paranhana-Encosta da Serra, and the Hortênsias/Serra region. All three hubs are located in the northeastern part of the state and in the Metropolitan Region of Porto Alegre. However, more than one-third (35%) of the pairs of footwear produced in Rio Grande do Sul are distributed across other regions of the state, outside the aforementioned hubs. It is worth noting that, in Rio Grande do Sul, the footwear sector is the main employer among industrial segments, accounting for more than 10% of jobs linked to the manufacturing industry.



Polos calçadistas do estado do Rio Grande do Sul | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of Rio Grande do Sul | Share in pairs



Vale dos Sinos

O Vale do Rio dos Sinos é o principal polo produtivo de calçados do Rio Grande do Sul e o terceiro maior do país, em termos de volume de produção. No ano de 2025, as empresas do polo produziram 79,6 milhões de pares de calçados - 41,2% da produção do estado - e empregaram 29,5 mil pessoas de forma direta, sendo o maior empregador da indústria de transformação. Característica vinculada aos segmentos altamente intensivos em mão de obra, como é o caso de calçados montados. O Rio Grande do Sul, vale mencionar, é o principal produtor de calçados de couro do Brasil, respondendo por mais de 30% dos pares produzidos no país. O polo enviou para o exterior US\$ 326,9 milhões no ano de 2025, consistindo no principal polo exportador do segmento, em termos de dólares. Os principais países de destino dos calçados do Vale do Rio dos Sinos, no ano, foram os Estados Unidos, a Argentina e a França, que responderam por 36%, 7% e 6%, respectivamente, dos valores exportados. Interessante destacar a queda significativa para a Argentina, cujas exportações do polo registraram diminuição de 28,2% comparativamente ao ano anterior. A maior parte das exportações foram de calçados de couro (51%), seguido por calçados de material sintético (38%).

Vale dos Sinos

The Vale do Rio dos Sinos is the main footwear production hub in Rio Grande do Sul and the third largest in the country in terms of production volume. In 2025, companies in the hub produced 79.6 million pairs of footwear—41.2% of the state's production—and directly employed 29.5 thousand workers, making it the largest employer within the manufacturing industry. This characteristic is linked to segments that are highly labor-intensive, as is the case with assembled footwear. Rio Grande do Sul, it is worth noting, is the main producer of leather footwear in Brazil, accounting for more than 30% of the pairs produced in the country. The hub exported US\$ 326.9 million in 2025, making it the leading exporting hub in the segment in terms of value. The main destination countries for footwear from the Vale do Rio dos Sinos during the year were the United States, Argentina, and France, which accounted for 36%, 7%, and 6% of export values, respectively. It is worth highlighting the significant decline in exports to Argentina, which dropped by 28.2% compared to the previous year. Most exports consisted of leather footwear (51%), followed by synthetic material footwear (38%).

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	675	670	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	32,5	31,1	29,5	-5,1% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	374,6	341,3	326,9	-4,2% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo do Vale do Rio dos Sinos | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Vale do Rio dos Sinos LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇺🇸 Estados Unidos <i>United States</i>	107,1	113,6	117,0	3,1% ↑	36%
🇦🇷 Argentina <i>Argentina</i>	32,0	33,8	24,3	-28,2% ↓	7%
🇫🇷 França <i>France</i>	33,9	19,9	20,5	3,0% ↑	6%
🇵🇪 Peru <i>Peru</i>	18,8	15,7	14,7	-5,9% ↓	5%
🇲🇽 México <i>Mexico</i>	19,5	17,3	14,6	-15,5% ↓	4%
Outros <i>Other</i>	162,7	140,5	135,3	-3,7% ↓	41%
Total <i>Total</i>	374,0	340,7	326,4	-4,2% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo do Vale do Rio dos Sinos por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Vale do Rio dos Sinos LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	-	-	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	142,8	130,2	123,5	-5,1% ↓	38%
Couro <i>Leather</i>	173,5	165,1	167,7	1,6% ↑	51%
Têxtil <i>Textile</i>	50,9	41,0	32,1	-21,6% ↓	10%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	6,8	4,4	3,1	-29,6% ↓	1%
Total <i>Total</i>	374,0	340,7	326,4	-4,2% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Vale do Paranhana-Encosta da Serra

As empresas do Vale do Paranhana-Encosta da Serra produziram 37,7 milhões de pares de calçados no ano de 2025. O polo possuía 590 empresas ativas na fabricação de calçados com pelo menos 1 funcionário, em 2024, que empregaram 20,8 mil pessoas de forma direta no último ano, uma queda de 2,1% frente ao ano anterior. A região exportou US\$ 114,3 milhões em calçados no ano de 2025, destinados, principalmente, à Argentina (21%), aos Estados Unidos (17%) e ao Equador (6%). As exportações seguiram o padrão do estado, com calçados predominantemente de material sintético (48%) e couro (44%).

Vale do Paranhana-Encosta da Serra

Companies in the Vale do Paranhana-Encosta da Serra produced 37.7 million pairs of footwear in 2025. The hub had 590 active footwear manufacturing companies with at least one employee in 2024, which directly employed 20.8 thousand people in the last year, a decrease of 2.1% compared to the previous year. The region exported US\$ 114.3 million in footwear in 2025, mainly to Argentina (21%), the United States (17%), and Ecuador (6%). Exports followed the state pattern, with predominantly synthetic material footwear (48%) and leather footwear (44%).

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	587	590	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	21,7	21,3	20,8	-2,1% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	140,6	115,2	114,3	-0,7% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo do Vale do Paranhana-Encosta da Serra | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Vale do Paranhana-Encosta da Serra LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Argentina <i>Argentina</i>	22,3	16,8	24,1	43,3% ↑	21%
Estados Unidos <i>United States</i>	28,2	23,8	19,7	-17,2% ↓	17%
Equador <i>Ecuador</i>	8,4	7,5	6,6	-12,2% ↓	6%
Chile <i>Chile</i>	6,8	6,7	6,0	-10,9% ↓	5%
Peru <i>Peru</i>	5,4	4,4	4,4	-1,6% ↓	4%
Outros <i>Other</i>	69,4	55,8	53,5	-4,1% ↓	47%
Total <i>Total</i>	140,6	115,2	114,3	-0,7% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo do Vale do Paranhana-Encosta da Serra por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Vale do Paranhana-Encosta da Serra LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,001	0,003	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	62,3	51,0	55,4	8,8% ↑	48%
Couro <i>Leather</i>	65,3	56,3	50,6	-10,2% ↓	44%
Têxtil <i>Textile</i>	12,5	7,3	7,6	4,2% ↑	7%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	0,5	0,6	0,7	22,6% ↑	1%
Total <i>Total</i>	140,6	115,2	114,3	-0,7% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Serra/Hortênsias

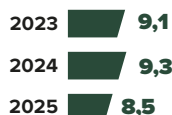
As empresas da Serra e da região das Hortênsias foram responsáveis por 4,4% da produção de calçados do estado no ano de 2025, produzindo 8,5 milhões de pares. Composto por 67 empresas ativas na fabricação de calçados, o polo empregou 4,4 mil pessoas de forma direta em 2025. As empresas da região exportaram US\$ 18,5 milhões em calçados no último ano, uma redução de 24,9% comparado ao ano de 2024. Os calçados foram destinados, majoritariamente, à Argentina (83%) e diferentemente dos demais polos do estado, as exportações foram predominantemente de calçados têxteis (52%) e de couro (32%).

Serra/Hortênsias

Companies in the Serra and Hortênsias region accounted for 4.4% of the state's footwear production in 2025, producing 8.5 million pairs. Comprising 67 active footwear manufacturing companies, the hub directly employed 4.4 thousand people in 2025. Companies in the region exported US\$ 18.5 million in footwear in the last year, a decrease of 24.9% compared to 2024. Footwear was mainly shipped to Argentina (83%), and unlike other LPAs in the state, exports consisted predominantly of textile footwear (52%) and leather footwear (32%).

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	72	67	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	5,1	4,8	4,4	-8,8% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	30,3	24,6	18,5	-24,9% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo da Serra/Hortênsias | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Serra/Hortênsias LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Argentina <i>Argentina</i>	20,5	21,4	15,2	-28,8% ↓	83%
Uruguai <i>Uruguay</i>	2,4	1,3	1,0	-23,2% ↓	5%
Estados Unidos <i>United States</i>	0,3	0,3	0,6	77,3% ↑	3%
Paraguai <i>Paraguay</i>	1,8	0,4	0,5	16,9% ↑	2%
Equador <i>Ecuador</i>	1,0	0,2	0,3	67,5% ↑	2%
Outros <i>Other</i>	4,2	0,9	0,9	-6,8% ↓	5%
Total <i>Total</i>	30,3	24,6	18,5	-24,9% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo da Serra/Hortênsias por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Serra/Hortênsias LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,00	0,00	0,10	15119,7% ↑	1%
Sintético <i>Synthetic</i>	3,5	2,3	2,9	23,0% ↑	15%
Couro <i>Leather</i>	6,7	6,5	5,9	-9,6% ↓	32%
Têxtil <i>Textile</i>	19,8	15,4	9,5	-38,2% ↓	52%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	0,23	0,33	0,10	-70,1% ↓	1%
Total <i>Total</i>	30,3	24,6	18,5	-24,9% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.5.3 MINAS GERAIS

3.5.3 MINAS GERAIS

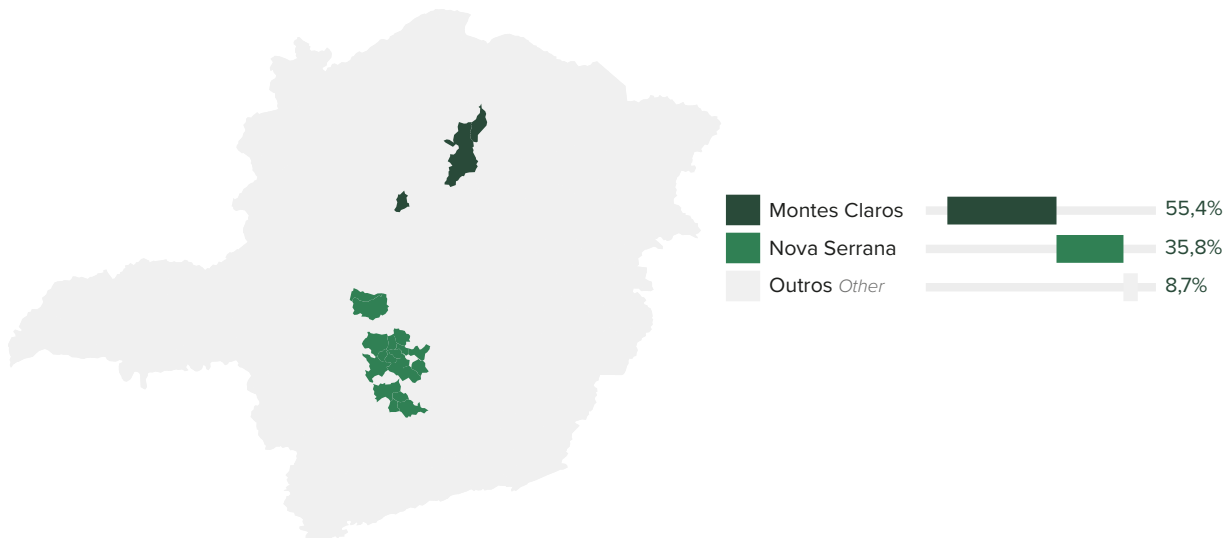
A produção calçadista de Minas Gerais está distribuída, principalmente, nos polos de Montes Claros (55,4%) e Nova Serrana (35,8%), além de uma parcela equivalente a 8,7% da produção do estado, dispersa em outras regiões. A produção mineira é, predominantemente, de calçados injetados (de plástico e borracha moldados), que representam cerca de 60% da produção, e de tênis e calçados de material sintético montado.

Footwear production in Minas Gerais is mainly distributed across the LPAs of Montes Claros (55.4%) and Nova Serrana (35.8%), with an additional 8.7% of the state's production dispersed across other regions. Production in the state is predominantly composed of injected footwear (molded plastic and rubber), which accounts for around 60% of output, as well as sneakers and assembled synthetic material footwear.



Polos calçadistas do estado de Minas Gerais | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of Minas Gerais | Share in pairs



Montes Claros

O polo de Montes Claros, apesar de ser o mais representativo do estado em termos de pares produzidos, é menos expressivo em número de empresas e valores exportados. A região, localizada ao norte do estado, produziu 76,6 milhões de pares de calçados em 2025, e exportou US\$ 13,5 milhões, mais do que o dobro do valor exportado em 2024. A Espanha segue como um destino importante dos embarques de calçado do polo, representando 18% do valor exportado, enquanto Israel surgiu como um grande destino em 2025, e representou 22% do valor exportado. As exportações se concentraram em calçados de material sintético (NCM 6402).

Montes Claros

The Montes Claros hub, although the most representative in the state in terms of pairs produced, is less significant in terms of number of companies and export values. The region, located in the northern part of Minas Gerais, produced 76.6 million pairs of footwear in 2025 and exported US\$ 13.5 million, more than double the value exported in 2024. Spain remains an important destination for the hub's footwear shipments, accounting for 18% of export value, while Israel emerged as a major destination in 2025, representing 22% of export value. Exports were concentrated in synthetic material footwear (NCM 6402).

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	8	7	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	3,2	3,3	3,5	6,0% ↑
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	9,9	6,8	13,5	100,4% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Montes Claros | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Montes Claros LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇮🇱 Israel <i>Israel</i>	0,7	0,2	3,0	1.266,7% ↑	22%
🇪🇸 Espanha <i>Spain</i>	2,6	2,6	2,4	-7,8% ↓	18%
🇵🇭 Filipinas <i>Philippines</i>	0,6	0,1	1,0	1.417,6% ↑	7%
🇦🇷 Argentina <i>Argentina</i>	0,5	0,5	1,0	102,1% ↑	7%
🇺🇸 Estados Unidos <i>United States</i>	0,7	0,8	0,9	5,1% ↑	7%
Outros <i>Other</i>	4,9	2,5	5,3	107,6% ↑	39%
Total <i>Total</i>	9,9	6,8	13,5	100,4% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Montes Claros por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Montes Claros LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	-	-	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	9,9	6,8	13,5	100,4% ↑	100%
Couro <i>Leather</i>	-	-	-	-	-
Têxtil <i>Textile</i>	-	-	-	-	-
Outros Materiais <i>Other materials</i>	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	9,9	6,8	13,5	100,4% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Nova Serrana

O polo de Nova Serrana é o principal polo produtivo de calçados de Minas Gerais, considerando sua preponderância em número de empresas. O polo contabilizou mais de 706 estabelecimentos fabricantes de calçados, que produziram 49,5 milhões de pares de calçados no ano de 2025. No mesmo ano, a região empregou 17,3 mil pessoas de forma direta na indústria calçadista. A região exportou US\$ 21,2 milhões em calçados em 2025, o que representou um crescimento de 11% frente ao valor exportado no ano anterior, diferente da dinâmica nacional (-1,8%). A Argentina foi o principal destino dos calçados enviados ao exterior por empresas do polo, representando 82% do valor exportado. Em segundo lugar, o Equador, respondeu por 12% dos embarques. A maior parte dos envios foram de calçados sintéticos (plástico e borracha), representando 62% do valor exportado, e de calçados de material têxtil, que representaram 32% do valor exportado.

Nova Serrana

The Nova Serrana hub is the main footwear production hub in Minas Gerais, considering its predominance in number of companies. The hub accounted for more than 706 footwear manufacturing establishments, which produced 49.5 million pairs of footwear in 2025. In the same year, the region directly employed 17.3 thousand people in the footwear industry. The region exported US\$ 21.2 million in footwear in 2025, representing an increase of 11% compared to the value exported in the previous year, unlike the national trend (-1.8%). Argentina was the main destination for footwear exported by companies in the hub, accounting for 82% of export value. In second place, Ecuador accounted for 12% of shipments. Most exports consisted of synthetic footwear (plastic and rubber), representing 62% of export value, followed by textile footwear, which accounted for 32% of export value.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	672	706	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	18,4	17,9	17,3	-3,5% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	28,0	19,1	21,2	11,0% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Nova Serrana | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Nova Serrana LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Argentina <i>Argentina</i>	22,5	14,8	17,4	17,4% ↑	82%
Equador <i>Ecuador</i>	2,4	2,7	2,5	-8,9% ↓	12%
Paraguai <i>Paraguay</i>	0,7	0,7	0,5	-25,2% ↓	2%
Uruguai <i>Uruguay</i>	0,8	0,3	0,1	-53,6% ↓	1%
Colômbia <i>Colombia</i>	0,3	0,1	0,1	70,3% ↑	1%
Outros <i>Other</i>	1,3	0,5	0,6	8,6% ↑	3%
Total <i>Total</i>	28,0	19,1	21,2	11,0% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Nova Serrana por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Nova Serrana LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,24	0,24	0,04	-81,0% ↓	0%
Sintético <i>Synthetic</i>	13,7	11,2	13,2	17,7% ↑	62%
Couro <i>Leather</i>	2,0	1,3	1,1	-16,5% ↓	5%
Têxtil <i>Textile</i>	12,0	6,2	6,8	9,7% ↑	32%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	0,05	0,15	0,06	-56,1% ↓	0%
Total <i>Total</i>	28,0	19,1	21,2	11,0% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.5.4 PARAÍBA

3.5.4 PARAÍBA

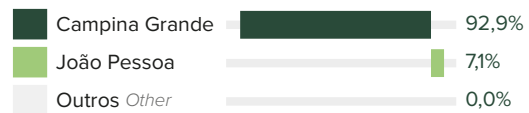
Na Paraíba a produção calçadista está concentrada no polo de Campina Grande (93%) e de João Pessoa (7%), não havendo dispersão produtiva destacável em outras regiões do estado. A maior parte do volume de produção é de calçados injetados (de plástico e borracha moldados), incluindo sandálias e chinelos. No estado, a indústria calçadista é a principal empregadora entre os segmentos da indústria de transformação, respondendo por mais de 15% dos empregos desta.

In Paraíba, footwear production is concentrated in the LPAs of Campina Grande (93%) and João Pessoa (7%), with no significant production dispersion in other regions of the state. Most of the production volume consists of injected footwear (molded plastic and rubber), including sandals and slippers. In the state, the footwear industry is the main employer among manufacturing segments, accounting for more than 15% of total employment in the sector.



Polos calçadistas do estado da Paraíba | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of Paraíba | Share in pairs



Campina Grande

Composto por 56 estabelecimentos ativos na fabricação de calçados, o polo de Campina Grande produziu 110,9 milhões de pares no ano de 2025, sendo o segundo maior polo produtivo do Brasil, em termos de volume de produção. Os municípios da região totalizaram, em 2025, 8,9 mil pessoas empregadas de forma direta na indústria calçadista. O polo exportou US\$ 54,6 milhões no último ano, sendo o maior destino a Espanha, representando 29% do valor exportado, além de Filipinas (14%), Argentina (7%), Israel (6%), Austrália (6%) e outros (40%). As exportações foram, basicamente, de calçados sintéticos, que corresponderam a 97% dos valores embarcados de calçados, em alinhamento à predominância destes calçados na produção paraibana.

Campina Grande

With 56 active footwear manufacturing establishments, the Campina Grande hub produced 110.9 million pairs in 2025, making it the second largest production hub in Brazil in terms of volume. Municipalities in the region totaled 8.9 thousand people directly employed in the footwear industry in 2025. The hub exported US\$ 54.6 million in the last year, with Spain as the main destination, accounting for 29% of export value, followed by Philippines (14%), Argentina (7%), Israel (6%), Australia (6%), and others (40%). Exports consisted essentially of synthetic footwear, which accounted for 97% of the exported value, in line with the predominance of this type of footwear in Paraíba's production.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs

2023	101,0
2024	105,5
2025	110,9

Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas Companies	52	56	-	-
Empregos (milhares) Jobs (thousands)	9,0	8,7	8,9	2,7% ↑
Exportações (milhões de US\$) Exports (million US\$)	63,6	41,6	54,4	30,6% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Campina Grande | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Campina Grande LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇪🇸 Espanha Spain	22,0	18,4	15,5	-15,7% ↓	29%
🇵🇭 Filipinas Philippines	7,2	0,6	7,5	1.210,6% ↑	14%
🇦🇷 Argentina Argentina	1,0	1,9	3,7	88,5% ↑	7%
🇮🇱 Israel Israel	0,7	0,1	3,1	2.798,4% ↑	6%
🇦🇺 Austrália Australia	3,1	0,2	3,1	1.529,5% ↑	6%
Outros Other	29,6	20,4	21,5	5,4% ↑	40%
Total Total	63,6	41,6	54,4	30,6% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Campina Grande por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Campina Grande LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado Injected	-	-	-	-	-
Sintético Synthetic	58,1	39,1	52,8	35,3% ↑	97%
Couro Leather	0,00	0,00	0,00	35,9% ↑	0%
Têxtil Textile	5,5	2,4	1,4	-42,0% ↓	3%
Outros Materiais Other materials	0,0	0,2	0,1	-24,8% ↓	0%
Total Total	63,6	41,6	54,4	30,6% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

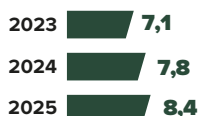
João Pessoa

O polo de João Pessoa respondeu por cerca de 7% da produção de calçados da Paraíba e empregou, em 2025, 3,2 mil pessoas na atividade, 5,4% a mais do que no ano anterior. A região não possuiu valores representativos de exportação de calçados, tendo totalizado US\$ 189,2 mil em 2025, todavia, com um crescimento significativo frente ao ano anterior, porém, bem abaixo de 2023, quando foram exportados US\$ 746,8 mil. Paraguai, Equador, Espanha e Estados Unidos foram os principais destinos das exportações do polo, representando 38%, 22%, 17% e 12%, respectivamente.

João Pessoa

The João Pessoa hub accounted for around 7% of footwear production in Paraíba and directly employed 3.2 thousand people in the activity in 2025, an increase of 5.4% compared to the previous year. The region did not record significant footwear export values, totaling US\$ 189.2 thousand in 2025. However, this represents a notable increase compared to the previous year, although still well below 2023 levels, when exports reached US\$ 746.8 thousand. Paraguay, Ecuador, Spain, and the United States were the main export destinations for the hub, accounting for 38%, 22%, 17%, and 12%, respectively.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	11	11	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	3,0	3,0	3,2	5,4% ↑
Exportações (milhares de US\$) <i>Exports (thousand US\$)</i>	746,84	72,27	189,23	161,8% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de João Pessoa | Milhares de US\$ Main destinations of footwear exports from the João Pessoa LPA | Thousand US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Paraguai <i>Paraguay</i>	86,1	-	72,6	-	38%
Equador <i>Ecuador</i>	54,4	0,7	42,2	5.616,9% ↑	22%
Espanha <i>Spain</i>	271,1	9,9	32,3	225,5% ↑	17%
Estados Unidos <i>United States</i>	1,6	4,8	22,1	357,4% ↑	12%
Guatemala <i>Guatemala</i>	-	-	5,2	-	3%
Outros <i>Other</i>	333,7	56,8	14,8	-73,9% ↓	8%
Total <i>Total</i>	746,8	72,3	189,2	161,8% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de João Pessoa por material predominante | Milhares de US\$ Footwear exports from the João Pessoa LPA by predominant material | Thousand US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	-	-	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	330,9	72,0	186,6	159,1% ↑	99%
Couro <i>Leather</i>	-	-	-	-	-
Têxtil <i>Textile</i>	416,0	0,2	2,6	982,8% ↑	1%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	-	-	-	-	-
Total <i>Total</i>	746,8	72,3	189,2	161,8% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.5.5 BAHIA

3.5.5 BAHIA

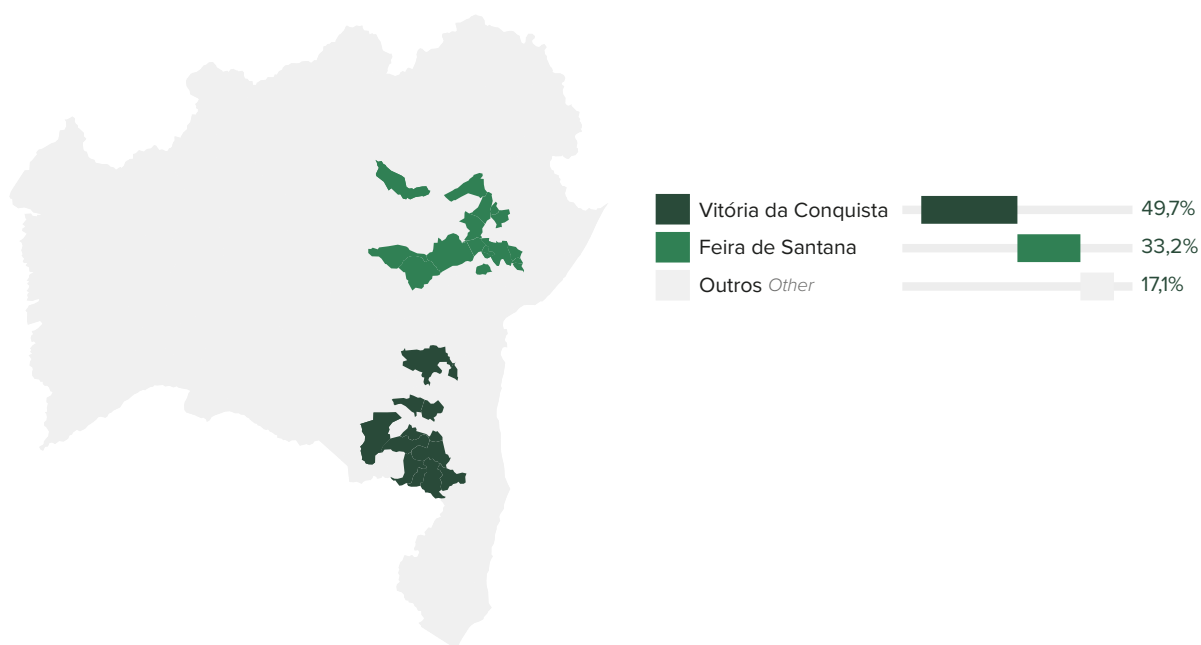
A produção de calçados da Bahia está dividida, predominantemente, em dois polos: Vitória da Conquista, localizado no interior e sudoeste do estado; e Feira de Santana, que é mais próximo da capital, Salvador, e fica na região nordeste do estado. O setor calçadista é o segmento da indústria que mais emprega no estado da Bahia, respondendo por mais 15% dos postos de trabalho da indústria de transformação baiana.

Footwear production in Bahia is predominantly divided into two LPAs: Vitória da Conquista, located in the interior and southwest of the state; and Feira de Santana, which is closer to the capital, Salvador, and situated in the northeastern region of the state. The footwear sector is the industrial segment that employs the most people in Bahia, accounting for more than 15% of jobs in the state's manufacturing industry.



Polos calçadistas do estado da Bahia | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of Bahia | Share in pairs



Vitória da Conquista

O polo de Vitória da Conquista produziu 25,8 milhões de pares de calçados em 2025, apresentando um crescimento acima da média nacional, de 7,3% em relação ao ano anterior. A região, que representa 49,7% da produção de calçados do estado da Bahia, empregou 17,4 mil trabalhadores em 2025. No último ano, foram gerados US\$ 15,8 milhões com as exportações de calçados do polo de Vitória da Conquista, uma diminuição de 11,7% frente a 2024. Os destinos se concentraram nos países da América Latina e Caribe, sendo a Argentina destino da maior parte dos embarques, responsável por 44% dos valores exportados. Nos embarques do polo, destacam-se os calçados de material sintético (representando 57%, em 2025) e de calçados de material têxtil (38%).

Vitória da Conquista

The Vitória da Conquista hub produced 25.8 million pairs of footwear in 2025, recording growth above the national average, at 7.3% compared to the previous year. The region, which accounts for 49.7% of footwear production in Bahia, employed 17.4 thousand workers in 2025. In the last year, footwear exports from the Vitória da Conquista hub generated US\$ 15.8 million, a decrease of 11.7% compared to 2024. Destinations were concentrated in Latin America and the Caribbean, with Argentina as the main destination, accounting for 44% of export value. Exports from the hub were mainly composed of synthetic material footwear (57% in 2025) and textile footwear (38%).

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas Companies	22	22	-	-
Empregos (milhares) Jobs (thousands)	16,1	16,1	17,4	8,0% ↑
Exportações (milhões de US\$) Exports (million US\$)	27,1	17,9	15,8	-11,7% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Vitória da Conquista | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Vitória da Conquista LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Argentina Argentina	15,8	9,5	6,9	-27,9% ↓	44%
Paraguai Paraguay	1,2	1,3	1,7	36,7% ↑	11%
Equador Ecuador	1,9	1,1	1,3	13,8% ↑	8%
Porto Rico Puerto Rico	0,4	0,4	0,8	82,4% ↑	5%
Bolívia Bolivia	3,4	1,4	0,7	-51,0% ↓	4%
Outros Other	4,4	4,2	4,5	7,6% ↑	28%
Total Total	27,1	17,9	15,8	-11,7% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Vitória da Conquista por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Vitória da Conquista LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado Injected	0,001	0,001	0,003	345,4% ↑	0%
Sintético Synthetic	16,1	9,9	9,0	-8,8% ↓	57%
Couro Leather	0,4	0,6	0,8	24,3% ↑	5%
Têxtil Textile	10,6	7,4	6,0	-18,5% ↓	38%
Outros Materiais Other materials	-	-	-	-	-
Total Total	27,1	17,9	15,8	-11,7% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Feira de Santana

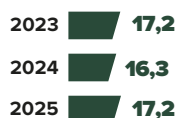
A produção de calçados de Feira de Santana correspondeu a 33,2% da produção do estado da Bahia. Em 2025, foram produzidos 17,2 milhões de pares com cerca de 16,5 mil pessoas empregadas diretamente. O polo exportou US\$ 42,5 milhões em calçados no ano de 2025, com uma queda de 24,8% frente ao ano anterior. O principal destino das exportações de calçados do polo de Feira de Santana foi a Argentina, que absorveu 74% do valor dos calçados enviados ao exterior. Os embarques foram compostos de calçados de material têxtil, representando 40% do valor exportado; calçados sintéticos - plástico e borracha - representaram 39%; e calçados de couro 20%.

Feira de Santana

Footwear production in Feira de Santana accounted for 33.2% of total production in Bahia. In 2025, 17.2 million pairs were produced, with around 16.5 thousand people directly employed. The hub exported US\$ 42.5 million in footwear in 2025, a decrease of 24.8% compared to the previous year. The main destination for footwear exports from the Feira de Santana hub was Argentina, which absorbed 74% of the value exported. Shipments consisted of textile footwear, accounting for 40% of export value; synthetic footwear—plastic and rubber—represented 39%; and leather footwear accounted for 20%.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	37	40	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	16,7	15,3	16,3	6,8% ↑
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	43,7	56,5	42,5	-24,8% ↓

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Feira de Santana | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Feira de Santana LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Argentina <i>Argentina</i>	31,4	45,2	31,2	-30,9% ↓	74%
Paraguai <i>Paraguay</i>	1,8	2,5	2,7	6,4% ↑	6%
Equador <i>Ecuador</i>	1,1	1,8	1,8	2,2% ↑	4%
Chile <i>Chile</i>	0,4	0,6	1,0	56,2% ↑	2%
Alemanha <i>Germany</i>	0,9	0,8	0,8	0,4% ↑	2%
Outros <i>Other</i>	8,2	5,5	4,9	-11,3% ↓	12%
Total <i>Total</i>	43,7	56,5	42,5	-24,8% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Feira de Santana por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Feira de Santana LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	-	-	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	6,0	19,0	16,7	-11,9% ↓	39%
Couro <i>Leather</i>	9,1	8,2	8,7	6,0% ↑	20%
Têxtil <i>Textile</i>	28,3	29,3	17,1	-41,7% ↓	40%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	0,3	0,1	0,0	-75,2% ↓	0%
Total <i>Total</i>	43,7	56,5	42,5	-24,8% ↓	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.5.6 SÃO PAULO

3.5.6 SÃO PAULO

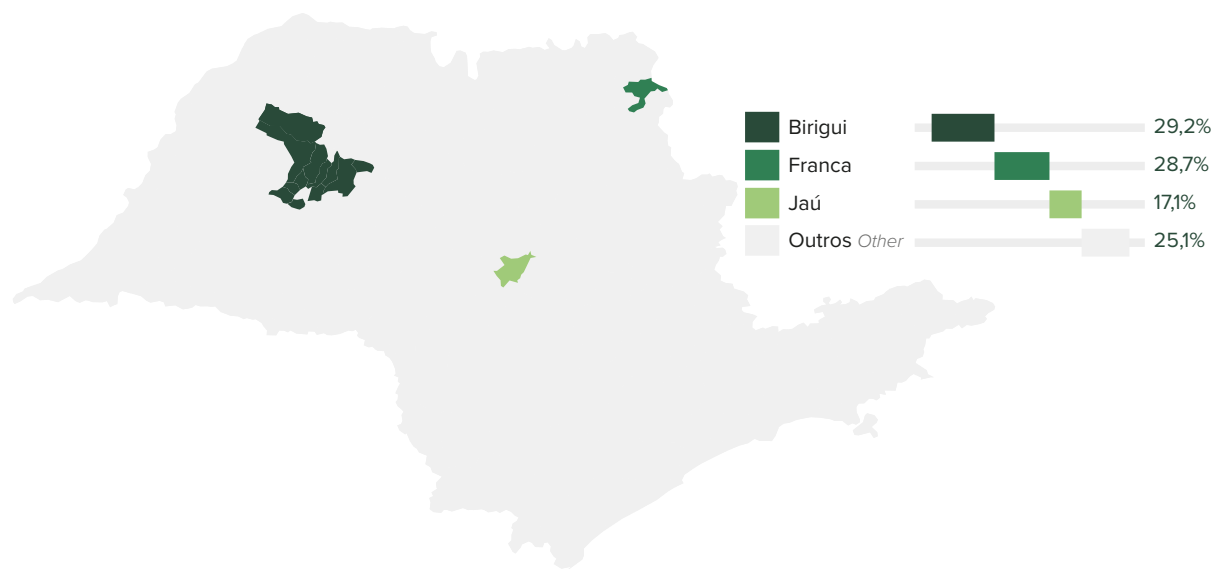
A indústria calçadista no estado de São Paulo está concentrada nas regiões de Franca, Birigui e Jaú. O polo de Franca fica localizado no interior do estado de São Paulo, na região nordeste; o polo de Birigui está na região do noroeste paulista, enquanto que Jaú situa-se na região central. O estado de São Paulo tem como característica a segmentação produtiva, com predominância de calçados masculinos no polo de Franca; de calçados infantis no polo de Birigui; e de calçados femininos no polo de Jaú. A produção do estado concentra-se, principalmente, em calçados de couro - cerca de 40% -, seguida de calçados sintéticos e injetados.

The footwear industry in São Paulo is concentrated in the regions of Franca, Birigui, and Jaú. The Franca hub is located in the interior of the state, in the northeastern region; the Birigui hub is in the northwest of the state, while Jaú is situated in the central region. The state of São Paulo is characterized by production segmentation, with a predominance of men's footwear in the Franca hub, kids footwear in the Birigui hub, and women's footwear in the Jaú hub. Production in the state is mainly concentrated in leather footwear—around 40%—followed by synthetic and injected footwear.



Polos calçadistas do estado de São Paulo | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of São Paulo | Share in pairs



Birigui

O polo de Birigui é reconhecido pela produção de calçados infantis. Em 2025, foi responsável pela produção de 13,1 milhões de pares de calçados, 28,7% da produção paulista, e pelo emprego de 8,5 mil pessoas de forma direta. Foi o polo do sudeste com maior crescimento no ano, com um aumento de 8,3% na produção, frente ao ano anterior. A região gerou US\$ 13,5 milhões em exportações no último ano, um crescimento expressivo frente a 2024, de 46,1%. O Equador foi o principal destino dos calçados, responsável por 33% do valor exportado. Adicionalmente, os países da América Latina e Caribe representaram 80% das exportações. Os materiais predominantes dos calçados exportados foram sintético e têxtil, que representaram 78% e 21%, respectivamente, dos valores embarcados no último ano.

Birigui

The Birigui hub is recognized for the production of kids footwear. In 2025, it was responsible for the production of 13.1 million pairs of footwear, accounting for 28.7% of output in São Paulo, and for the direct employment of 8.5 thousand people. It was the fastest-growing hub in the Southeast region in the year, with an increase of 8.3% in production compared to the previous year. The region generated US\$ 13.5 million in exports in the last year, representing a significant increase of 46.1% compared to 2024. Ecuador was the main destination for footwear exports, accounting for 33% of export value. Additionally, countries in Latin America and the Caribbean represented 80% of exports. The predominant materials in exported footwear were synthetic and textile, which accounted for 78% and 21% of export value, respectively, in the last year.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	345	366	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	8,5	8,2	8,5	4,0% ↑
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	16,4	9,2	13,5	46,1% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Birigui | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Birigui LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇪🇺 Equador <i>Ecuador</i>	3,8	2,7	4,5	63,4% ↑	33%
🇦🇷 Argentina <i>Argentina</i>	3,0	0,8	2,3	179,8% ↑	17%
🇵🇷 Paraguai <i>Paraguay</i>	1,0	0,8	1,3	63,3% ↑	10%
🇧🇴 Bolívia <i>Bolivia</i>	1,3	0,7	1,3	86,5% ↑	9%
🇱🇮 Líbia <i>Lybia</i>	1,2	0,5	1,1	141,5% ↑	8%
Outros <i>Other</i>	6,2	3,7	3,0	-18,6% ↓	23%
Total <i>Total</i>	16,4	9,2	13,5	46,1% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Birigui por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Birigui LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIÇÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	0,3	0,2	0,1	-59,7% ↓	1%
Sintético <i>Synthetic</i>	10,1	6,7	10,5	58,1% ↑	78%
Couro <i>Leather</i>	0,1	0,2	0,0	-72,9% ↓	0%
Têxtil <i>Textile</i>	5,9	2,2	2,8	27,4% ↑	21%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	0,0	0,0	0,0	408,3% ↑	0%
Total <i>Total</i>	16,4	9,2	13,5	46,1% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Franca

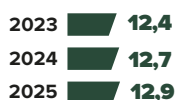
Franca é um tradicional e importante polo calçadista brasileiro, sendo reconhecido pela produção de calçados masculinos de couro. A pulverização da produção chama a atenção, sendo o polo com maior número de empresas. As 800 empresas calçadistas produziram 12,9 milhões de pares em 2025, o que representou 29,2% da produção do estado de São Paulo. O setor calçadista de Franca empregou 11,8 mil pessoas diretamente, com uma queda de 1,7% em 2025, frente ao ano anterior. Franca gerou US\$ 60,7 milhões em exportações de calçados em 2025, um crescimento de 7,3% frente ao ano anterior. As exportações foram predominantemente de calçados de couro, que responderam por mais de 90% dos valores exportados pelo polo, corroborando o perfil produtivo já descrito. O principal país de destino das exportações foram os Estados Unidos, que absorveram 41% dos envios ao exterior, em 2025. Outros 40% das exportações foram para países sul americanos.

Franca

Franca is a traditional and important Brazilian footwear hub, recognized for the production of men's leather footwear. The fragmentation of production stands out, with the hub having the highest number of companies. The 800 footwear companies produced 12.9 million pairs in 2025, representing 29.2% of total production in São Paulo. The footwear sector in Franca directly employed 11.8 thousand people, with a decrease of 1.7% in 2025 compared to the previous year. Franca generated US\$ 60.7 million in footwear exports in 2025, an increase of 7.3% compared to the previous year. Exports consisted predominantly of leather footwear, accounting for more than 90% of export value, reinforcing the production profile described above. The main destination country for exports was the United States, which absorbed 41% of shipments in 2025. Another 40% of exports were destined for South American countries.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas Companies	801	800	-	-
Empregos (milhares) Jobs (thousands)	11,9	12,1	11,8	-1,7% ↓
Exportações (milhões de US\$) Exports (million US\$)	68,0	56,6	60,7	7,3% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Franca | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the Franca LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇺🇸 Estados Unidos United States	25,6	23,0	24,9	8,4% ↑	41%
🇦🇷 Argentina Argentina	3,3	4,5	8,7	91,5% ↑	14%
🇨🇱 Chile Chile	4,3	3,3	3,6	6,9% ↑	6%
🇨🇴 Colômbia Colombia	3,6	2,9	3,3	14,3% ↑	5%
🇪🇨 Equador Ecuador	4,6	3,6	2,8	-21,9% ↓	5%
Outros Other	26,6	19,3	17,4	-9,4% ↓	29%
Total Total	68,0	56,6	60,7	7,3% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Franca por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the Franca LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado Injected	0,4	0,5	0,5	8,3% ↑	1%
Sintético Synthetic	2,2	1,9	1,4	-25,8% ↓	2%
Couro Leather	61,8	51,7	56,5	9,3% ↑	93%
Têxtil Textile	2,0	1,5	1,7	11,9% ↑	3%
Outros Materiais Other materials	1,6	0,9	0,5	-44,7% ↓	1%
Total Total	68,0	56,6	60,7	7,3% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

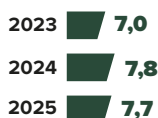
Jaú

Jaú produziu 7,7 milhões de pares em 2025, o que representou 17,1% da produção de calçados do estado de São Paulo, com uma queda na produção de 1,1% em relação ao ano anterior. O polo empregou 3,8 mil pessoas diretamente. Jaú exportou US\$ 3,1 milhões em calçados no ano de 2025, a maior parte para países da América Latina e Caribe (90%), embora a África do Sul tenha aparecido entre os cinco principais destinos, com 6% do valor. A maior parte dos calçados exportados foram de material sintético, representando 64% do total, seguido de calçados de couro, com participação de 27%.

Jaú

Jaú produced 7.7 million pairs in 2025, representing 17.1% of footwear production in São Paulo, with a decrease of 1.1% compared to the previous year. The hub directly employed 3.8 thousand people. Jaú exported US\$ 3.1 million in footwear in 2025, mostly to countries in Latin America and the Caribbean (90%), although South Africa appeared among the top five destinations, accounting for 6% of export value. Most exported footwear consisted of synthetic material, representing 64% of the total, followed by leather footwear, with a 27% share.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas <i>Companies</i>	160	163	-	-
Empregos (milhares) <i>Jobs (thousands)</i>	3,6	4,0	3,8	-4,9% ↓
Exportações (milhões de US\$) <i>Exports (million US\$)</i>	2,1	1,6	3,1	92,9% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de Jaú | Milhões de US\$ Main destinations of footwear exports from the Jaú LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
🇪🇺 Equador <i>Ecuador</i>	1,4	0,7	1,3	82,4% ↑	42%
🇦🇷 Argentina <i>Argentina</i>	0,2	0,3	0,7	170,1% ↑	23%
🇵🇷 Paraguai <i>Paraguay</i>	0,1	0,1	0,2	154,7% ↑	8%
🇿🇦 África do Sul <i>South Africa</i>	0,1	0,0	0,2	1.658,8% ↑	6%
🇵🇦 Panamá <i>Panama</i>	0,02	0,03	0,13	397,8% ↑	4%
Outros <i>Other</i>	0,3	0,5	0,5	3,9% ↑	16%
Total <i>Total</i>	2,1	1,6	3,1	92,9% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de Jaú por material predominante | Milhões de US\$ Footwear exports from the Jaú LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPACÃO 2025 SHARE 2025
Injetado <i>Injected</i>	-	-	-	-	-
Sintético <i>Synthetic</i>	1,5	1,1	2,0	80,2% ↑	64%
Couro <i>Leather</i>	0,5	0,3	0,8	149,3% ↑	27%
Têxtil <i>Textile</i>	0,01	0,01	0,01	-39,4% ↓	0%
Outros Materiais <i>Other materials</i>	0,1	0,1	0,3	71,4% ↑	8%
Total <i>Total</i>	2,1	1,6	3,1	92,9% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.5.7 SANTA CATARINA

3.5.7 SANTA CATARINA

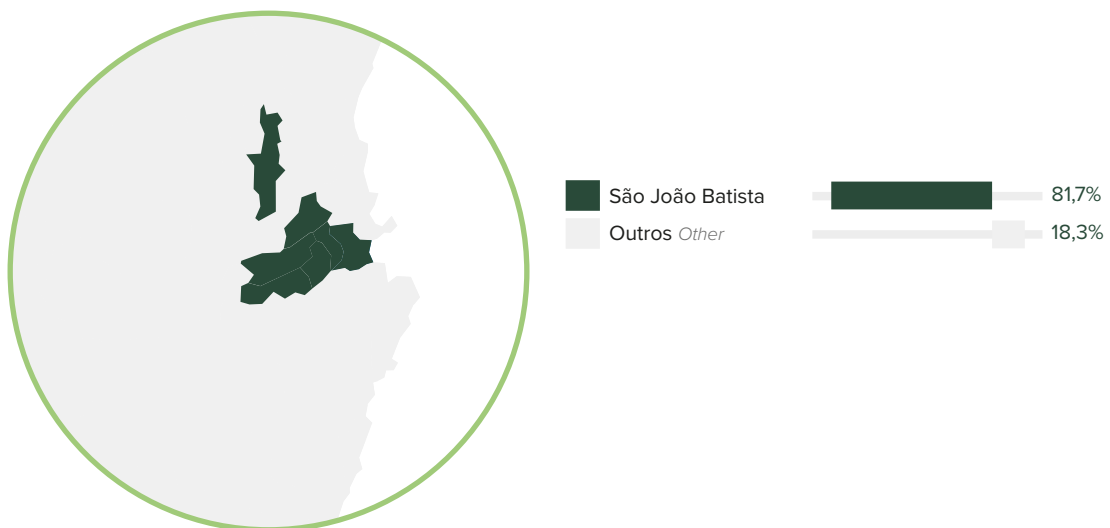
Significativa parte da produção de calçados de Santa Catarina está localizada no polo de São João Batista, que representa mais de 80% da produção do estado. No último ano, a produção da região apresentou uma queda em torno de 4%, totalizando 9,8 milhões de pares de calçados. O polo é tradicionalmente reconhecido pela produção de calçados femininos e calçados de material sintético.

A significant share of footwear production in Santa Catarina is located in the São João Batista hub, which accounts for more than 80% of the state's production. In the last year, production in the region declined by around 4%, totaling 9.8 million pairs of footwear. The hub is traditionally recognized for the production of women's footwear and synthetic material footwear.



Polos calçadistas do estado de Santa Catarina | Participação em pares

Footwear local productive arrangements in the state of Santa Catarina | Share in pairs



São João Batista

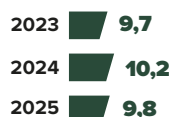
O polo de São João Batista é composto, em sua maior parte, por empresas classificadas como micro e pequenas. Elas empregaram 4,3 mil trabalhadores de forma direta, registrando uma diminuição no número de postos de trabalho de 2,5% em 2025. No mesmo ano, o polo exportou US\$ 16,6 milhões, principalmente para países da América Latina e Caribe, que somados representaram 90% do valor exportado. Entre os destinos, Equador, Argentina e Porto Rico foram os principais, com participação de 27%, 12% e 5%, respectivamente. Quanto aos materiais predominantes das exportações, 83% foram calçados de material sintético - plástico e borracha - e 15% de calçados de couro.

São João Batista

The São João Batista hub is predominantly composed of micro and small-sized companies. These companies directly employed 4.3 thousand workers, recording a decrease of 2.5% in the number of jobs in 2025. In the same year, the hub exported US\$ 16.6 million, mainly to countries in Latin America and the Caribbean, which together accounted for 90% of export value. Among the destinations, Ecuador, Argentina, and Puerto Rico were the main ones, with shares of 27%, 12%, and 5%, respectively. Regarding the predominant export materials, 83% consisted of synthetic material footwear—plastic and rubber—and 15% of leather footwear.

Produção de calçados do polo | Milhões de pares

Footwear production in the LPA | Million pairs



Fonte: IBGE/Abicalçados.
Source: IBGE/Abicalçados.

	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025
Empresas Companies	119	124	-	-
Empregos (milhares) Jobs (thousands)	4,2	4,4	4,3	-2,5% ↓
Exportações (milhões de US\$) Exports (million US\$)	16,6	12,9	16,6	29,2% ↑

Fonte: MTE, Secex. Nota: Empresas com ao menos 1 funcionário.
Source: MTE, Secex. Note: Companies with at least one employee.

Principais destinos das exportações de calçados do polo de São João Batista | Milhões de US\$

Main destinations of footwear exports from the São João Batista LPA | Million US\$

PAÍS COUNTRY	2023	2024	2025 ↓	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
🇪🇺 Equador Ecuador	4,6	2,1	4,5	117,4% ↑	27%
🇦🇷 Argentina Argentina	1,2	1,6	1,9	19,2% ↑	12%
🇵🇷 Porto Rico Puerto Rico	0,1	0,3	0,9	167,4% ↑	5%
🇬🇹 Guatemala Guatemala	1,2	0,6	0,8	20,6% ↑	5%
🇵🇪 Peru Peru	7,9	4,1	4,4	8,0% ↑	26%
Outros Other	1,5	4,2	4,2	1,0% ↑	25%
Total Total	16,6	12,9	16,6	29,2% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

Exportações de calçados do polo de São João Batista por material predominante | Milhões de US\$

Footwear exports from the São João Batista LPA by predominant material | Million US\$

MATERIAL	2023	2024	2025	VARIACÃO 2024-2025 VARIATION 2024-2025	PARTICIPAÇÃO 2025 SHARE 2025
Injetado Injected	-	-	-	-	-
Sintético Synthetic	13,7	11,3	13,7	21,6% ↑	83%
Couro Leather	2,0	1,4	2,4	80,2% ↑	15%
Têxtil Textile	0,9	0,2	0,4	124,5% ↑	3%
Outros Materiais Other materials	0,0	0,0	0,0	-24,4% ↓	0%
Total Total	16,6	12,9	16,6	29,2% ↑	100%

Fonte: Secex.
Source: Secex.

3.6 INDICADORES ECONÔMICOS

3.6 ECONOMIC INDICATORS

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, a preços correntes, ou seja, sem o desconto da inflação, atingiu R\$ 12,7 trilhões em 2025, registrando crescimento real de 2,3%. O desempenho foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que avançou 11,7%, pelas indústrias extrativas (8,6%) e pelos setores ligados à tecnologia da informação (6,5%). Apesar do crescimento da indústria geral, que engloba a indústria de transformação e a extrativa, de 1,4%, a indústria de transformação apresentou leve retração (-0,2%).

Para 2026, as estimativas apontam crescimento de 1,8%, indicando desaceleração em relação a 2025, segundo o relatório Focus. Entre os fatores que explicam essa projeção estão a manutenção de taxas de juros elevadas e o alto comprometimento da renda das famílias com serviços. Soma-se a isso o aumento das incertezas no cenário internacional, especialmente em relação a conflitos geopolíticos e às políticas tarifárias dos Estados Unidos, um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

Brazil's Gross Domestic Product (GDP), at current prices—that is, without adjusting for inflation—reached BRL 12.7 trillion in 2025, registering real growth of 2.3%. This performance was mainly driven by agriculture and livestock, which grew by 11.7%, extractive industries (8.6%), and sectors related to information technology (6.5%). Despite overall industrial growth—encompassing both manufacturing and extractive industries—of 1.4%, the manufacturing industry recorded a slight decline (-0.2%).

For 2026, estimates point to growth of 1.8%, indicating a slowdown compared to 2025, according to the Focus Report. Among the factors explaining this projection are the persistence of high interest rates and the high share of household income committed to services. In addition, increasing uncertainty in the international scenario—particularly regarding geopolitical conflicts and the tariff policies of the United States, one of Brazil's main trading partners—also contributes to this outlook.

CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO <i>BRAZILIAN ECONOMIC GROWTH</i>	2023	2024	2025	2026*
PIB nominal em dólar <i>Nominal GDP in US\$</i> (trilhões de US\$) (preços correntes) <i>(trillion US\$) (current prices)</i>	2,2	2,2	2,3	2,3
PIB nominal em reais <i>Nominal GDP in BRL</i> (trilhões de R\$) (preços correntes) <i>(trillion BRL) (current prices)</i>	10,9	11,7	12,7	13,5
PIB real em reais <i>Real GDP in BRL</i> (trilhões de R\$) (preços constantes) <i>(trillion BRL) (constant prices)</i>	1,3	1,3	1,4	1,4
PIB (%) <i>GDP (%)</i> (crescimento em moeda nacional) <i>(growth in local currency)</i>	3,2	3,4	2,3	1,8

Fonte: IBGE, FMI I (*) Projeções FMI e BCB/Focus (13/03/2026).
Source: IBGE, IMF. (*) Projections by IMF and BCB/Focus (13/03/2026).

3.6.1 CÂMBIO

3.6.1 EXCHANGE RATE

A taxa de câmbio (R\$/US\$) encerrou o quarto trimestre de 2025 com média de R\$ 5,39, o que representa uma elevação de 3,3% em relação ao mesmo período de 2024 e uma redução de 1,1% frente ao trimestre imediatamente anterior. Ao longo de 2025, o câmbio apresentou trajetória de queda, após iniciar o ano em um pico de R\$ 5,84. A valorização do real frente ao dólar esteve associada, principalmente, ao cenário de política monetária brasileira, marcado pela elevação da taxa de juros no Brasil desde setembro de 2024, patamar que se mantém em 15% desde julho de 2025. Adicionalmente, o cumprimento da meta de resultado primário e a trajetória da inflação em direção ao centro da meta contribuíram para esse movimento. Para 2026 e 2027, as projeções do Relatório Focus do Banco Central indicam uma taxa de câmbio de R\$ 5,40 e R\$ 5,47 ao final de cada um desses anos, respectivamente.

The exchange rate (BRL/US\$) closed the fourth quarter of 2025 with an average of BRL 5.39, representing an increase of 3.3% compared to the same period in 2024 and a decrease of 1.1% relative to the immediately preceding quarter. Throughout 2025, the exchange rate followed a downward trajectory after starting the year at a peak of BRL 5.84. The appreciation of the Brazilian real against the U.S. dollar was mainly associated with Brazil's monetary policy environment, marked by interest rate hikes since September 2024, with the rate remaining at 15% since July 2025. Additionally, compliance with the primary fiscal balance target and the trajectory of inflation toward the center of the target range contributed to this movement. For 2026 and 2027, projections from the Central Bank's Focus Report indicate exchange rates of BRL 5.40 and BRL 5.47 at the end of each of those years, respectively.

DEMOSTRACIONES
VEM CONQUISTAR MAIS COM A
COME AND CONQUER MORE WITH APEXBRASIL

APEXBRASIL.

Somos a ApexBrasil, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos que leva o Brasil para o mundo. Conectamos exportadores com o mercado internacional e promovemos oportunidades de investimentos na economia brasileira.

We are ApexBrasil, the Brazilian Agency for Trade Promotion and Investments that takes Brazil to the world. We connect exporters with the international market and promote investment opportunities in the Brazilian economy.

Ajudamos a construir uma
história de sucesso.

We helped build successful stories

**US\$ 348,7
bilhões**

Recordes
de exportações.
US\$ 348,7 billion in record exports.

**+ de
23 mil**

empresas apoiadas
pela ApexBrasil.
23k+ companies supported by ApexBrasil [2025].

**+ de
de 500**

novos mercados
abertos.
*[2023 - jan./2026] 500+
new open markets.*

**US\$ 153,2
bilhões**

em exportações realizadas
por empresas apoiadas e
monitoradas [2025].
*US\$ 153.2 billion in exports carried out by
supported and monitored companies [2025].*

**US\$ 10
bilhões**

em investimentos estrangeiros apoiados pela
ApexBrasil, com geração de 167 mil empregos [2025].
US\$ 10 billion in foreign investments supported by ApexBrasil, generating 167,000 jobs [2025].

Conquiste mais com a **ApexBrasil.**

apexbrasil.com.br

Conquer more with ApexBrasil.
apexbrasil.com.br/br/en.html

apexBrasil

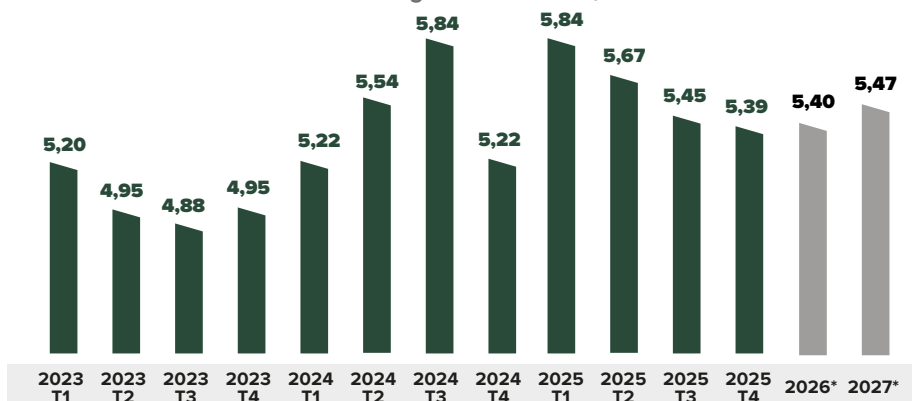
MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



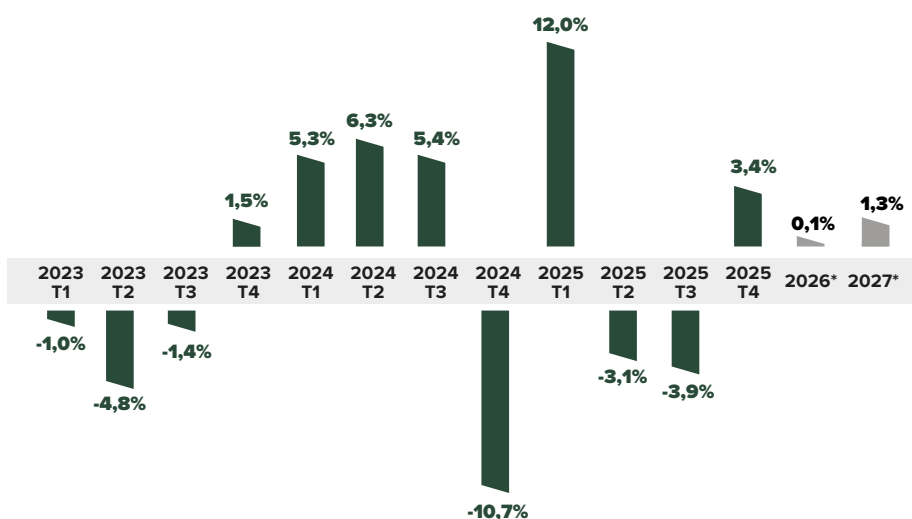
Taxa de câmbio | R\$/US\$

Exchange rate | BRL/US\$



Variação da taxa de câmbio | Trimestre/trimestre anterior

Exchange rate variation | Quarter-over/previous quarter



Fonte: BCB | Nota: Câmbio médio trimestral, comercial, compra.

(*) Previsão para o fim do período BCB/Focus (13/03/2026).

Source: BCB | Note: Quarterly average exchange rate, commercial, buying.

(*) Forecast for end of period by BCB/Focus (13/03/2026).

3.6.2 COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO

3.6.2 RETAIL PERFORMANCE

Em 2025, o volume geral de vendas no comércio varejista registrou crescimento de 1,6%. No segmento de tecidos, vestuário e calçados, o volume vendido avançou 1,3% em relação ao ano anterior. Entre os ramos analisados, apenas móveis (-4,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-0,9%) apresentaram retração. Em contraste, o segmento de eletrodomésticos destacou-se positivamente, com expansão de 7,6% no volume de vendas em comparação a 2024.

In 2025, the overall volume of retail sales grew by 1.6%. In the textiles, apparel, and footwear segment, sales volume increased by 1.3% compared to the previous year. Among the segments analyzed, only furniture (-4.2%) and books, newspapers, magazines, and stationery (-0.9%) recorded declines. Conversely, the household appliances segment stood out positively, with a 7.6% expansion in sales volume compared to 2024.

No que se refere à receita nominal, observou-se crescimento de 6,4% na receita total do varejo. Já no setor de tecidos, vestuário e calçados, a receita apresentou aumento de 4,9% em 2025 na comparação com o ano anterior. Desde 2022, observa-se uma tendência do desempenho desse segmento ficar abaixo do resultado geral do varejo. Entre os fatores que ajudam a explicar esse comportamento esteve o crescimento mais moderado da massa de rendimento, que afetou o consumo das famílias. Destaca-se que a massa de rendimento, que havia crescido 7,5% em 2024, apresentou expansão de 6,1% em 2025. Além disso, o padrão recente de consumo indicou maior propensão à aquisição de bens duráveis, em detrimento dos bens não duráveis, o que também contribuiu para explicar o desempenho relativamente mais moderado do segmento de tecidos, vestuário e calçados em 2025, quando comparado ao resultado geral do varejo.

Regarding nominal revenue, total retail revenue grew by 6.4%. In the textiles, apparel, and footwear segment, revenue increased by 4.9% in 2025 compared to the previous year. Since 2022, the performance of this segment has trailed overall retail results. Among the factors explaining this behavior are the more moderate growth in aggregate income, which affected household consumption. Aggregate income, which had grown by 7.5% in 2024, expanded by 6.1% in 2025. In addition, recent consumption patterns indicate a greater propensity to purchase durable goods at the expense of non-durable goods, which also helps explain the relatively more moderate performance of the textiles, apparel, and footwear segment in 2025 compared to overall retail results.

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO RETAIL SALES VOLUME	2022	2023	2024	2025
Volume de vendas Setorial Sales volume By sector Tecidos, vestuário e calçados (% acumulado no ano) Textiles, apparel and footwear (% accumulated in the year)	-0,5	-4,6	2,8	1,3
Volume de vendas Geral Sales volume General (% acumulado no ano) (% accumulated in the year)	1,0	1,7	4,1	1,6

RECEITA DE VENDAS NO VAREJO RETAIL SALES REVENUE	2022	2023	2024	2025
Receita de vendas Setorial Sales revenue By sector Tecidos, vestuário e calçados (% acumulado no ano) Textiles, apparel and footwear (% accumulated in the year)	15,4	3,5	4,8	4,9
Receita de vendas Geral Sales revenue General (% acumulado no ano) (% accumulated in the year)	14,1	4,1	8,2	6,4

Fonte: IBGE.
Source: IBGE.

3.6.3 INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

3.6.3 MANUFACTURING INDUSTRY

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) da indústria de transformação brasileira alcançou 82,0% em 2025, registrando uma pequena queda em comparação a 2024. No mesmo período, a confiança do setor industrial apresentou redução significativa, com recuo de 4,2 pontos percentuais. De forma semelhante, a produção física da indústria de transformação teve desempenho negativo, apresentando retração de 0,2%. Apesar do resultado negativo, trata-se do melhor desempenho observado no período analisado, com exceção de 2024.

The Capacity Utilization Rate (CUR) of Brazil's manufacturing industry reached 82.0% in 2025, registering a slight decline compared to 2024. In the same period, confidence in the industrial sector decreased significantly, with a drop of 4.2 percentage points. Similarly, physical output in the manufacturing industry recorded a negative performance, declining by 0.2%. Despite the negative result, this represents the best performance observed in the analyzed period, with the exception of 2024.

INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO MANUFACTURING INDUSTRY	2022	2023	2024	2025
NUCI Nível de Utilização da Capacidade Instalada CUR – Capacity Utilization Rate (média) (%) (average) (%)	80,7	80,3	82,1	82,0
Confiança da indústria Industrial confidence Número Índice (média) (pontos) Index number (average) (points)	97,6	92,8	99,0	94,8
Produção física Physical production Indústria de transformação Manufacturing industry (acumulado do ano em relação ao ano anterior) (%) (accumulated in the year vs. previous year) (%)	-0,4	-1,1	3,7	-0,2

Fonte: IBRE/FGV e IBGE.
Source: IBRE/FGV and IBGE.

3.6.4 INFLAÇÃO NACIONAL

3.6.4 BRAZILIAN INFLATION

A taxa de inflação ao consumidor no Brasil, medida pelo IPCA, foi de 4,3% em 2025, representando uma redução de 0,5 ponto percentual em comparação a 2024. Para 2026, a previsão do Boletim Focus aponta inflação de 4,1%, esse resultado pode estar condicionado ao ambiente externo e as flutuações da taxa de câmbio, ou seja, uma desvalorização do real pode fazer com que a inflação saia da meta.

No caso específico do segmento de calçados e acessórios, a inflação também foi de 4,3% em 2025, apresentando queda de 1,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. Já o Índice de Preços ao Produtor (IPP) na fabricação de calçados registrou alta de 3,9% frente a 2024, mantendo-se no mesmo patamar percentual. Resultado muito próximo ao IPP da indústria de transformação como um todo, que atingiu 4,0% no mesmo período.

Consumer inflation in Brazil, measured by the IPCA, reached 4.3% in 2025, representing a decrease of 0.5 percentage points compared to 2024. For 2026, the Focus Bulletin forecasts inflation at 4.1%. This result may be influenced by the external environment and exchange rate fluctuations—that is, a depreciation of the Brazilian real may cause inflation to deviate from the target.

In the specific case of the footwear and accessories segment, inflation also stood at 4.3% in 2025, decreasing by 1.6 percentage points compared to the previous year. Meanwhile, the Producer Price Index (PPI) in footwear manufacturing increased by 3.9% compared to 2024, remaining at the same percentage level. This result was very close to the PPI for the manufacturing industry as a whole, which reached 4.0% in the same period.

INFLAÇÃO NACIONAL NATIONAL INFLATION	2022	2023	2024	2025	2026*
Inflação ao consumidor Geral <i>Consumer inflation General</i>					
IPCA (acumulado do ano) <i>IPCA (accumulated in the year)</i>	5,8	4,6	4,8	4,3	4,1
Inflação ao consumidor Setorial <i>Consumer inflation By sector</i>					
IPCA (calçados e acessórios) (acumulado do ano) <i>IPCA (footwear and accessories) (accumulated in the year)</i>	16,8	5,7	2,7	4,3	-
Inflação ao produtor Geral <i>Producer inflation General</i>					
IPP (Indústria de transformação) <i>PPI Producer Price Index (Manufacturing industry)</i> (acumulado do ano) <i>(accumulated in the year)</i>	3,7	-5,6	9,5	4,0	-
Inflação ao produtor Setorial <i>Producer inflation By sector</i>					
IPP (Fabricação de calçados) <i>PPI Producer Price Index (Footwear manufacturing)</i> (acumulado do ano) <i>(accumulated in the year)</i>	17,6	-1,7	3,9	3,9	-

Fonte: IBGE (*) Previsão BCB/Focus (13/03/2026).
Source: IBGE (*) Forecast by BCB/Focus (13/03/2026).

A INDÚSTRIA CALÇADISTA SABE O QUE FAZ,

*The footwear industry knows
what it's doing, it uses Kisafix.*

A Kisafix é uma
empresa sólida, com
mais de **60 anos de
atuação** e a **maior
marca de adesivos** para
calçados da **América
Latina**.



**COLA COM
KISAFIX**

Somos
parceiros da
indústria, da revenda e
dos profissionais
autônomos, oferecendo
confiança, um diversificado
mix de produtos,
performance e uma equipe
técnica presente e
qualificada.

COLE COM A GENTE!

*Kisafix is a solid company with more than 60 years of experience
and is the largest brand of adhesives for footwear in Latin America.*

 **KISAFIX**

 **killling**
TINTAS E ADESIVOS
tá em tudo.

4. ESG

4. ESG

ESG - *Environmental, Social and Governance* - corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização. A temática torna-se cada vez mais inerente à economia, às organizações e, até mesmo, à gestão de investimentos no mundo. Não obstante, a mudança de comportamento dos consumidores também é um estímulo à incorporação dos fatores ESG nos investimentos e atividade das empresas.

A indústria calçadista brasileira está comprometida com as práticas ESG. Para contribuir com o desenvolvimento da sustentabilidade na cadeia calçadista, foi implementada a única certificação de ESG e sustentabilidade do mundo voltada para as empresas produtoras de calçados e de insumos do setor calçadista: o Origem Sustentável. De modo a mapear a evolução da indústria calçadista nacional nas dimensões ambiental, de governança e social, foi realizada uma pesquisa junto às empresas fabricantes de calçados, cujos resultados obtidos estão evidenciados abaixo.

4.1 DIMENSÃO AMBIENTAL

4.1 ENVIRONMENTAL DIMENSION

Entre os respondentes da pesquisa, em 2025, 27% das empresas informaram que realizam anualmente inventário de emissão de gases de efeito estufa. A representatividade das empresas que realizaram a publicação dos inventários foi 4,9 pontos percentuais superior à participação identificada no ano anterior, em 2024, e praticamente dobrou nos últimos cinco anos, uma vez que o coeficiente era de 14% em 2021.

Entre estas empresas, 16,4% realizam inventário de emissões de gases com base em metodologias internacionalmente conhecidas; 8,2% realizam inventário de emissões de gases e possuem meta de redução de emissões baseada na ciência *Science Based Targets*; e 2,7% realizam inventário de emissão de gases e executam ações para neutralizá-las. Cabe ressaltar, ainda, que 24,7% das empresas respondentes, apesar de não realizarem anualmente relatórios de inventários de emissões de gases com base em metodologias internacionalmente reconhecidas, realizam algumas ações de conscientização para o público.

Quanto à dinâmica dos últimos dois anos, vale mencionar que a redução da participação de empresas que realizam algumas ações de conscientização - mesmo não tendo realizado inventários de emissões de gases - foi concomitante ao aumento da participação de empresas que realizam inventário de emissões de gases com base em metodologias internacionalmente reconhecidas. De outra forma, parte das empresas que apenas realizavam ações de conscientização passaram a realizar inventário de emissão de gases.

ESG refers to the *Environmental, Social and Governance* practices of an organization. The topic has become increasingly embedded in the economy, in organizations, and even in investment management worldwide. Moreover, changes in consumer behavior have also encouraged the incorporation of ESG factors into corporate investments and operations.

The Brazilian footwear industry is committed to ESG practices. To support the development of sustainability across the footwear value chain, the only ESG and sustainability certification in the world dedicated to companies producing footwear and sector inputs was implemented: Sustainable Origin. In order to map the evolution of the national footwear industry across environmental, governance, and social dimensions, a survey was conducted with footwear manufacturers, and the results obtained are presented below.

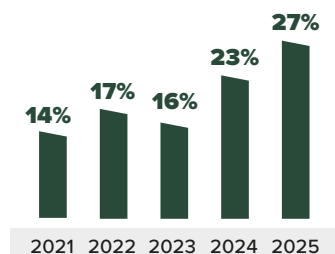
Among the survey respondents, in 2025, 27% of companies reported conducting annual greenhouse gas emissions inventories. The share of companies that published these inventories was 4.9 percentage points higher than in the previous year, 2024, and has nearly doubled over the past five years, as this share stood at 14% in 2021.

Among these companies, 16.4% conduct emissions inventories based on internationally recognized methodologies; 8.2% conduct emissions inventories and have science-based emission reduction targets (*Science Based Targets*); and 2.7% conduct emissions inventories and implement actions to offset emissions. It is also worth noting that 24.7% of respondent companies, although they do not annually produce emissions inventory reports based on internationally recognized methodologies, carry out awareness initiatives for the public.

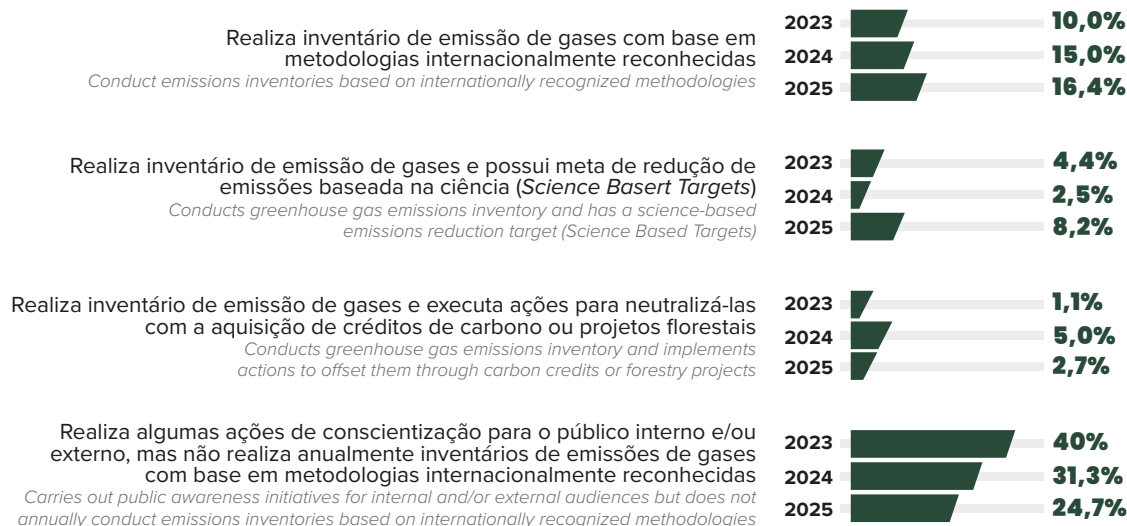
Regarding the dynamics over the past two years, it is worth noting that the decline in the share of companies carrying out awareness initiatives—even without conducting greenhouse gas emissions inventories—occurred alongside an increase in the share of companies conducting emissions inventories based on internationally recognized methodologies. In other words, some companies that previously only carried out awareness initiatives have progressed to conducting greenhouse gas emissions inventories.

Participação de empresas que realizam inventário de emissões de gases

Share of companies conducting greenhouse gas emissions inventories



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.



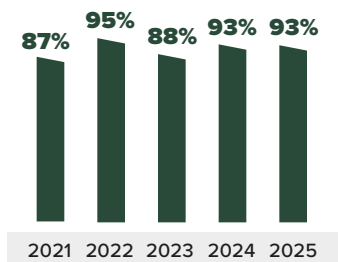
Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Quanto ao indicador de destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos industriais, 93% das empresas não descartam resíduos sólidos industriais em aterros, adotando outras destinações finais ambientalmente adequadas, como reutilização, reciclagem, coprocessamento e/ou outras tecnologias. A participação de empresas que realizam a destinação ambientalmente adequada dos resíduos é a maior entre os indicadores da dimensão ambiental, possivelmente por se tratar de uma das primeiras iniciativas a ser trabalhada no âmbito das práticas sustentáveis. Ademais, nos últimos cinco anos - entre 2021 e 2025, o percentual de empresas que declararam que realizam a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos industriais aumentou 6 pontos percentuais.

Regarding the indicator of environmentally appropriate disposal of industrial solid waste, 93% of companies do not dispose of industrial solid waste in landfills, adopting other environmentally appropriate final destinations, such as reuse, recycling, co-processing, and/or other technologies. The share of companies that carry out environmentally appropriate waste disposal is the highest among the environmental dimension indicators, possibly because it is one of the first initiatives to be addressed within sustainable practices. Furthermore, over the past five years—between 2021 and 2025—the percentage of companies reporting environmentally appropriate disposal of industrial solid waste increased by 6 percentage points.

Participação de empresas que realizam a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos industriais

Share of companies practicing environmentally appropriate disposal of industrial solid waste



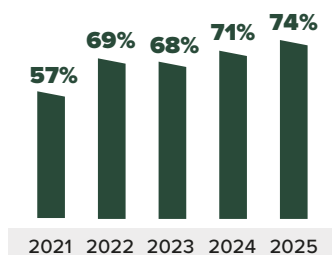
Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

No âmbito da cadeia produtiva, 74% das empresas calçadistas declararam que realizam verificação periódica de seus fornecedores quanto à conformidade legal, ambiental e social, índice 3 pontos percentuais superior ao ano anterior, e 17 pontos percentuais acima do patamar de 2021, há cinco anos. Complementarmente, 70% das empresas calçadistas respondentes executam programas de controle das substâncias restritas presentes em produtos, exigindo de seus fornecedores a realização de testes nas matérias-primas e insumos para atender aos limites de substâncias definidos em protocolos como REACH e ABNT NBR 16905:2020. Para empresas que destinam produtos à União Europeia, respeitar os limites estabelecidos no REACH é obrigatório.

Within the production chain, 74% of footwear companies reported conducting periodic verification of their suppliers regarding legal, environmental, and social compliance, a rate 3 percentage points higher than the previous year and 17 percentage points above the level observed in 2021, five years earlier. Additionally, 70% of respondent footwear companies implement restricted substances control programs in their products, requiring suppliers to carry out testing on raw materials and inputs to comply with substance limits established in protocols such as REACH and ABNT NBR 16905:2020. For companies supplying products to the European Union, compliance with REACH limits is mandatory.

Participação de empresas que realizam verificação periódica de fornecedores regulares: conformidade legal, ambiental e social

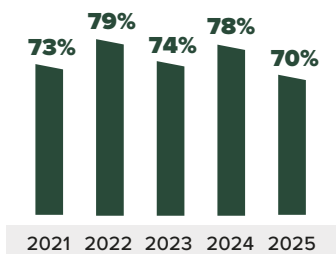
Share of companies conducting regular supplier audits: legal, environmental, and social compliance



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Participação de empresas que executam programas de controle das substâncias restritas

Share of companies implementing restricted substances control programs



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Ainda na dimensão ambiental, em 2025, 82% das empresas consumiram energia elétrica 100% oriunda de fontes renováveis (como a partir do Ambiente de Contratação Livre ou autogeração). A participação de empresas que utilizam energia de fontes renováveis foi 35 pontos percentuais superior à participação no ano de 2021, há cinco anos, mantendo-se em patamar acima de 80% nos últimos dois anos.

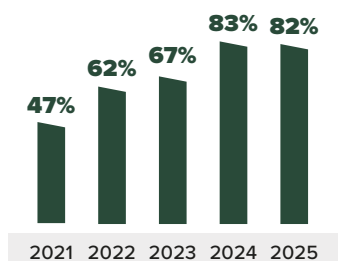
Still within the environmental dimension, in 2025, 82% of companies sourced 100% of their electricity from renewable energy entirely from renewable energy (such as through the Free Contracting Environment or self-generation). The share of companies using energy from renewable sources was 35 percentage points higher than in 2021, five years earlier, remaining above 80% over the past two years.

Por fim, de modo a tornar a sustentabilidade um pilar vinculado à marca e facilmente identificável pelos consumidores, 52% das empresas respondentes declararam possuir ao menos uma linha de produtos com enfoque em atributos de sustentabilidade. No entanto, a participação de empresas com a respectiva linha de produto é decrescente desde o ano de 2022. Movimento este que pode estar atrelado a alterações nas tendências de mercado, em termos de design, não necessariamente à redução das práticas de sustentabilidade realizadas pelas empresas. Os consumidores tendem, cada vez mais, a exigir evidências de práticas sustentáveis nas marcas e empresas, além de design. Entretanto, o cenário macroeconômico internacional, ancorado em instabilidade e menor poder de compra, altera as preferências e prioridades de consumo.

Finally, in order to make sustainability a pillar linked to the brand and easily identifiable by consumers, 52% of respondent companies reported having at least one product line focused on sustainability attributes. However, the share of companies with such product lines has been declining since 2022. This movement may be associated with changes in market trends in terms of design, not necessarily with a reduction in sustainability practices carried out by companies. Consumers are increasingly demanding evidence of sustainable practices from brands and companies, in addition to design. However, the international macroeconomic environment—marked by instability and reduced purchasing power—has shifted consumption preferences and priorities.

Participação de empresas que possuem consumo de energia elétrica 100% oriunda de mercado livre ou autogeração

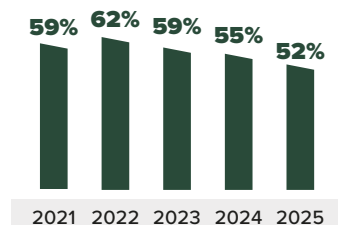
Share of companies using 100% renewable electricity from the free market or self-generation



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Participação de empresas que possuem ao menos uma linha de produtos com enfoque em atributos de sustentabilidade

Share of companies offering at least one product line focused on sustainability attributes



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

4.2 DIMENSÃO SOCIAL

4.2 SOCIAL DIMENSION

No âmbito social, 75% das empresas respondentes possuíam, em 2025, práticas visando promover a diversidade e inclusão em suas equipes. A participação foi crescente em 7 pontos percentuais no último ano. Entre as práticas mais realizadas, estão o recrutamento inclusivo (67% das empresas); treinamentos regulares de sensibilização sobre diversidade, equidade e inclusão para funcionários em todos os níveis da organização (49%); e comunicação transparente (49%).

Within the social dimension, 75% of respondent companies reported having practices aimed at promoting diversity and inclusion within their teams in 2025. This share increased by 7 percentage points over the past year. Among the most common practices are inclusive recruitment (67% of companies), regular training on diversity, equity, and inclusion for employees at all organizational levels (49%), and transparent communication (49%).

Participação de empresas que possuem práticas para promover a diversidade e a inclusão em suas equipes de trabalho

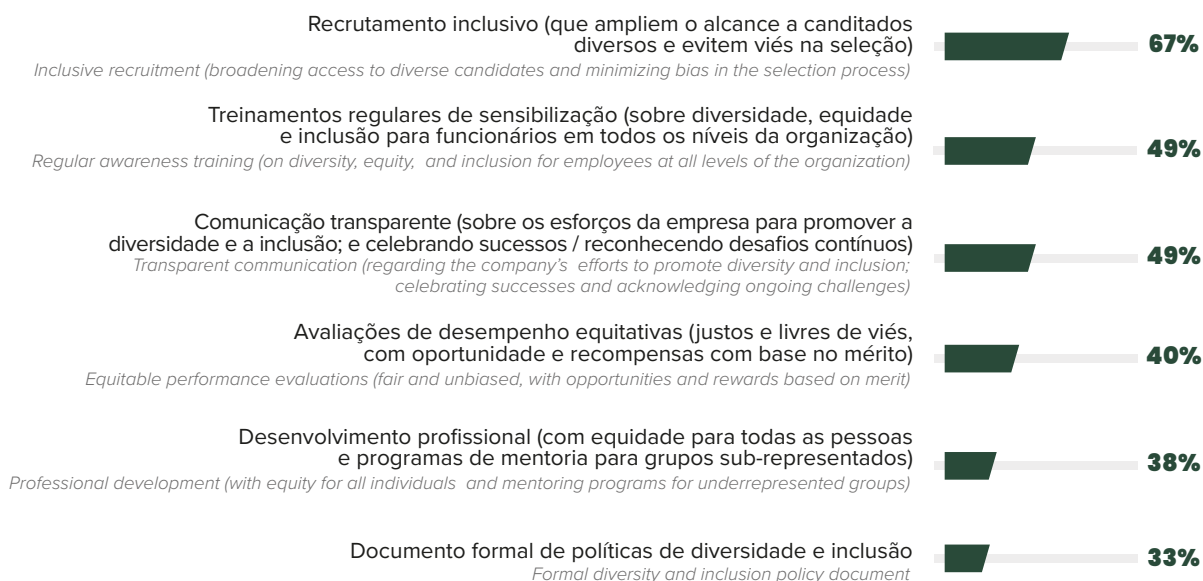
Share of companies with practices to promote diversity and inclusion within their workforce



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Participação do total de empresas que possuem práticas de promoção da diversidade e inclusão em 2025

Most common diversity and inclusion practices share of companies with diversity and inclusion initiatives in 2025



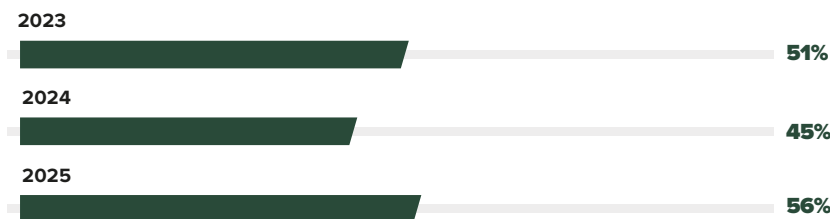
Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Não obstante, 56% das empresas respondentes, em 2025, declararam possuir práticas para ampliar a equidade e diversidade nos cargos de liderança, com destaque para programas de desenvolvimento de lideranças (78% das empresas); e políticas de promoção equitativa (41%). Entre 2024 e 2025, a participação de empresas que declararam a realização de práticas para ampliar a equidade e diversidade nos cargos de liderança aumentou 11 pontos percentuais, seguindo a mesma tendência do indicador acima, de práticas de diversidade e inclusão.

Nevertheless, 56% of respondent companies reported having practices to expand equity and diversity in leadership positions in 2025, with emphasis on leadership development programs (78% of companies) and equitable promotion policies (41%). Between 2024 and 2025, the share of companies reporting the adoption of practices to expand equity and diversity in leadership positions increased by 11 percentage points, following the same trend observed in the previous indicator on diversity and inclusion practices.

Participação de empresas que possuem práticas para ampliar a equidade e diversidade nos cargos de liderança

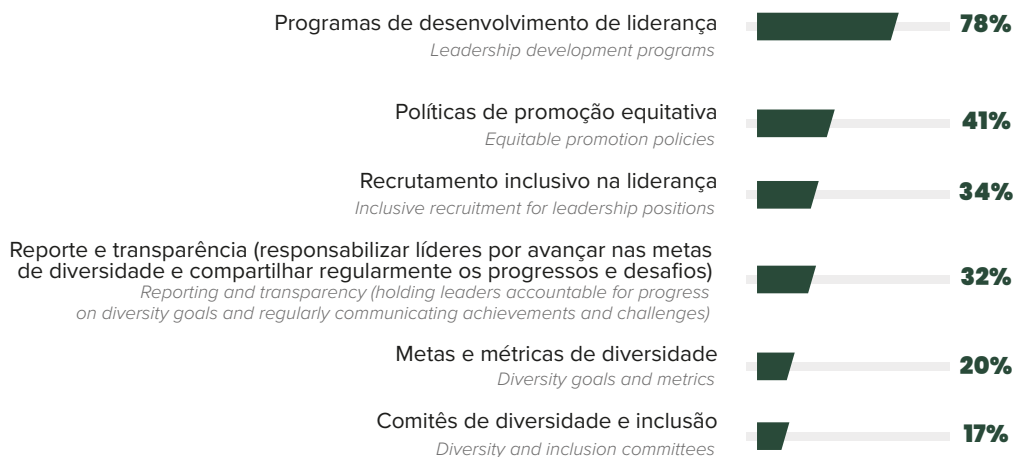
Share of companies with practices to promote equity and diversity in leadership positions



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Participação do total de empresas que possuem práticas para ampliar a equidade e diversidade nos cargos de liderança em 2025

Share of companies with practices to promote equity and diversity in leadership positions in 2025



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Ainda no âmbito da dimensão social, dados estratificados com base na RAIS e no Novo Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) indicam crescimento de 2,7 pontos percentuais, nos últimos cinco anos, na participação de mulheres em cargos de liderança - presidência, vice-presidência e diretoria - na indústria calçadista. Como resultado, a participação feminina no total de cargos de diretoria e gerência do setor alcançou 37,3% em 2025, patamar superior à média da indústria de transformação brasileira (34,7%).

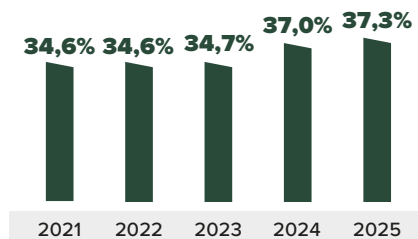
No que se refere ao total do emprego na indústria calçadista, as mulheres representaram, em 2025, 51,6% das pessoas diretamente ocupadas no setor, com aumento de 2,2 pontos percentuais nos últimos cinco anos. Também nesse caso, o indicador setorial se manteve significativamente acima da média da indústria de transformação no país (31,3%). Em conjunto, os dados sugerem não apenas uma presença feminina estruturalmente mais elevada na indústria calçadista, mas também um avanço relativamente mais intenso na ocupação de cargos de liderança, reforçando uma trajetória positiva de ampliação da participação das mulheres em posições de maior responsabilidade no setor.

Still within the social dimension, data stratified based on RAIS and Novo Caged, from the Ministry of Labor and Employment (MTE), indicate an increase of 2.7 percentage points over the past five years in the share of women in leadership positions—presidency, vice-presidency, and executive board roles—in the footwear industry. As a result, women's participation in total director and managerial positions in the sector reached 37.3% in 2025, above the average for Brazil's manufacturing industry (34.7%).

Regarding total employment in the footwear industry, women accounted for 51.6% of directly employed workers in the sector in 2025, an increase of 2.2 percentage points over the past five years. In this case as well, the sector indicator remained significantly above the average for the country's manufacturing industry (31.3%). Taken together, the data suggest not only a structurally higher female presence in the footwear industry, but also a relatively stronger advancement in the occupation of leadership positions, reinforcing a positive trajectory in expanding women's participation in positions of greater responsibility within the sector.

Participação de mulheres nos cargos de diretoria e gerência da indústria calçadista

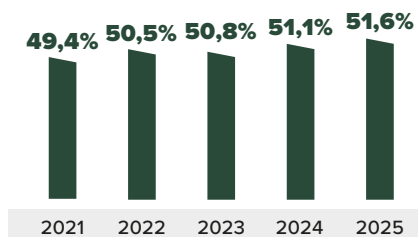
Share of women in executive and managerial positions in the footwear industry



Fonte: Abicalçados/MTE. Nota: com base na classificação CBO.
 Fonte: Abicalçados/MTE. Nota: com base na classificação CBO.

Participação de mulheres no total dos empregos da indústria calçadista

Share of women in total employment in the footwear industry



Fonte: Abicalçados/MTE.
 Source: Abicalçados/MTE.

4.3 DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

4.3 CORPORATE GOVERNANCE DIMENSION

A governança está atrelada aos processos e práticas dentro das organizações, visando, entre outros objetivos, maior ética e transparência. A pesquisa realizada no setor calçadista identificou que, em 2025, 82% das empresas possuíam práticas de melhoria da governança, a maior participação registrada nos últimos três anos, e 11 pontos percentuais superior ao ano de 2024. Entre as práticas mais realizadas pelas empresas, destacam-se as auditorias internas e externas, realizadas por 75% das empresas; o estabelecimento de código de conduta e ética (72%); e a transparência e comunicação por meio de relatórios regulares sobre o desempenho financeiro, metas, riscos e práticas de sustentabilidade da empresa (50%).

Governance is linked to processes and practices within organizations, aimed, among other objectives, at enhancing ethics and transparency. The survey conducted in the footwear sector identified that, in 2025, 82% of companies had governance improvement practices, the highest share recorded in the past three years and 11 percentage points higher than in 2024. Among the most commonly adopted practices are internal and external audits (75% of companies), the establishment of codes of conduct and ethics (72%), and transparency and communication through regular reporting on financial performance, targets, risks, and sustainability practices (50%).

Participação de empresas que possuem práticas de melhoria da governança

Share of companies with governance improvement practices



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
 Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Participação do total de empresas que possuem práticas de melhoria da governança em 2025

Most common governance improvement practices | Share of companies with governance improvement practices in 2025



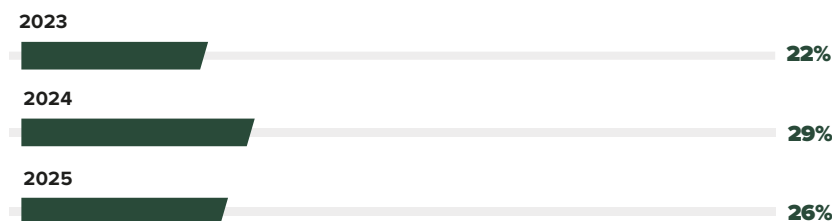
Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.

Quanto à publicação de relatórios de sustentabilidade, apenas 26% das empresas afirmaram que elaboram e divulgam com periodicidade definida. Apesar da redução do índice ante o ano anterior, a participação do número de empresas apresentou 4 pontos percentuais de aumento entre 2023 e 2025.

Regarding the publication of sustainability reports, only 26% of companies reported preparing and disclosing them on a defined periodic basis. Despite a decrease compared to the previous year, the share of companies increased by 4 percentage points between 2023 and 2025.

Participação de empresas que elaboram e divulgam relatório de sustentabilidade com periodicidade definida

Share of companies that prepare and publish sustainability reports on a regular basis



Fonte: Abicalçados. Nota: participação no número de empresas do grupo amostral.
Source: Abicalçados. Note: share based on the number of companies in the sample group.



O futuro



é da tua conta

**e ele se torna melhor quando
construímos juntos.**



Aqui você faz parte, se torna associado e tem voz nas decisões e participação nos resultados.



Aqui você tem o apoio de gerentes e especialistas prontos para ajudar em todos os momentos.



Aqui você tem soluções financeiras completas pensadas para facilitar a sua vida.



Aqui você tem a oportunidade de **impulsionar o crescimento da sua comunidade.**



**Abra sua conta
e faça parte desse
movimento.**

 **Sicredi**

5. OPORTUNIDADES

5. OPPORTUNITIES

5.1 ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES DE CALÇADOS

5.1 FOOTWEAR EXPORT COMPETITIVENESS INDEX

Índice de Competitividade das Exportações de Calçados: define um *ranking* de países a partir da competitividade no comércio internacional. A mensuração aplicada varia de 0 a 100 e possui uma periodicidade anual dos dados. O resultado considera a análise de 188 países. Os subíndices para avaliação são: Tamanho de Mercado, Saldo Comercial, Dinamismo, Desconcentração de Mercado, Market Share e Especialização - Índice de Vantagem Comparativa Revelada (IVCR), Preço Médio e Quantidade de Mercados. Esses dados acabam por definir um único índice agregado para cada país. Com isso, é possível observar o desempenho competitivo, em termos de posição, de cada país.

Subíndices:

- Tamanho de Mercado: representa as exportações mundiais de calçados do país em valor (US\$).
- Saldo Comercial: representa o saldo comercial de calçados do país, ou seja, a diferença entre o total das exportações e importações de calçados em valor (US\$).
- Dinamismo: representa a média entre os indicadores da taxa de crescimento das exportações de calçados e a variação das exportações de calçados do país (US\$).
- Desconcentração de Mercado: composto pela concentração das exportações de calçados do país nos três principais destinos sobre o total exportado por ele.
- Market Share e Especialização (IVCR): representa a média entre o número índice da participação dos calçados na pauta exportadora do país (market share) e o IVCR, que é a relação entre a participação do setor nas exportações do país frente à mundial.
- Preço Médio: representa a média entre os indicadores de preço médio (US\$/kg) das exportações de calçados do país e sua taxa de crescimento.
- Quantidade de Mercados: representa o número de mercados para os quais o país exportou.

Segundo o *ranking* de 2024, os cinco países mais competitivos no setor calçadista são: Vietnã (1º lugar), China (2º), Itália (3º), Alemanha (4º) e Indonésia (5º). O Vietnã manteve o topo do ranking alcançado em 2023, após dois anos consecutivos em posições inferiores - 3º lugar em 2021 e 2º em 2022 - e tem se destacado nos *rankings* de competitividade das últimas duas décadas, o que é corroborado por seu posicionamento como um dos principais produtores e exportadores mundiais de calçados. A estrutura competitiva vietnamita apoia-se em dois pilares complementares: o papel do país como destino de realocização produtiva de grandes marcas internacionais e a celebração de acordos comerciais estratégicos. Contudo, o horizonte competitivo apresenta riscos relevantes, sobretudo em virtude da elevada dependência das exportações para os Estados Unidos, que ampliou barreiras tarifárias a partir de 2025 e está envolvido em conflitos geopolíticos, que são fatores que podem impactar negativamente as exportações vietnamitas de calçados.

Na 2ª posição está a China, que ocupou o primeiro lugar em 2022. Como mencionado ao longo deste relatório, o país é o maior produtor e exportador mundial de calçados, com preços altamente competitivos, frequentemente os mais baixos praticados no comércio internacional.

Footwear Export Competitiveness Index: defines a ranking of countries based on their competitiveness in international trade. The measurement applied ranges from 0 to 100 and follows an annual data frequency. The result considers the analysis of 188 countries. The sub-indices used for evaluation are: Market Size, Trade Balance, Dynamism, Market Diversification, Market Share, and Specialization – Revealed Comparative Advantage Index (IVCR), Average Price, and Number of Markets. These data ultimately define a single aggregated index for each country. This makes it possible to observe the competitive performance, in terms of ranking position, of each country.

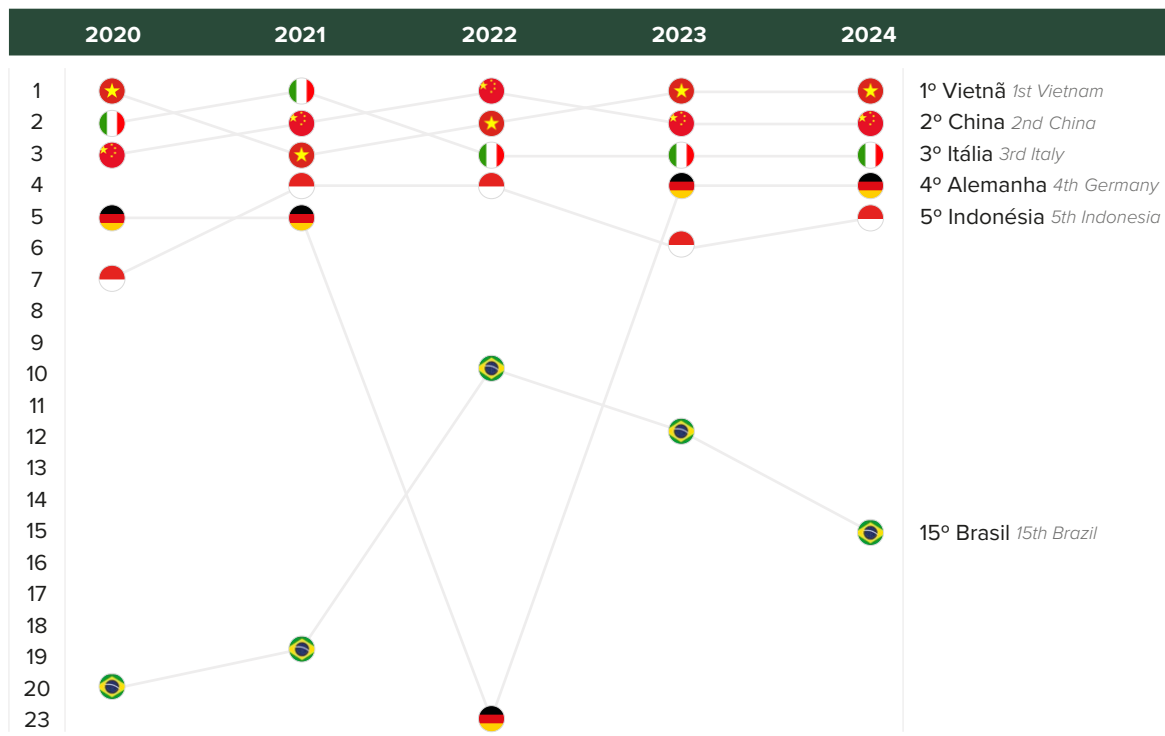
Sub-indices:

- Market Size: represents the country's global footwear exports in value (US\$).
- Trade Balance: represents the country's footwear trade balance, that is, the difference between total footwear exports and imports in value (US\$).
- Dynamism: represents the average between the indicators of the growth rate of footwear exports and the variation in the country's footwear exports (US\$).
- Market Diversification: composed of the concentration of the country's footwear exports in its three main destinations relative to its total exports.
- Market Share and Specialization (IVCR): represents the average between the index number of footwear share in the country's export basket (market share) and the IVCR, which is the ratio between the sector's share in the country's exports and its share globally.
- Average Price: represents the average between the indicators of average export price (US\$/kg) of the country's footwear and its growth rate.
- Number of Markets: represents the number of markets to which the country exported.

According to the 2024 ranking, the five most competitive countries in the footwear sector are: Vietnam (1st), China (2nd), Italy (3rd), Germany (4th), and Indonesia (5th). Vietnam maintained the top position achieved in 2023, after two consecutive years in lower positions — 3rd place in 2021 and 2nd in 2022 — and has stood out in competitiveness rankings over the past two decades, which is corroborated by its position as one of the world's leading footwear producers and exporters. Vietnam's competitive structure is based on two complementary pillars: the country's role as a destination for production relocation by major international brands and the establishment of strategic trade agreements. However, the competitive outlook presents relevant risks, especially due to the high dependence on exports to the United States, which expanded tariff barriers from 2025 onward and is involved in geopolitical conflicts — factors that may negatively impact Vietnamese footwear exports.

China ranks second, having held the first position in 2022. As mentioned throughout this report, the country is the world's largest footwear producer and exporter, with highly competitive prices, often the lowest practiced in international trade.

Posição dos países no ranking do índice de competitividade das exportações
Country rankings in the footwear export competitiveness index



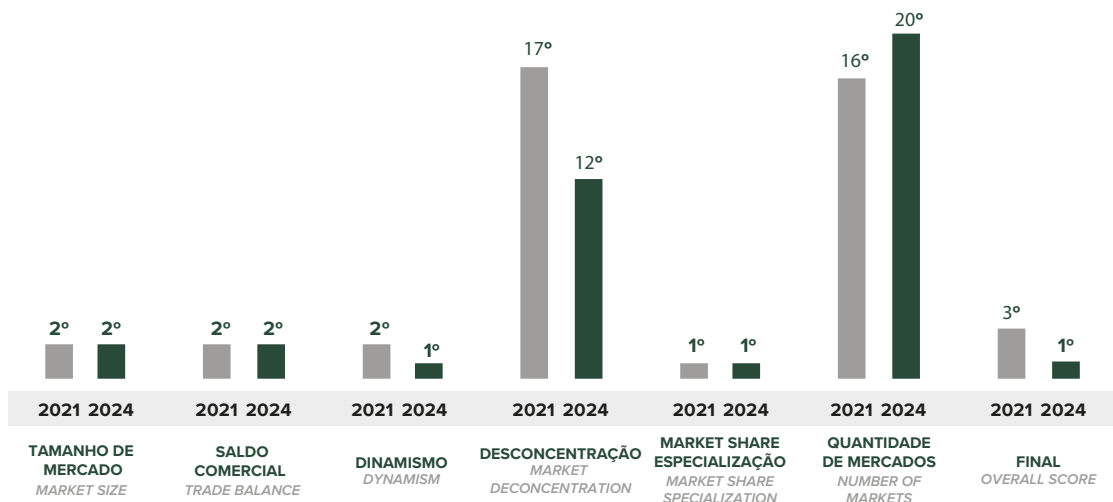
Fonte: Abicalçados.
 Source: Abicalçados.

Vietnã

O Vietnã avançou duas posições no ranking geral entre 2021 e 2024, passando da 3ª para a 1ª posição, enquanto manteve a 2ª colocação em “Tamanho de Mercado” e “Saldo Comercial”, e a liderança em “Market Share e Especialização”. No critério “Dinamismo”, o país também avançou uma posição, do 2º para o 1º lugar. No critério “Desconcentração”, o Vietnã passou do 17º para o 12º lugar, demonstrando redução da dependência em relação aos principais mercados de destino, com ampliação da presença em outros países, movimento possivelmente favorecido pelo acordo comercial firmado com a União Europeia. Por outro lado, no critério “Mercados”, o Vietnã recuou quatro posições, do 16º para o 20º lugar.

Vietnam

Vietnam advanced two positions in the overall ranking between 2021 and 2024, moving from 3rd to 1st place, while maintaining 2nd place in “Market Size” and “Trade Balance”, and leadership in “Market Share and Specialization”. In the “Dynamism” criterion, the country also advanced one position, from 2nd to 1st place. In the “Market Diversification” criterion, Vietnam moved from 17th to 12th place, demonstrating reduced dependence on its main destination markets, with expanded presence in other countries, a movement possibly supported by the trade agreement signed with the European Union. On the other hand, in the “Markets” criterion, Vietnam dropped four positions, from 16th to 20th place.



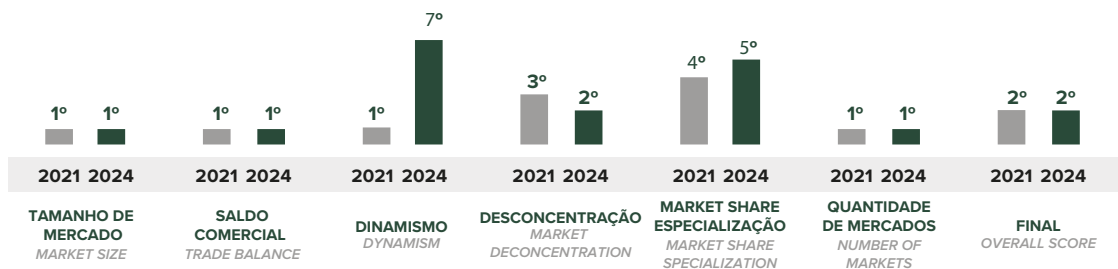
Fonte: Abicalçados.
 Source: Abicalçados.

China

A China manteve o 2º lugar no ranking geral entre 2021 e 2024, mantendo a liderança em “Tamanho de Mercado”, “Saldo Comercial” e “Mercados”. No critério “Desconcentração”, a China avançou uma posição, do 3º para o 2º lugar. Em contrapartida, no critério “Market Share e Especialização”, o país recuou do 4º para o 5º lugar, refletindo a perda relativa de participação em mercados como os Estados Unidos, seu principal parceiro comercial, e a redução da presença em parceiros relevantes, como Japão e Alemanha. Além disso, observa-se o recuo no critério “Dinamismo”, onde o país saiu do 1º para o 7º lugar, indicando desaceleração no ritmo de crescimento das exportações.

China

China maintained 2nd place in the overall ranking between 2021 and 2024, retaining leadership in “Market Size”, “Trade Balance”, and “Markets”. In the “Market Diversification” criterion, China advanced one position, from 3rd to 2nd place. In contrast, in the “Market Share and Specialization” criterion, the country dropped from 4th to 5th place, reflecting a relative loss of share in markets such as the United States, its main trading partner, and a reduced presence in relevant partners such as Japan and Germany. Additionally, a decline is observed in the “Dynamism” criterion, where the country moved from 1st to 7th place, indicating a slowdown in the growth rate of exports.



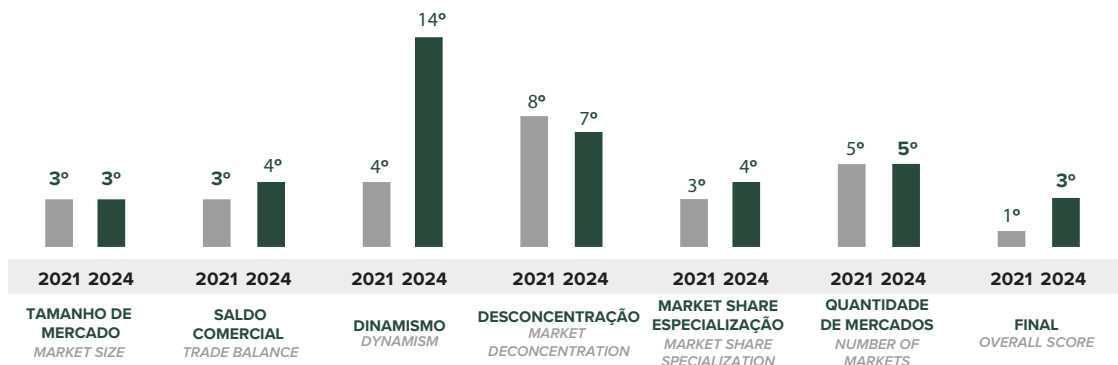
Fonte: Abicalçados. Source: Abicalçados.

Itália

A Itália recuou duas posições no ranking geral, passando do 1º para o 3º lugar entre 2021 e 2024, mantendo o 3º lugar em “Tamanho de Mercado” e o 5º em “Mercados”. O recuo mais expressivo ocorreu no critério “Dinamismo”, onde o país caiu do 4º para o 14º lugar, enquanto nos critérios de “Market Share e Especialização” e de “Saldo Comercial” registraram queda do 3º para o 4º lugar. Em contrapartida, o país avançou no critério “Desconcentração”, subindo do 8º para o 7º lugar. Cabe pontuar que, a estratégia competitiva da Itália no comércio internacional de calçados baseia-se na diferenciação de seus produtos, caracterizados por preços superiores à média praticada pelos demais países.

Italy

Italy dropped two positions in the overall ranking, moving from 1st to 3rd place between 2021 and 2024, while maintaining 3rd place in “Market Size” and 5th in “Markets”. The most significant decline occurred in the “Dynamism” criterion, where the country fell from 4th to 14th place, while in the “Market Share and Specialization” and “Trade Balance” criteria it declined from 3rd to 4th place. In contrast, the country advanced in the “Market Diversification” criterion, rising from 8th to 7th place. Notably Italy’s competitive strategy in the international footwear trade is based on product differentiation, characterized by prices above the average practiced by other countries.



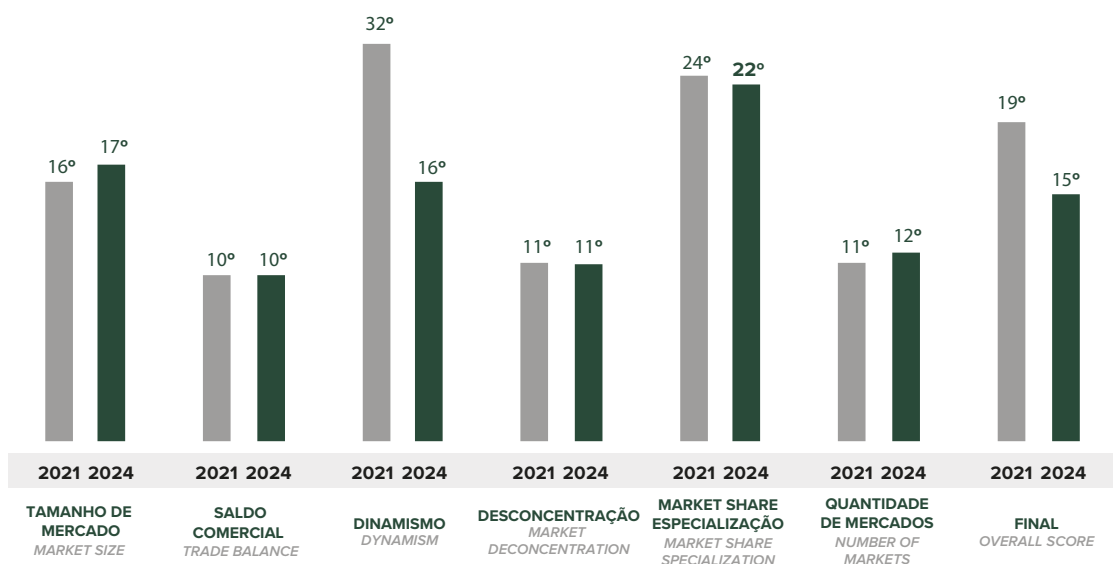
Fonte: Abicalçados. Source: Abicalçados.

Brasil

O Brasil avançou quatro posições no ranking geral, passando do 19º para o 15º lugar entre 2021 e 2024, com melhoras em grande parte dos critérios avaliados. O avanço mais expressivo ocorreu no critério “Dinamismo”, onde o país subiu do 32º para o 16º lugar, e no critério “Market Share e Especialização”, que passou do 24º para o 22º lugar, indicando maior participação e especialização do setor calçadista na pauta exportadora brasileira, além de melhora relativa no posicionamento em mercados estratégicos, como a Argentina e os Estados Unidos. O critério “Tamanho de Mercado” registrou leve recuo, do 16º para o 17º lugar, enquanto o critério “Mercados” recuou do 11º para o 12º lugar. Os critérios de “Saldo Comercial” e “Desconcentração” permaneceram estáveis, com o primeiro mantendo o 10º lugar e o segundo o 11º lugar.

Brazil

Brazil advanced four positions in the overall ranking, moving from 19th to 15th place between 2021 and 2024, with improvements in most of the evaluated criteria. The most significant progress occurred in the “Dynamism” criterion, where the country rose from 32nd to 16th place, and in the “Market Share and Specialization” criterion, which moved from 24th to 22nd place, indicating a greater participation and specialization of the footwear sector in Brazil’s export basket, as well as a relative improvement in positioning in strategic markets such as Argentina and the United States. The “Market Size” criterion recorded a slight decline, from 16th to 17th place, while the “Markets” criterion dropped from 11th to 12th place. The “Trade Balance” and “Market Diversification” criteria remained stable, with the former maintaining 10th place and the latter 11th place.



Fonte: Abicalçados.
Source: Abicalçados.

5.2 ÍNDICE DE ATRATIVIDADE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CALÇADOS

5.2 BRAZILIAN FOOTWEAR EXPORT ATTRACTIVENESS INDEX

Índice de Atratividade das Exportações Brasileiras de Calçados: define um ranking de países com as melhores oportunidades de negócios para o mercado brasileiro de calçados. A mensuração aplicada varia de 0 até 100 pontos e possui uma periodicidade anual. O resultado abrange 188 países avaliados e os subíndices analisados são: Tamanho Brasil, Dinamismo Brasil, Relevância para o Brasil e Mundo, Tamanho Mundo, Dinamismo Mundo e Preço Médio. Esses subíndices acabam por definir um único índice agregado para cada país, denominado de Índice de Atratividade das Exportações Brasileiras de Calçados.

Brazilian Footwear Export Attractiveness Index: defines a ranking of countries with the best business opportunities for the Brazilian footwear market. The measurement applied ranges from 0 to 100 points and follows an annual frequency. The result covers 188 evaluated countries, and the sub-indices analyzed are: Brazil Size, Brazil Dynamism, Relevance for Brazil and the World, World Size, World Dynamism, and Average Price. These sub-indices ultimately define a single aggregated index for each country, referred to as the Brazilian Footwear Export Attractiveness Index.

Subíndices:

- Tamanho Brasil: representa o valor (US\$) das importações de calçados de origem brasileira na pauta de importações de outro país.
- Dinamismo Brasil: representa a média entre os números índices da variação em valor (US\$) e o percentual das importações de calçados provenientes do Brasil.
- Relevância para o Brasil e o Mundo: avalia a representatividade em valor (US\$) das importações de calçados de um país a partir da média dos números índices do valor total importado frente ao de origem brasileira.
- Tamanho Mundo: refere-se ao total das importações de calçados do país, em valor (US\$).
- Dinamismo Mundo: representa a média entre os números índices da variação em valor (US\$) e do percentual das importações totais de calçados do país.
- Preço Médio: representa a média entre os indicadores de preço médio (US\$/Kg) das importações de calçados do país de origem brasileira e mundiais.

Conforme o índice agregado, em 2024, os países mais atraídos para as exportações brasileiras de calçados foram a Argentina, os Estados Unidos, a França, a Colômbia e o Peru, nesta ordem. Entre 2020 e 2024, o *ranking* sofreu mudanças, sobretudo em 2020, sinalizando os efeitos adversos da pandemia de Covid-19 sobre as economias.

Nesse sentido, destacam-se os mercados da Argentina, da Colômbia e do Peru, cujo consumo interno foi fortemente impactado no período, mas que a partir de 2022 retomaram sua relevância para as exportações brasileiras de calçados.

Os Estados Unidos ocupam a 2ª colocação no *ranking*. As exportações brasileiras de calçados para o país apresentaram trajetória de alta em 2021 e 2022, quando o Brasil ocupou parcela do espaço antes preenchido pela China, em virtude da redução da capacidade de oferta chinesa decorrente das políticas de contenção da pandemia.

Em 2023 e 2024, as exportações brasileiras recuaram, mas seguiram em patamar superior ao verificado em 2020.

A França se destaca por ser o único país europeu entre os cinco mercados mais atraídos para as exportações brasileiras de calçados, figurando na 3ª posição do índice de atratividade.

Além disso, o país mantém-se entre os principais destinos efetivos das exportações brasileiras do setor, o que reforça sua relevância tanto em termos de potencial quanto de inserção comercial já observada.

Sub-indices:

- Brazil Size: represents the value (US\$) of footwear imports of Brazilian origin within another country's import basket.
- Brazil Dynamism: represents the average between the index numbers of the variation in value (US\$) and the share of footwear imports originating from Brazil.
- Relevance for Brazil and the World: evaluates the representativeness, in value (US\$), of a country's footwear imports based on the average of the index numbers of total imports in relation to those of Brazilian origin.
- World Size: refers to the total value (US\$) of the country's footwear imports.
- World Dynamism: represents the average between the index numbers of the variation in value (US\$) and the share of the country's total footwear imports.
- Average Price: represents the average between the indicators of average price (US\$/kg) [PIB2.1] of the country's footwear imports from Brazilian origin and from the world.

According to the aggregated index, in 2024, the most attractive countries for Brazilian footwear exports were Argentina, the United States, France, Colombia, and Peru, in that order. Between 2020 and 2024, the ranking underwent changes, especially in 2020, signaling the adverse effects of the COVID-19 pandemic on economies.

In this context, the markets of Argentina, Colombia, and Peru stand out, whose domestic consumption was strongly impacted during the period, but which, from 2022 onward, regained their relevance for Brazilian footwear exports.

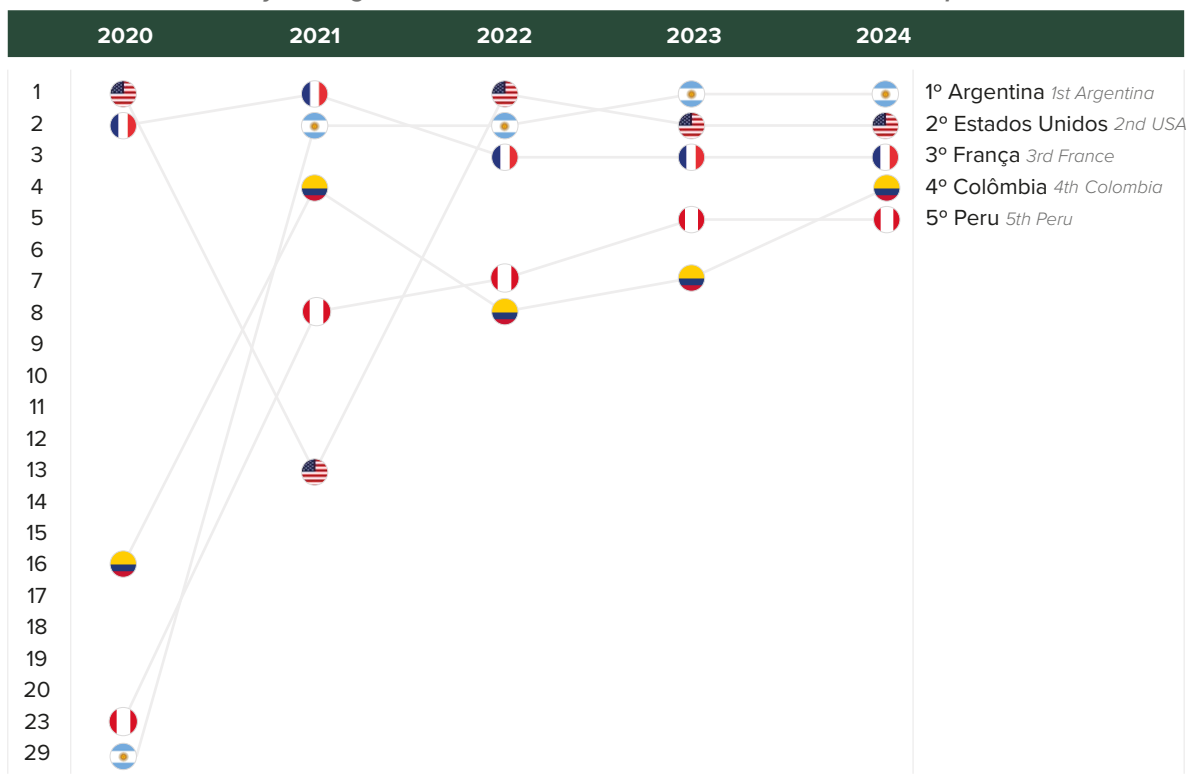
The United States ranks 2nd in the ranking. Brazilian footwear exports to the country followed an upward trend in 2021 and 2022, when Brazil captured part of the market space previously held by China, due to the reduction in Chinese supply capacity resulting from pandemic containment policies.

In 2023 and 2024, Brazilian exports declined, but remained at levels higher than those observed in 2020.

France stands out as the only European country among the five most attractive markets for Brazilian footwear exports, ranking 3rd in the attractiveness index.

Additionally, the country remains among the main actual destinations of Brazilian exports in the sector, reinforcing its relevance both in terms of potential and already established trade presence.

Posição dos países no ranking do índice de atratividade dos calçados brasileiros
Country rankings in the attractiveness index for Brazilian footwear exports



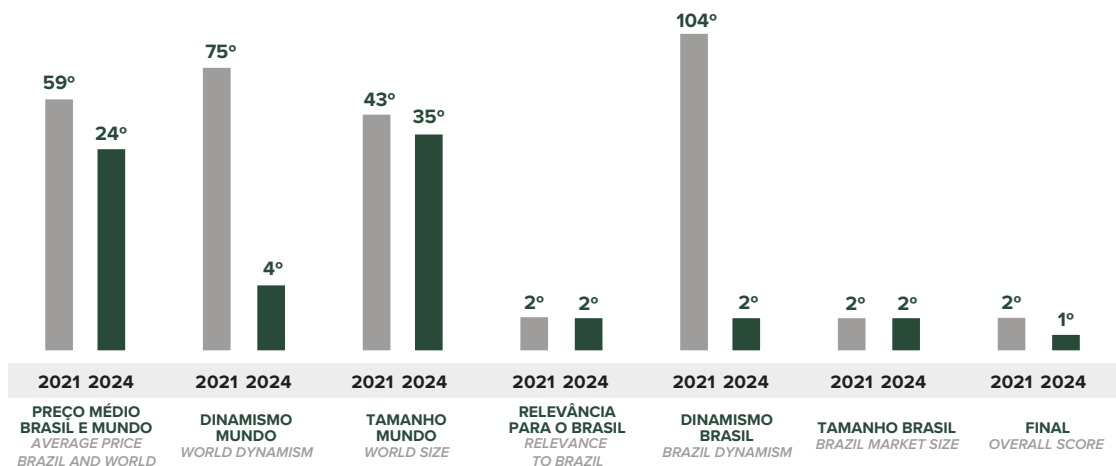
Fonte: Abicalçados.
 Source: Abicalçados.

Argentina

A Argentina manteve a 1ª posição no ranking de atratividade para as exportações brasileiras de calçados em 2024, e consolidou seu avanço de uma posição em relação a 2021, quando ocupava o 2º lugar. O desempenho reflete melhoras expressivas em praticamente todos os critérios avaliados. No “Dinamismo Mundial”, o país saltou do 75º para o 4º lugar, e no “Dinamismo Brasil”, passou do 104º para o 2º lugar, indicando forte aceleração tanto no crescimento das importações argentinas de calçados no mercado mundial quanto nas oriundas do Brasil, no período avaliado. O “Preço Médio Brasil e Mundo” também registrou avanço significativo, subindo do 59º para o 24º lugar, e o “Tamanho Mundo” melhorou do 43º para o 35º lugar. Os critérios “Relevância para o Brasil” e “Tamanho Brasil” permaneceram estáveis, com o país mantendo o 2º lugar nos dois anos analisados.

Argentina

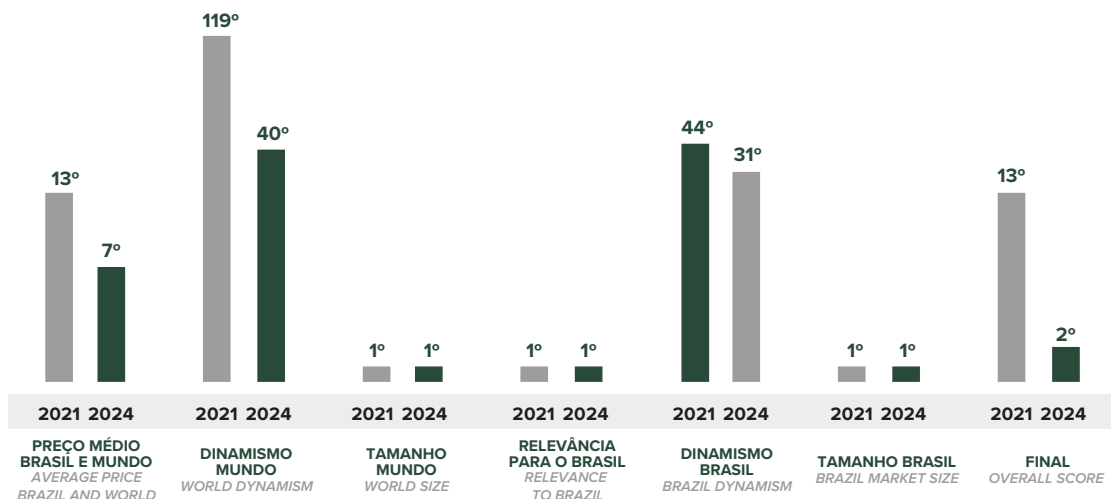
Argentina maintained the 1st position in the attractiveness ranking for Brazilian footwear exports in 2024, consolidating its advance of one position compared to 2021, when it ranked 2nd. The performance reflects significant improvements in virtually all evaluated criteria. In “World Dynamism”, the country jumped from 75th to 4th place, and in “Brazil Dynamism”, it moved from 104th to 2nd place, indicating strong acceleration both in the growth of Argentina’s footwear imports in the global market and those originating from Brazil during the period analyzed. The “Average Price (Brazil and Global)” also recorded a significant improvement, rising from 59th to 24th place, while “World Size” improved from 43rd to 35th place. The “Relevance for Brazil” and “Brazil Size” criteria remained stable, with the country maintaining 2nd place in both years analyzed.



Fonte: Abicalçados.
 Source: Abicalçados.

Estados Unidos

Os Estados Unidos avançaram 11 posições no ranking de atratividade: do 13º para o 2º lugar entre 2021 e 2024. O país manteve a liderança em “Tamanho Mundo”, “Relevância para o Brasil” e “Tamanho Brasil”, e avançou no critério “Preço Médio Brasil e Mundo”, do 13º para o 7º lugar. Os avanços mais expressivos ocorreram nos critérios de dinamismo: o “Dinamismo Mundo” subiu do 119º para o 40º lugar e o “Dinamismo Brasil” passou do 44º para o 31º lugar, indicando recuperação no ritmo de crescimento das importações norte-americanas de calçados no período de análise, tanto no contexto mundial quanto nas originárias do Brasil. Apesar da melhora nesses critérios, o país ficou na 2ª posição no ranking final, refletindo a ascensão da Argentina, que conquistou a liderança em 2024.



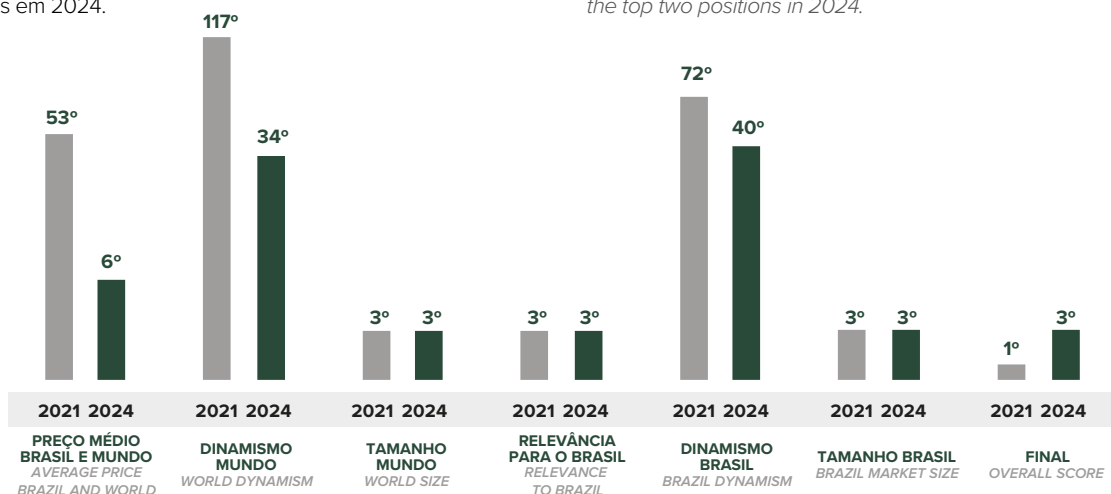
Fonte: Abicalçados.
Source: Abicalçados.

United States

The United States advanced 11 positions in the attractiveness ranking, moving from 13th to 2nd place between 2021 and 2024. The country maintained leadership in “World Size”, “Relevance for Brazil”, and “Brazil Size”, and advanced in the “Average Price (Brazil and Global)” criterion, from 13th to 7th place. The most significant gains were observed in the dynamism criteria: “World Dynamism” rose from 119th to 40th place, and “Brazil Dynamism” moved from 44th to 31st place, indicating a recovery in the growth pace of U.S. footwear imports during the period, both globally and for imports originating from Brazil. Despite these improvements, the country ranked 2nd overall, reflecting Argentina’s rise to the top position in 2024.

França

A França recuou duas posições no ranking de atratividade para as exportações brasileiras de calçados, passando do 1º para o 3º lugar entre 2021 e 2024. O país manteve estável o desempenho nos critérios “Relevância para o Brasil”, “Tamanho Brasil” e “Tamanho Mundo”, todos no 3º lugar. Os avanços mais expressivos ocorreram nos critérios “Preço Médio Brasil e Mundo”, que subiu do 53º para o 6º lugar, “Dinamismo Mundo”, que passou do 117º para o 34º lugar, e “Dinamismo Brasil”, que avançou do 72º para o 40º lugar. Apesar dessas melhoras, o recuo no ranking final reflete a ascensão da Argentina e dos Estados Unidos, que ocuparam as duas primeiras posições em 2024.



Fonte: Abicalçados.
Source: Abicalçados.

France

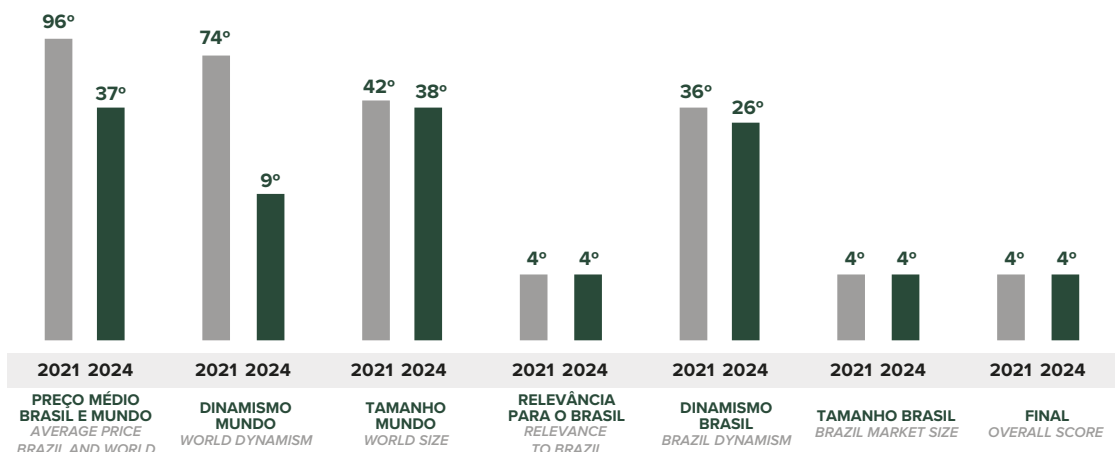
France dropped two positions in the attractiveness ranking for Brazilian footwear exports, moving from 1st to 3rd place between 2021 and 2024. The country maintained stable performance in the “Relevance for Brazil”, “Brazil Size”, and “World Size” criteria, all at 3rd place. The most significant gains were observed in the “Average Price (Brazil and Global)” criterion, which rose from 53rd to 6th place, in “World Dynamism”, which moved from 117th to 34th place, and in “Brazil Dynamism”, which advanced from 72nd to 40th place. Despite these improvements, the decline in the overall ranking reflects the rise of Argentina and the United States, which occupied the top two positions in 2024.

Colômbia

A Colômbia alcançou o 4º lugar no ranking de atratividade para as exportações brasileiras de calçados em 2024, com os critérios “Relevância para o Brasil” e “Tamanho Brasil” permanecendo estáveis no 4º lugar no comparativo de 2021 e 2024. Os avanços mais expressivos ocorreram no “Preço Médio Brasil e Mundo”, que subiu do 96º para o 37º lugar, no “Dinamismo Mundo”, que passou do 74º para o 9º lugar, no “Dinamismo Brasil”, que avançou do 36º para o 26º lugar, e no “Tamanho Mundo”, que melhorou do 42º para o 38º lugar, sinalizando crescimento tanto das importações colombianas de calçados no mercado mundial quanto nas originárias do Brasil.

Colombia

Colombia reached 4th place in the attractiveness ranking for Brazilian footwear exports in 2024, with the “Relevance for Brazil” and “Brazil Size” criteria remaining stable at 4th place in the comparison between 2021 and 2024. The most significant gains were observed in the “Average Price (Brazil and Global)” criterion, which rose from 96th to 37th place, in “World Dynamism”, which moved from 74th to 9th place, in “Brazil Dynamism”, which advanced from 36th to 26th place, and in “World Size”, which improved from 42nd to 38th place, signaling growth both in Colombia’s footwear imports in the global market and those originating from Brazil.



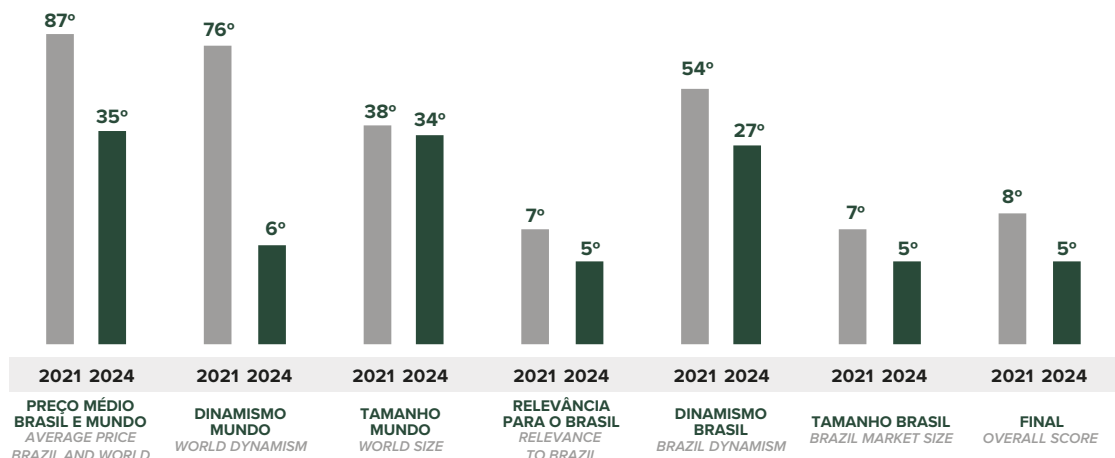
Fonte: Abicalçados. Source: Abicalçados.

Peru

Por fim, com avanços em todos os critérios avaliados, o Peru subiu três posições no ranking de atratividade para as exportações brasileiras de calçados, passando do 8º para o 5º lugar entre 2021 e 2024. O “Dinamismo Mundo” subiu do 76º para o 6º lugar e o “Dinamismo Brasil” passou do 54º para o 27º lugar, indicando forte aceleração no ritmo de crescimento das importações peruanas de calçados. O “Preço Médio Brasil e Mundo” avançou do 87º para o 35º lugar, e o “Tamanho Mundo” melhorou do 38º para o 34º lugar. Os critérios “Relevância para o Brasil” e “Tamanho Brasil” também registraram avanço, passando do 7º para o 5º lugar em ambos os casos, sinalizando crescimento da participação brasileira no mercado peruano de calçados.

Peru

Finally, with improvements across all evaluated criteria, Peru advanced three positions in the attractiveness ranking for Brazilian footwear exports, moving from 8th to 5th place between 2021 and 2024. “World Dynamism” rose from 76th to 6th place, and “Brazil Dynamism” moved from 54th to 27th place, indicating a strong acceleration in the growth pace of Peru’s footwear imports. The “Average Price (Brazil and Global)” advanced from 87th to 35th place, and “World Size” improved from 38th to 34th place. The “Relevance for Brazil” and “Brazil Size” criteria also recorded gains, moving from 7th to 5th place in both cases, signaling an increase in Brazil’s share in the Peruvian footwear market.



Fonte: Abicalçados. Source: Abicalçados.



ORIGEM
SUSTENTÁVEL

A única certificação ESG do mundo especializada na cadeia calçadista

The only ESG certification in the world
specialized in the footwear chain



O Origem Sustentável impacta e guia empresas para um futuro mais responsável

Sustainable Origin drives companies toward a more responsible future



**Abrangência
internacional**
International reach



**Indicadores ESG
consistentes**
Consistent ESG indicators

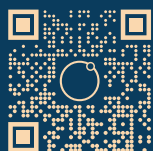


**Metodologia para
evolução contínua**
Methodology for
continuous improvement



**Validade garantida
por 2 anos**
Certification validity
guaranteed for 2 years

ORIGEM
SUSTENTÁVEL



**Conecte-se com as empresas certificadas
e conheça mais sobre o Programa.**

Connect with certified companies
and learn more about the Program.

 @origemsustentavel

 Origem Sustentável

www.origemsustentavel.org.br

6. ANÁLISE DE ESPECIALISTA

6. EXPERT ANALYSIS



O ANO DE 2025: A ECONOMIA BRASILEIRA EM DOIS TEMPOS

2025: THE BRAZILIAN ECONOMY IN TWO PHASES

Marcos Lélis
Doutor em Economia
PhD in Economics

O Produto Interno Bruto (PIB), que representa a atividade econômica do Brasil, no ano de 2025, atingiu um crescimento de 2,3% ante o ano de 2024. Ao detalharmos o período entre 2022 e 2024, identifica-se uma dinâmica de crescimento a taxas cada vez maiores. Dinâmica esta, que foi interrompida no ano de 2025 (taxas de variação do PIB: 2022 = 3,0%; 2023 = 3,2%; 2024 = 3,4% e 2025 = 2,3%). É importante destacar que esse movimento de aceleração da taxa e, em seguida, de ajuste, já era esperado. No primeiro trimestre de 2021, a economia brasileira apresentava uma taxa de desemprego de 11,1%. Já no mesmo trimestre de 2025, essa taxa chegou em 5,1%. Ou seja, entre os anos de 2022 e 2024, a economia brasileira cresceu “ocupando o espaço” da mão de obra ociosa no mercado. Todavia, já no segundo semestre de 2024, a taxa de desemprego média se aproximava de 6,0%, apontando para uma fase de ajuste nas taxas de crescimento da atividade econômica. É evidente que o tamanho do ajuste também dependerá da modernização do parque fabril, buscando ganhos de produtividade do trabalho. Assim, o efeito do balanço entre taxa de desemprego baixa (via efeito demanda de bens e serviços) e os ganhos de produtividade (melhora da capacidade produtiva) definirão a trajetória futura do crescimento econômico brasileiro.

O que se presenciou nos últimos anos são ganhos marginais na produtividade do trabalho no Brasil. No entanto, é fundamental salientar que a produtividade do trabalho dependerá de um conjunto de fatores, destacando: o montante e a alocação dos investimentos privados e públicos, a qualidade da educação e a estrutura produtiva da região. Além disso, entre um conjunto de dificuldades na medida de produtividade, a economia brasileira apresenta uma dificuldade mais evidente: a passagem de uma economia com destaque para indústria em direção a uma economia de serviços. Como a atividade de serviços é caracterizada pela intangibilidade, a medição do produto por hora trabalhada apresenta certas dificuldades. Nesse sentido, quando observado a medida agregada de produtividade, onde a cesta é composta por setores industriais, serviços e comércio, é necessário ter cautela nas conclusões. De qualquer forma, os ganhos de produtividade e a dinâmica da demanda agregada são fundamentais para a trajetória futura do crescimento da economia brasileira.

Por sua vez, a análise aqui apresentada se deterá nos movimentos da atividade econômica ocorridos dentro do ano de 2025, destacando dois períodos distintos: o primeiro semestre e o segundo semestre desse ano. Já era esperado um processo de arrefecimento da atividade econômica no Brasil, pelos motivos supracitados e também pela política monetária contracionista iniciada em novembro de 2024. Para se ter ideia do movimento de elevação da taxa

Brazil's Gross Domestic Product (GDP), which represents the country's economic activity, grew by 2.3% in 2025 compared to 2024. When analyzing the period between 2022 and 2024, a pattern of growth at increasingly higher rates can be observed. This dynamic, however, was interrupted in 2025 (GDP growth rates: 2022 = 3.0%; 2023 = 3.2%; 2024 = 3.4%; and 2025 = 2.3%). It is important to highlight that this movement—of acceleration followed by adjustment—was already expected. In the first quarter of 2021, Brazil's unemployment rate stood at 11.1%. In the same quarter of 2025, this rate had fallen to 5.1%. In other words, between 2022 and 2024, the Brazilian economy grew by “absorbing” idle labor available in the market. However, by the second half of 2024, the average unemployment rate was already approaching 6.0%, signaling a phase of adjustment in the growth rates of economic activity. It is evident that the magnitude of this adjustment will also depend on the modernization of the industrial base, aiming at gains in labor productivity. Thus, the balance between low unemployment rates (driven by demand for goods and services) and productivity gains (improving productive capacity) will define the future trajectory of Brazil's economic growth.

What has been observed in recent years are marginal gains in labor productivity in Brazil. However, it is essential to emphasize that labor productivity depends on a set of factors, notably the volume and allocation of private and public investments, the quality of education, and the productive structure of the economy. In addition, among the various challenges in measuring productivity, the Brazilian economy faces a particularly evident one: the transition from an industry-driven economy to a service-oriented economy. As service activities are characterized by intangibility, measuring output per hour worked presents certain difficulties. In this context, when observing the aggregate measure of productivity—where the composition includes industrial, services, and trade sectors—it is necessary to exercise caution when drawing conclusions. In any case, productivity gains and the dynamics of aggregate demand are fundamental to the future trajectory of Brazil's economic growth.

The analysis presented here focuses on the movements of economic activity throughout 2025, highlighting two distinct periods: the first half and the second half of the year. A slowdown in economic activity in Brazil was already expected, due to the aforementioned factors and also as a result of the contractionary monetary policy initiated in November 2024. To illustrate the increase in interest rates, in September 2024

de juros, em setembro de 2024, a taxa Selic encontrava-se em um patamar de 10,75%, chegando, em julho de 2025, em 15,0%. Por consequência, já se aguardava algum arrefecimento da atividade econômica no primeiro semestre de 2025, mas esse movimento veio ocorrer no segundo semestre desse mesmo ano. Torna-se, assim, relevante verificar os motivos para postergação da desaceleração econômica e como ocorreu esse processo.

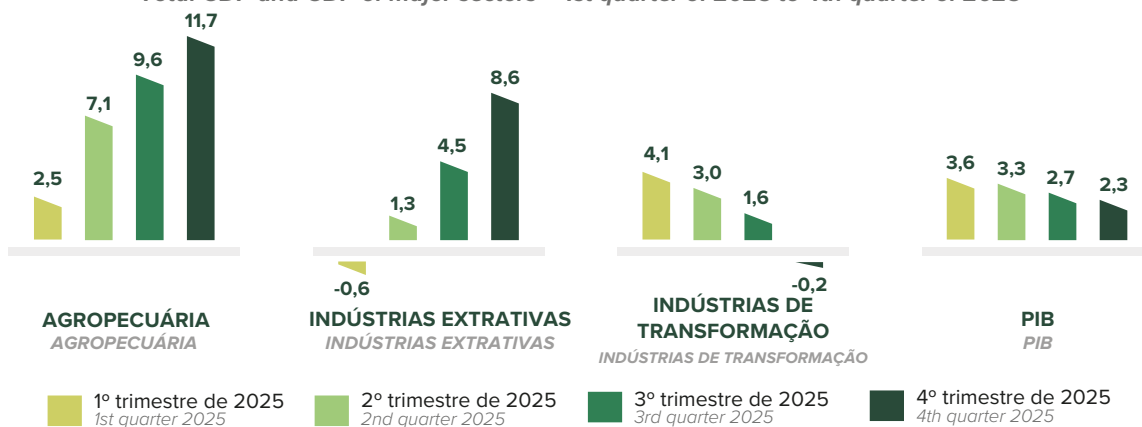
O Gráfico 1 identifica o desempenho, medido pela taxa de variação no acumulado de quatro trimestres (frente ao mesmo período do ano anterior), do PIB dos grandes setores selecionados da economia brasileira. Além disso, apresenta-se o comportamento do PIB total, considerando a mesma estrutura de taxa de variação. Nota-se uma dinâmica de desaceleração da taxa de variação do PIB total ao longo do ano de 2025, resultando em uma diferença de 1,3 pontos percentuais entre o primeiro e o quarto trimestre. No entanto, a diferença do primeiro para o segundo trimestre foi de 0,3 ponto percentual, já a diferença desse último trimestre apontado para o terceiro trimestre foi de 0,6 ponto percentual, estabelecendo que a desaceleração do PIB ocorre na entrada do segundo semestre. Ademais, percebe-se que nos grandes setores da agropecuária e indústria extrativa a dinâmica é inversa. O setor da indústria de transformação, por sua vez, caracteriza uma trajetória no sentido da ocorrida no PIB total. No entanto, a diferença entre o primeiro e o quarto trimestre foi de 4,3 pontos percentuais, resultando em um processo de desaceleração 3,3 vezes maior que o definido no PIB total. Os grandes setores de serviços e comércio também apresentaram desaceleração ao longo de 2025, porém menores que a indústria de transformação. Além disso, a indústria de transformação fechou o ano com uma variação negativa na sua atividade econômica, diferente do observado nos outros dois grandes setores econômicos.

the Selic rate stood at 10.75%, reaching 15.0% in July 2025. As a result, some cooling of economic activity was already anticipated in the first half of 2025; however, this movement only materialized in the second half of the same year. It is therefore relevant to examine the reasons behind the postponement of the economic slowdown and how this process unfolded over time.

Chart 1 illustrates the performance—measured by the four-quarter cumulative growth rate (compared to the same period of the previous year)—of GDP across selected major sectors of the Brazilian economy. In addition, the behavior of total GDP is presented using the same growth rate structure. A slowdown in the growth rate of total GDP can be observed throughout 2025, resulting in a difference of 1.3 percentage points between the first and fourth quarters. However, the difference between the first and second quarters was 0.3 percentage points, while the difference between the second and third quarters reached 0.6 percentage points, indicating that the slowdown began at the start of the second half of the year. Moreover, it is observed that the dynamics in the Agriculture and Extractive Industry sectors moved in the opposite direction. The manufacturing industry, in turn, followed a trajectory similar to that of total GDP. However, the difference between the first and fourth quarters was 4.3 percentage points, resulting in a slowdown process 3.3 times greater than that observed for total GDP. The Services and Trade sectors also showed a slowdown throughout 2025, although less pronounced than in the manufacturing industry. Additionally, the manufacturing industry closed the year with a negative variation in economic activity, unlike the other major sectors.

Gráfico 1: Taxa de variação acumulada em 4 trimestres frente ao mesmo período do ano anterior – PIB total e PIB de grandes setores – 1º trimestre de 2025 até 4º trimestre de 2025

Chart 1: Cumulative variation over four quarters compared to the same period of the previous year – Total GDP and GDP of major sectors – 1st quarter of 2025 to 4th quarter of 2025



Fonte de dados brutos: IBGE.
Raw data source: IBGE.

Como já apontado anteriormente, os movimentos de elevação da taxa de juros ajudaram nesta dinâmica de desaceleração, mas notou-se também um postergamento temporal nesse processo, sendo a indústria de transformação o setor mais afetado. Com isso, é importante especificar os motivos que causaram o postergamento temporal dos efeitos da política monetária contractionista e, ao mesmo tempo, porque a indústria de transformação foi o principal grande setor a estabelecer a desaceleração do PIB total da economia brasileira. No primeiro semestre

As previously noted, the increases in interest rates contributed to this slowdown dynamic, but a temporal lag in this process was also observed, with the manufacturing industry being the most affected sector. In this context, it is important to specify the factors that led to the temporal lag in the effects of contractionary monetary policy and, at the same time, why the manufacturing industry was the main sector driving the slowdown of total GDP in the Brazilian economy. In the first half of 2025, total GDP grew by 2.7% compared to the

“Os movimentos de elevação da taxa de juros ajudaram nesta dinâmica de desaceleração, mas notou-se também um postergamento temporal nesse processo, sendo a indústria de transformação o setor mais afetado.”

de 2025, o PIB total variou em 2,7%, frente ao mesmo período do ano anterior. Já no segundo semestre deste mesmo ano, a variação foi de 1,8%. Acredita-se que a diferença de desempenho dos dois semestres, e que ajudou na postergação do efeito contracionista da taxa de juros, se compõe em dois fatores: (a) crescimento dos PIBs da Agropecuária e da Indústria Extrativa; e (b) o lançamento do programa Crédito do Trabalhador. Nota-se que os fatores especificados ou não sofreram impactos direto da elevação da taxa de juros (PIBs da Agropecuária e Indústria Extrativa) ou foram políticas econômicas adotadas com o objetivo de baratear o crédito, visto os patamares de juros em que a economia brasileira se encontrava.

Em relação à dinâmica da Agropecuária e da Indústria Extrativa, observa-se uma taxa de variação de 12,2% e 5,0%, respectivamente, no primeiro semestre de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior. A Indústria de Transformação, neste mesmo período, atingiu um crescimento de 1,1%. A diferença de crescimento pode estar associada à relação destes grandes setores com a taxa de juros. A atividade dos setores do Agropecuário e da Indústria Extrativa especificam uma relação próxima aos movimentos dos preços internacionais e da taxa de câmbio, sendo menos dependente direto das alterações na taxa de juros doméstica. Ademais, apesar de representarem, em conjunto, em torno de 10% do PIB total (valores a preços de 1995 no primeiro semestre de 2024), esses dois setores contribuíram com aproximadamente 40% do seu crescimento no primeiro semestre de 2025. Com isso, não há dúvida que o comportamento da Agropecuária e da Indústria Extrativa ajudaram a minimizar os efeitos dos juros altos sobre a economia no primeiro semestre de 2025.

Outro fator importante que adiou a desaceleração da economia brasileira causada pela política monetária contracionista foi o lançamento do programa Crédito do Trabalhador. A medida provisória que regularizou a nova modalidade de crédito consignado foi editada em março de 2025, alterando-se as regras para empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ampliando a abrangência e facilitando o acesso a essa modalidade. A nova legislação abre a possibilidade de utilização de plataformas digitais públicas para a gestão e operacionalização dos empréstimos consignados. As informações do trabalhador necessárias para a análise de crédito passaram a estar disponíveis para as instituições financeiras que se habilitarem no Ministério do Trabalho e Emprego para operar no programa Crédito do Trabalhador (Relatório de Política Monetária do Banco Central/ setembro de 2025). Com isso, a partir de março de 2025, começaram as operações dessa modalidade. Em relação à taxa de juros do novo consignado e o crédito pessoal não consignado, o primeiro apresentava taxas de juros menores. Nesse sentido, além de evitar uma desaceleração mais profunda da economia brasileira, outro objetivo do programa Crédito do Trabalhador era reduzir o endividamento ao permitir trocar dívidas mais caras por mais baratas.

No que tange à proposta de evitar uma desaceleração mais consistente da economia brasileira, as informações do Banco Central identificaram que entre os 3,0 milhões de novos contratos de crédito consignados do setor privado, 2,3 milhões foram feitos a partir do novo consignado. Ademais, as concessões totais atingiram R\$ 21,9 bilhões no período entre março e julho

“The increases in interest rates contributed to this slowdown dynamic, but a temporal lag in this process was also observed, with the manufacturing industry being the most affected sector.”

same period of the previous year. In the second half of the same year, growth was 1.8%. The difference in performance between the two halves—which contributed to delaying the contractionary effects of interest rates—can be attributed to two main factors: (a) growth in the GDP of Agriculture and the Extractive Industry; and (b) the launch of the Crédito do trabalhador program. It is observed that these factors either were not directly affected by the increase in interest rates (as in the case of Agriculture and the Extractive Industry) or were economic policy measures designed to reduce the cost of credit, given the high interest rate levels in the Brazilian economy.

Regarding the dynamics of Agriculture and the Extractive Industry, growth rates of 12.2% and 5.0%, respectively, were observed in the first half of 2025 compared to the same period of the previous year. The manufacturing industry, in the same period, recorded growth of 1.1%. The difference in growth rates may be associated with the relationship of these sectors with interest rates. The activities of the Agriculture and Extractive Industry sectors are more closely linked to international price movements and exchange rates, making them less directly dependent on changes in domestic interest rates. Moreover, although these two sectors together account for around 10% of total GDP (at 1995 constant prices in the first half of 2024), they contributed approximately 40% to total GDP growth in the first half of 2025. Therefore, there is little doubt that the performance of Agriculture and the Extractive Industry helped mitigate the effects of high interest rates on economic activity in the first half of 2025.

Another important factor that delayed the slowdown of the Brazilian economy caused by contractionary monetary policy was the launch of the Crédito do Trabalhador program. The provisional measure that regulated the new payroll-deductible credit modality was issued in March 2025, changing the rules for employees governed by the Consolidation of Labor Laws (CLT), expanding its scope and facilitating access to this modality. The new legislation allows the use of public digital platforms for the management and operation of payroll loans. The worker information required for credit analysis became available to financial institutions authorized by the Ministry of Labor and Employment to operate under the Crédito do Trabalhador program (Central Bank Monetary Policy Report / September 2025). As a result, operations under this modality began in March 2025. Regarding interest rates, payroll-deductible credit under the new program presented lower rates compared to non-payroll personal credit. In this context, in addition to preventing a deeper slowdown of the Brazilian economy, another objective of the Crédito do Trabalhador program was to reduce indebtedness by allowing borrowers to replace more expensive debt with cheaper alternatives.

In terms of preventing a more pronounced slowdown in the Brazilian economy, Central Bank data indicate that, among the 3.0 million new payroll-deductible credit contracts in the private sector, 2.3 million were granted under the new modality. In addition, total credit concessions reached BRL 21.9 billion in the period between March and July 2025, of which

de 2025, dos quais R\$ 13,6 bilhões foram referentes ao novo consignado. Com o objetivo de uma compreensão da dimensão do efeito na atividade econômica, a partir das informações da Pesquisa Industrial Anual (IBGE), a Abicalçados estima que o valor da produção de calçados alcançou, no ano de 2025, cerca de R\$ 40,0 bilhões. Ou seja, em cinco meses o Programa concedeu créditos em um montante de 34% do valor da produção de calçados no ano de 2025. Com isso, acredita-se que os desempenhos econômicos da Agropecuária e da Indústria Extrativa, juntamente com o Programa, ajudaram a postergar os efeitos contracionistas da política monetária na atividade econômica no primeiro semestre de 2025.

No segundo semestre de 2025, percebeu-se uma sensível desaceleração na taxa de crescimento do PIB do Brasil, como identificado no Gráfico 1. É neste período que os efeitos dos juros mais altos no crescimento econômico começam a se concretizar. No entanto, outros elementos podem ter ajudado a ampliar a desaceleração na Indústria de Transformação. Dessa forma, destacam-se dois elementos: (a) a contínua elevação do comprometimento da renda da população com serviços de dívidas; e (b) mudança de composição na cesta de consumo das pessoas. Em relação ao primeiro fator, é possível identificar como um elemento de conjuntura econômica, já o segundo elemento caracteriza-se como uma tendência estrutural.

É apresentado no Gráfico 2 a evolução do comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida com o Sistema Financeiro Nacional, com ajuste sazonal. As informações caracterizam uma periodicidade mensal, abrangendo o período de janeiro de 2023 a dezembro de 2025. Percebe-se que, no período delimitado, o menor comprometimento da renda ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2023, atingindo uma participação próxima de 26%. Entre os meses de março e agosto de 2024, observa-se uma suave tendência de elevação no indicador analisado, tendência essa interrompida no mês de agosto de 2024. A partir de dezembro de 2024, nota-se um movimento mais contínuo e consistente de elevação do comprometimento da renda das famílias com serviço da dívida. Essa trajetória acabou sendo influenciada pelos aumentos seguidos da taxa de juros no Brasil, como já indicado, iniciando-se em outubro de 2024. A maior participação da série histórica vem a ocorrer no mês de outubro de 2025, atingindo uma participação de 29,3%.

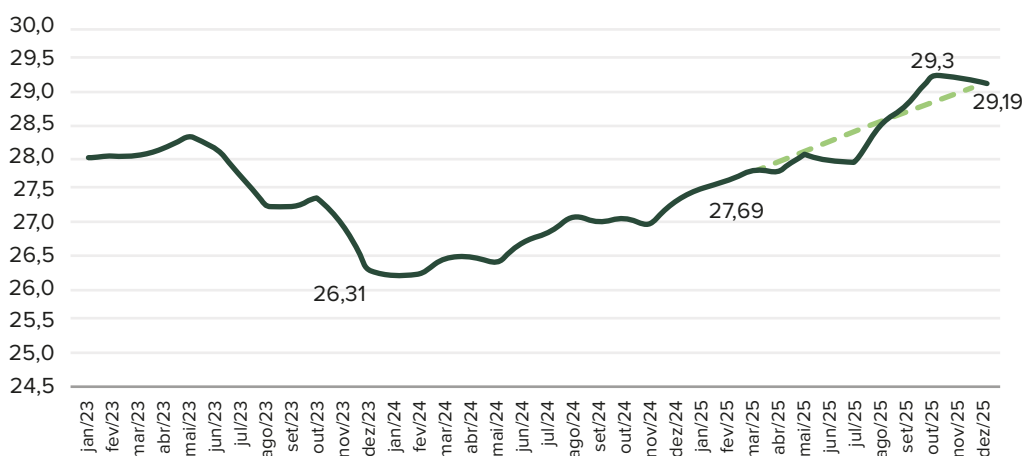
BRL 13.6 billion corresponded to the new payroll-deductible credit. To better understand the magnitude of its impact on economic activity, based on data from the Annual Industrial Survey (IBGE), the Brazilian Footwear Industries Association (Abicalçados) estimates that the value of footwear production reached approximately BRL 40.0 billion in 2025. In other words, within five months, the program granted credit equivalent to 34% of the value of footwear production in 2025. Thus, it is believed that the economic performance of Agriculture and the Extractive Industry, together with the program, helped delay the contractionary effects of monetary policy on economic activity in the first half of 2025.

In the second half of 2025, a noticeable slowdown in Brazil's GDP growth rate was observed, as shown in Chart 1. It is during this period that the effects of higher interest rates on economic growth begin to materialize. However, other factors may also have contributed to intensifying the slowdown in the manufacturing industry. In this context, two elements stand out: (a) the continued increase in the share of household income committed to debt servicing; and (b) a shift in the composition of the consumption basket. With regard to the first factor, it can be identified as a cyclical economic element, while the second is characterized as a structural trend.

Chart 2 presents the evolution of the share of household income committed to debt servicing with the National Financial System, seasonally adjusted. The data are reported on a monthly basis, covering the period from January 2023 to December 2025. It is observed that, within the period analyzed, the lowest level of income commitment occurred between November and December 2023, reaching a share close to 26%. Between March and August 2024, a slight upward trend in the indicator can be observed, a trend that was interrupted in August 2024. From December 2024 onward, a more continuous and consistent increase in the share of household income committed to debt servicing is noted. This trajectory was influenced by successive increases in interest rates in Brazil, as previously mentioned, beginning in October 2024. The highest level in the time series occurred in October 2025, reaching a share of 29.3%.

Gráfico 2: Comprometimento de renda das famílias com o serviço da dívida com o sistema financeiro nacional - Com ajuste sazonal (%) - Janeiro de 2023 até dezembro de 2025

Chart 2: Household income commitment to debt service with the national financial system - Seasonally adjusted (%) – January 2023 to December 2025



Fonte de dados brutos: Banco Central do Brasil.
Raw data source: Banco Central do Brasil.

“Como já apontado anteriormente, os movimentos de elevação da taxa de juros ajudaram nesta dinâmica de desaceleração, mas notou-se também um postergamento temporal nesse processo, sendo a indústria de transformação o setor mais afetado.”

Com isso, cabe um questionamento sobre o atingimento dos objetivos do programa Crédito do Trabalhador. Como já delimitado, para evitar uma desaceleração da economia brasileira já no primeiro trimestre de 2025, o programa atingiu seu objetivo. Todavia, ao especificar a finalidade da troca de dívidas mais onerosa por mais baratas é importante observar a dinâmica do endividamento do crédito livre dos tomadores do Programa, e a evolução do endividamento de alto custo dos tomadores dessa mesma modalidade. Segundo informação do Relatório de Política Monetária do Banco Central (setembro/2025), nota-se uma elevação no endividamento dos tomadores do Crédito do Trabalhador no mês da contratação da operação e uma pequena redução no endividamento em modalidades de alto custo (cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal não consignado) desse mesmo grupo de tomadores do Crédito do Trabalhador. O saldo dessas modalidades recuou 3% após as adesões ao Programa.

A partir dos movimentos descritos, chega-se à dúvida se o Crédito do Trabalhador ajudou na elevação do endividamento das famílias, apresentado no Gráfico 2. Ou seja, não resta ambiguidade de que parte do fluxo de crédito com origem do Programa resultou em crédito “novo” no mercado, auxiliando a atividade econômica, porém pode ter piorado a trajetória de endividamento das famílias. Com o objetivo de minimizar essa dúvida, a linha pontilhada no Gráfico 2 caracteriza a tendência estimada a partir de fevereiro de 2025 do comprometimento da renda das famílias com serviços da dívida. Por consequência, essa tendência representa o que poderia ter ocorrido no mercado seguindo a trajetória sem a implementação da nova modalidade. Nota-se que a linha da tendência estimada e o movimento observado estão muito próximos, sendo que, em dezembro de 2025, esses dois percentuais são praticamente iguais. Não se pode, com isso, afirmar que o Crédito do Trabalhador ajudou no processo de elevação do comprometimento da renda das famílias com serviço da dívida. Isto é, o contínuo processo de elevação desse percentual não foi auxiliado pelo Programa que, de certa forma, não ajudou na melhora desse indicador. Assim, a dinâmica de elevação do comprometimento da renda das famílias com serviço da dívida não foi estancada pelo Crédito do Trabalhador, mantendo a tendência anterior, a qual dificultou o desempenho econômico no segundo semestre de 2025.

No que tange à tendência de alteração na cesta de consumo das pessoas, cabe lembrar que esse movimento já havia sido apontado neste mesmo espaço de análise no Relatório Indústria de Calçados Brasil 2025. Nota-se uma elevação da renda média real do trabalho desde o ano de 2022. Por consequência, entre o ano citado e 2025, acumulou-se um crescimento desse rendimento de aproximadamente 22%. Como já citado no Relatório de 2025, esse é um fato estilizado nos movimentos dos hábitos de consumo do qual, à medida que a renda cresce, existe uma tendência de as pessoas passarem a consumir mais serviços que bens industriais. Ademais, os hábitos de consumo das gerações mais novas, quando comparados com as gerações anteriores, passam por mudança relevante. Nota-se que as novas gerações valorizam a experiência vivida mais do que o próprio produto ou serviço consumido.

“As previously noted, the increases in interest rates contributed to this slowdown dynamic, but a temporal lag in this process was also observed, with the manufacturing industry being the most affected sector.”

In this context, it is relevant to question whether the objectives of the Crédito do Trabalhador program were achieved. As previously outlined, in order to prevent a slowdown in the Brazilian economy already in the first quarter of 2025, the program met its objective. However, when specifying the goal of replacing more expensive debt with cheaper alternatives, it is important to examine the dynamics of free credit indebtedness among program borrowers, as well as the evolution of high-cost debt within this same group. According to information from the Central Bank’s Monetary Policy Report (September 2025), an increase in indebtedness among Crédito do Trabalhador borrowers is observed in the month of loan origination, along with a slight reduction in high-cost credit modalities (credit card, overdraft, and non-payroll personal credit) for this same group of borrowers. The balance of these modalities declined by 3% after joining the program.

Based on the movements described, it raises the question of whether the Crédito do Trabalhador program contributed to the increase in household indebtedness, as shown in Chart 2. In other words, there is no ambiguity that part of the credit flow originating from the Program resulted in “new” credit in the market, supporting economic activity, but may have put upward pressure on household indebtedness. With the objective of minimizing this uncertainty, the dotted line in Chart 2 represents the estimated trend of the share of household income committed to debt servicing from February 2025 onward. Consequently, this trend reflects what could have occurred in the market had the new modality not been implemented. It is observed that the estimated trend line and the actual movement are very close, and in December 2025 these two percentages are practically identical. Therefore, it cannot be concluded that the Crédito do Trabalhador program contributed to the increase in the share of household income committed to debt servicing. That is, the continued rise in this indicator was not driven by the Program, which, in this regard, did not contribute to its improvement. Thus, the upward trend in the share of household income committed to debt servicing was not halted by the Crédito do Trabalhador program, maintaining the previous trajectory, which hindered economic performance in the second half of 2025.

Regarding the trend in the consumer basket, it is important to recall that this movement had already been highlighted in this same analytical space in the Brazil Footwear Industry Report 2025. An increase in real average labor income has been observed since 2022. Consequently, between that year and 2025, this income accumulated growth of approximately 22%. As already noted in the 2025 Report, this is a stylized fact in consumption behavior, whereby as income rises, there is a tendency for people to consume more services than industrial goods. In addition, the consumption habits of younger generations, compared to previous generations, have undergone significant changes. It is observed that younger generations value lived experiences more than the product or service itself.

Assim, os movimentos de melhora do rendimento real e a característica de consumo da nova geração estão definindo um novo padrão de consumo. Para se ter ideia de como essa dinâmica alcançou a atividade econômica setorial, é possível destacar os setores de serviços associados a lazer e turismo, chegando aos seguintes desempenhos (taxa de variação do volume) em 2025 frente ao ano de 2024: Transporte de Passageiros: +6,3%; Transporte Aéreo: +15,6%; Alojamento: +2,6%; e Atividades Associadas ao Turismo: +4,6% (PMS/IBGE). Com efeito, a alteração tendencial da cesta de consumo, o alto comprometimento da renda das famílias com serviços da dívida, números elevados de inadimplência e taxas de juros altas levaram a uma desaceleração da atividade econômica do Brasil no segundo semestre de 2025. Ademais, presenciou-se um movimento mais profundo na indústria de transformação, impulsionado pelos condicionantes dessa desaceleração.

Ao estabelecer a caracterização de desaceleração da atividade econômica brasileira no segundo semestre de 2025, percebe-se um efeito carregamento menor para o ano de 2026 quando comparado com o observado no ano anterior. O efeito carregamento (carry-over) estabelece a contribuição que a variação de um indicador econômico, dado em um determinado período, exerce sobre a variação no período seguinte. Assim, o efeito carregamento de 2024 para 2025 foi de 1,1%, identificando que o desempenho da atividade econômica de 2024 “impulsionou” em 1,1% o desempenho econômico de 2025. Esse efeito de 2025 para 2026 foi estimado em 0,3%, logo, não se espera que o comportamento da atividade econômica de 2025 impulse o movimento de 2026. Esse efeito carregamento menor somado à elevada taxa de juros em uma conjuntura de alto endividamento e ao ambiente internacional levaram as previsões de crescimento do PIB do Brasil, em 2026, a se apresentarem abaixo do observado em 2025, resultando em mais um movimento de desaceleração da atividade econômica. Nesse sentido, o relatório Focus do dia 13 de março de 2026 indica uma previsão de crescimento de 1,83% para o PIB do Brasil.

Para o setor de calçados, estima-se para o desempenho da produção uma variação entre -1,2% e +1,4% (com média de 0,1%) para o ano de 2026. A diferença entre as bandas inferior e superior encontra-se no ambiente econômico internacional, orientando os movimentos da taxa de câmbio e, por consequência, a inflação e a taxa de juros da economia brasileira (efeito mercado interno). Ademais, percebe-se uma incerteza em relação aos movimentos da tarifa de importação dos Estados Unidos (efeito mercado externo). Esse ambiente internacional especifica uma banda de previsão para as exportações (em pares) entre as variações de -4,1% e -8,9% (não leva em consideração o retorno da tarifa adicional de importações dos Estados Unidos), resultando em uma amplitude maior que a definida para produção total. A caracterização dessa maior amplitude aponta para um cenário internacional desafiador no ano de 2026. Em relação ao mercado doméstico, as dificuldades de uma queda mais acentuada na taxa de juros, ao longo de 2026, irá refletir no consumo de calçados. Como já apontado anteriormente, a manutenção de juros altos em um ambiente de sensível comprometimento da renda das famílias com serviço da dívida estabelece um menor “espaço” para o consumo de bens não atrelados ao mercado de crédito, caso do consumo de calçados.

Thus, improvements in real income and the consumption patterns of younger generations are shaping a new consumption standard. To illustrate how this dynamic has impacted sectoral economic activity, it is possible to highlight service sectors related to leisure and tourism, which recorded the following performances (volume growth rates) in 2025 compared to 2024: Passenger Transport: +6.3%; Air Transport: +15.6%; Accommodation: +2.6%; and Tourism-Related Activities: +4.6% (PMS/IBGE). As a result, the structural shift in the consumption basket, the high share of household income committed to debt servicing, elevated delinquency levels, and high interest rates led to a slowdown in Brazil's economic activity in the second half of 2025. Moreover, a more pronounced downturn was observed in the manufacturing industry, driven by the factors underlying this slowdown.

When characterizing the slowdown of Brazilian economic activity in the second half of 2025, a smaller carry-over effect into 2026 is observed compared to the previous year. The carry-over effect refers to the contribution that the variation of an economic indicator in a given period makes to its variation in the subsequent period. Thus, the carry-over effect from 2024 to 2025 was 1.1%, indicating that the performance of economic activity in 2024 “boosted” the economic performance of 2025 by 1.1%. This effect from 2025 to 2026 was estimated at 0.3%, suggesting that the behavior of economic activity in 2025 is not expected to significantly drive the performance of 2026. This lower carry-over effect, combined with high interest rates in a context of elevated indebtedness and the international environment, has led GDP growth forecasts for Brazil in 2026 to come in below those observed in 2025, resulting in another slowdown in economic activity. In this context, the Focus Report dated March 13, 2026, indicates a GDP growth forecast of 1.83% for Brazil.

For the footwear sector, production performance in 2026 is expected to range between -1.2% and +1.4% (with an average of 0.1%). The difference between the lower and upper bounds is linked to the international economic environment, which influences exchange rate movements and, consequently, inflation and interest rates in the Brazilian economy (domestic market effect). In addition, there is uncertainty regarding potential changes in U.S. import tariffs (external market effect). This international environment defines a forecast range for exports (in pairs) between -4.1% and -8.9% (not considering the reinstatement of additional U.S. import tariffs), resulting in a wider range than that estimated for total production. This greater dispersion indicates a challenging international scenario for 2026. Regarding the domestic market, the difficulty of achieving a more pronounced reduction in interest rates throughout 2026 is expected to impact footwear consumption. As previously noted, the persistence of high interest rates in an environment of significant household income commitment to debt servicing creates less “room” for the consumption of goods not directly linked to the credit market, such as footwear.

FAÇA PARTE DA MAIOR FEIRA CALÇADISTA **DA AMÉRICA LATINA**

BFSHOW

BE PART OF THE BIGGEST FOOTWEAR
TRADE SHOW IN LATIN AMERICA



WTAG

SAIBA MAIS SOBRE A FEIRA

LEARN MORE ABOUT THE TRADE SHOW

bfshow.com.br



7.METODOLOGIA

7. METHODOLOGY

O Relatório Indústria de Calçado - Brasil possui periodicidade anual, sendo que os dados apresentados foram coletados de fontes oficiais ou estimados com base nelas, juntamente com as informações coletadas por meio da Pesquisa de Produção - Abicalçados. Desse modo, os dados podem sofrer alterações entre os anos reportados, de acordo com as atualizações e as revisões das fontes. A Pesquisa Industrial Anual - Produto, publicada pelo IBGE, revisou os dados referentes à produção de calçados dos anos de 2021, 2022 e 2023.

A Pesquisa de Produção - Abicalçados é um questionário estruturado de adesão voluntária e aplicado com uma amostragem. Estima-se que a amostra das empresas abrangidas na pesquisa representa mais de 70% da produção nacional, em pares. As informações são confidenciais e não serão divulgadas individualmente, sendo reportados apenas os dados consolidados.

The Footwear Industry Report – Brazil is published annually. The data presented were collected from official sources or estimated based on them, together with information gathered through Abicalçados' Production Survey. Therefore, the figures may change across the years reported, depending on updates and revisions made by the sources. The Annual Industrial Survey – Product (PIA-Produto), published by IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics), revised the data related to footwear production for the years 2021, 2022, and 2023.

The Abicalçados Production Survey is a structured questionnaire, applied on a voluntary basis and conducted using a sample. It is estimated that the sample of companies covered by the survey represents more than 70% of national production, in pairs. The information is confidential and will not be disclosed individually; only consolidated data are reported.

7.1 DADOS DE PRODUÇÃO

7.1 PRODUCTION DATA

DEFINIÇÕES - PRODUÇÃO DE CALÇADOS

A Pesquisa Industrial Anual – Produto (PIA-Produto): é uma publicação que mensura produção e vendas, em termos de quantidade e valor, dos produtos e serviços industriais gerados no país. A pesquisa abrange a população de unidades locais produtivas com 30 ou mais pessoas ocupadas, que auferiram receita bruta superior ao dado de corte relativo ao ano anterior. Dada sua abrangência, a publicação da PIA-Produto é disseminada com dois anos de defasagem, sendo a última publicação relativa ao ano de 2023.

A Produção Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF): divulga o comportamento de curto prazo do volume de produção nacional, por meio de número índice. O painel monitorado de produtos englobados na PIM-PF é constituído com base na PIA-Empresa e PIA-Produto, abrangendo as atividades de maior representatividade nos detalhamentos geográficos publicados. A amostragem de cada produto representa, pelo menos, 70% da produção naquele local. Os índices são médias ponderadas, com pesos definidos pelo valor de cada produto, estimado com base nas quantidades vigentes no mês anterior e nos preços do período base (base 2012 = 100).

Pesquisa de Produção – Abicalçados: foi coletada por meio da aplicação de um questionário estruturado abrangendo informações relativas aos anos de 2023, 2024 e 2025, e a expectativa de movimento para o ano de 2026.

DEFINITIONS – FOOTWEAR PRODUCTION

The Annual Industrial Survey – Product (PIA-Product): is a publication that measures production and sales, in terms of volume and value, of industrial products and services generated in the country. The survey covers the population of local production units with 30 or more employed persons that recorded gross revenue above the cutoff value for the previous year. Given its scope, the PIA-Produto is released with a two-year time lag, and the latest publication refers to the year 2023.

The Monthly Industrial Survey – Physical Production (PIM-PF): reports the short-term behavior of national production volume through an index number. The panel of products monitored by the PIM-PF is built based on the Annual Industrial Survey – Enterprise (PIA-Empresa) and the PIA-Produto, covering the activities with the greatest representativeness in the geographic breakdowns published. The sample for each product represents at least 70% of production in that location. The indices are weighted averages, with weights defined by the value of each product, estimated based on the quantities in effect in the previous month and the prices of the base period (base 2012 = 100).

Abicalçados Production Survey: data were collected through the application of a structured questionnaire covering information for the years 2023, 2024, and 2025, as well as the expected performance for the year 2026.

APLICAÇÃO - PRODUÇÃO DE CALÇADOS

Os dados de produção divulgados pela Abicalçados para os anos de 2024 e 2025 partem da base oficial do IBGE, referente ao ano de 2023 (PIA-Produto). Assim, a produção de calçados nos anos de 2024 e 2025 foi construída em consideração ao crescimento anual ponderado médio observado na (1) amostra coletada pela Pesquisa de Produção - Abicalçados e pela PIA-Produto 2023, do IBGE; e (2) pelo crescimento médio anual da PIM-PF, disseminado pelo IBGE mensalmente.

A estimativa de produção para o ano de 2026 parte da mesma concepção metodológica. Faz uso de uma média do crescimento previsto pela amostra da Abicalçados (ponderada), definida pelas próprias empresas da amostra e pela projeção estatística da produção física anual, associada a componentes exógenos. Com isso, estabelece-se a estimativa do crescimento médio anual da produção física para o ano de 2026 a partir de um intervalo de confiança (ponto máximo e mínimo). Esse intervalo de confiança tem como objetivo minimizar o erro causado pela alteração na tendência estimada para 2026, chegando a estimativas por intervalos e não pontuais.

DEFINIÇÕES - REGIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Relação Anual de Informações Sociais (RAIS): constitui um relatório anual com informações socioeconômicas solicitado pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Brasil às pessoas jurídicas e outros empregadores. Este relatório anual é fonte das estatísticas de número de empresas e emprego formal, por estado e setor.

APLICAÇÃO - REGIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

O maior desafio na estimativa da produção de calçados, considerando um corte regional, mais especificamente uma definição por Unidades da Federação, encontra-se na segmentação da produção entre as unidades produtivas e na capacidade da indústria calçadista em se deslocar geograficamente de maneira ágil e constante (indústria leve).

Assim, a partir da base da produção por estado da PIA-Produto, em 2023, de um conjunto de indicadores da RAIS, além da amostra coletada através da pesquisa de produção, estima-se a produção de calçados regionalizada nos anos de 2024 e 2025.

As estimativas de produção para os anos de 2024 e 2025, por estados, divulgadas pela Abicalçados, levam em consideração um conjunto de informações regionalizadas, divulgadas na RAIS, o volume de produção nos anos anteriores (PIA-Produto) e a produção regional da amostra coletada.

Dessa forma, com base na PIA-Produto de 2023 e em uma média ponderada dos movimentos de emprego, empresas e pares produzidos pela amostragem, estimou-se a produção de calçados regionalizada.

APPLICATION – FOOTWEAR PRODUCTION

The production data released by Abicalçados for the years 2024 and 2025 are based on IBGE's official baseline for 2023 (PIA-Product). Accordingly, footwear production in 2024 and 2025 was built considering the average weighted annual growth observed in: (1) the sample collected through the Abicalçados Production Survey and IBGE's PIA-Product 2023; and (2) the average annual growth of the PIM-PF, released monthly by IBGE.

The production estimate for the year 2026 follows the same methodological approach. It uses an average of the growth projected by Abicalçados' (weighted) sample—defined by the companies in the sample themselves—and the statistical projection of annual physical production, associated with exogenous components. In this way, the estimate for the average annual growth of physical production for 2026 is established from a confidence interval (upper and lower bounds). This confidence interval is intended to minimize the error caused by changes in the trend estimated for 2026, resulting in interval estimates rather than point estimates.

DEFINITIONS – PRODUCTION REGIONALIZATION

Annual Social Information Report (RAIS): *an annual report containing socioeconomic information required by Brazil's Ministry of Labor and Employment from legal entities and other employers. This annual report is a source of statistics on the number of companies and formal employment, by state and sector.*

APPLICATION – PRODUCTION REGIONALIZATION

The main challenge in estimating footwear production using a regional cut—more specifically, a breakdown by Federation Units (states)—lies in segmenting production among production units and in the footwear industry's ability to shift geographically in an agile and ongoing manner (light industry).

Therefore, based on the state-level production baseline from the PIA-Product for 2023, a set of RAIS indicators, and the sample collected through the production survey, regionalized footwear production for the years 2024 and 2025 is estimated.

The state-level production estimates for the years 2024 and 2025 released by Abicalçados take into account a set of regionalized information disclosed in RAIS, production volume in previous years (PIA-Product), and the regional production of the collected sample.

Thus, based on the PIA-Product 2023 and a weighted average of changes in employment, number of companies, and pairs produced as observed in the sample, regionalized footwear production was estimated.

7.2 PROJEÇÕES ESTATÍSTICAS

7.3 STATISTICAL PROJECTIONS

DEFINIÇÕES - PROJEÇÕES ESTATÍSTICAS

Modelos Estruturais em Espaço de Estado e Filtro de Kalman: os modelos estruturais são definidos com o objetivo de extrair os chamados componentes não observados de uma série analisada ao longo do tempo: Tendência, Sazonalidade, Ciclos e Irregularidades. O tratamento estatístico de um modelo estrutural pode ser baseado na forma de espaço de estado. Com isso, caracterizam-se duas equações estocásticas diferentes: (1) equação de medida ou das observações; e (2) equação de transição ou de estado. A definição do modelo estatístico em espaço de estado permite atualizar os parâmetros estimados a todo instante, definindo modelos não lineares. O Filtro de Kalman é um algoritmo que fornece a atualização final de cada parâmetro estimado. A principal vantagem de modelos estatísticos estruturais em espaço de estado e Filtro de Kalman reside na capacidade de alterar o comportamento dos componentes não observados ao longo do tempo, absorvendo qualquer alteração estrutural ocorrida nos parâmetros estimados. Essa estrutura estatística possibilita estimativas de tendências das séries temporais com maior precisão.

APLICAÇÃO - PROJEÇÕES ESTATÍSTICAS

A partir das séries observadas com uma periodicidade mensal, coletam-se os dados disponíveis até o fechamento do relatório da Abicalçados. O restante dos meses faltantes no ano de 2026 foram estimados pelo modelo estrutural em espaço de estado e Filtro de Kalman, a partir da tendência da série observada, com componentes exógenos. Ao mesmo tempo, estabeleceu-se uma ponderação a essa tendência estatística, de acordo com as expectativas futuras da economia brasileira. É importante salientar que se optou por estimativas de intervalo vis a vis às estimativas por ponto, uma vez que, ao se definir o intervalo de confiança para a projeção, tem-se um procedimento de minimizar o erro e estabelecer cenários otimistas e pessimistas.

7.3 FONTES

7.3 SOURCES

- BCB | Banco Central do Brasil | bcb.gov.br
- FMI | Fundo Monetário Internacional | imf.org
- IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | ibge.gov.br
- IBRE/FGV | Instituto Brasileiro de Economia - Fundação Getúlio Vargas | portalibre.fgv.br
- MTE - RAIS/CAGED | Ministério do Trabalho e Emprego - Relação Anual de Informações Sociais e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados | trabalho.gov.br
- OMC | Organização Mundial de Comércio | wto.org
- SECEX | Secretaria de Comércio Exterior | comexstat.mdic.gov.br
- ITC Trade Map | International Trade Centre | trademap.org
- World Footwear Yearbook | worldfootwear.com/yearbook

DEFINITIONS – STATISTICAL PROJECTIONS

Structural State-Space Models and the Kalman Filter: structural models are defined with the objective of extracting the so-called unobserved components of a series analyzed over time: Trend, Seasonality, Cycles, and Irregularities. The statistical treatment of a structural model can be based on the state-space form. In doing so, two different stochastic equations are characterized: (1) the measurement (or observation) equation; and (2) the transition (or state) equation. The definition of the statistical model in state-space form makes it possible to update estimated parameters at any time, defining non-linear models. The Kalman Filter is an algorithm that provides the final update for each estimated parameter. The main advantage of structural state-space statistical models and the Kalman Filter lies in their ability to change the behavior of unobserved components over time, absorbing any structural change that occurs in the estimated parameters. This statistical framework enables more accurate estimates of trends in time series.

APPLICATION – STATISTICAL PROJECTIONS

Based on the series observed on a monthly basis, available data were collected up to the closing of Abicalçados' report. The remaining missing months in 2026 were estimated using a structural state-space model and the Kalman Filter, based on the trend of the observed series, with exogenous components. At the same time, a weighting was applied to this statistical trend, according to expectations for the future performance of the Brazilian economy. It is important to note that interval estimates were chosen vis-à-vis point estimates, since defining a confidence interval for the projection is a procedure aimed at minimizing error and establishing optimistic and pessimistic scenarios.

- BCB | Central Bank of Brazil | bcb.gov.br
- IMF | International Monetary Fund | imf.org
- IBGE | Brazilian Institute of Geography and Statistics | ibge.gov.br
- IBRE/FGV | Brazilian Institute of Economics – Getulio Vargas Foundation | portalibre.fgv.br
- MTE – RAIS/CAGED | Ministry of Labor and Employment – Annual Social Information Report and General Register of Employed and Unemployed Persons | trabalho.gov.br
- WTO | World Trade Organization | wto.org
- SECEX | Secretariat of Foreign Trade | comexstat.mdic.gov.br
- ITC Trade Map | International Trade Centre | trademap.org
- World Footwear Yearbook | worldfootwear.com/yearbook

7.4 CLASSIFICAÇÃO DO SISTEMA HARMONIZADO DE DESIGNAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE MERCADORIAS

7.4 HARMONIZED SYSTEM CLASSIFICATION FOR THE DESIGNATION AND CODING OF GOODS

Os códigos referentes ao Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias (SH6) referentes ao setor calçadista estão englobados no capítulo 64, “Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes”, segmentados nas posições 6401, denominados para calçados injetados, 6402 para calçados de material sintético montados, 6403 para calçados de couro, 6404 para calçados de material têxtil e 6405 para outros materiais.

Os dados reportados por segmentos atendem à seguinte classificação: (1) Chinelos estão compreendidos no SH6 6402.20; (2) Calçados esportivos estão representados pelos SH6 6402.12, 6402.19, 6403.12, 6403.19 e 6404.11; e (3) As demais posições dos códigos SH6 estão representadas no grupo “outros calçados”.

The codes related to the Harmonized System for the Designation and Coding of Goods (HS6) for the footwear sector are included in Chapter 64, “Footwear, gaiters and the like; parts of such articles,” segmented into headings 6401, for molded/injected footwear; 6402, for assembled synthetic-material footwear; 6403, for leather footwear; 6404, for textile footwear; and 6405, for footwear of other materials.

The data reported by segments follow the classification below: (1) Slippers are included under HS6 6402.20; (2) Sports footwear is represented by HS6 6402.12, 6402.19, 6403.12, 6403.19, and 6404.11; and (3) the remaining HS6 code positions are grouped under “other footwear.”

7.5 DEFINIÇÃO DOS POLOS CALÇADISTAS

7.5 DEFINITION OF FOOTWEAR LOCAL PRODUCTIVE ARRANGEMENTS (LPA)

Os municípios que compõem cada Polo Calçadista foram delimitados com base na agregação das Regiões Geográficas Intermediárias (RGIInt), do IBGE, que correspondem a uma escala intermediária entre os estados e as Regiões Geográficas Imediatas (RGIs). Foram considerados apenas os municípios nos quais há vínculos empregatícios na indústria calçadista.

The municipalities that make up each Footwear Local Productive Arrangement (LPA) were defined based on the aggregation of IBGE’s Intermediate Geographic Regions (RGIInt), which correspond to an intermediate scale between the states and the Immediate Geographic Regions (RGIs). Only municipalities with employment ties in the footwear industry were considered.

Estado da Bahia

Polo calçadista de Feira de Santana: municípios de Amélia Rodrigues, Anguera, Barrocas, Conceição do Coité, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipirá, Itaberaba, Jacobina, Riachão do Jacuípe, Ruy Barbosa, Santa Luz, Santo Estevão, Serra Preta, Serrinha e Valente.

Polo calçadista de Vitória da Conquista: Caatiba, Iguai, Ipiauí, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Jequié, Macarani, Maiquinique, Poções, Potiraguá e Vitória da Conquista.

State of Bahia

Feira de Santana LPA: municipalities of Amélia Rodrigues, Anguera, Barrocas, Conceição do Coité, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipirá, Itaberaba, Jacobina, Riachão do Jacuípe, Ruy Barbosa, Santa Luz, Santo Estevão, Serra Preta, Serrinha and Valente.

Vitória da Conquista LPA: municipalities of Caatiba, Iguai, Ipiauí, Itambé, Itapetinga, Itarantim, Itororó, Jequié, Macarani, Maiquinique, Poções, Potiraguá and Vitória da Conquista.

Estado do Ceará

Polo calçadista de Fortaleza: municípios de Apuiarés, Barreira, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Cascavel, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Iruçuca, Itaitinga, Itapagé, Itapipoca, Maracanaú, Maranguape, Pentecoste, Tururu e Uruburetama.

Polo calçadista de Juazeiro do Norte: municípios de Aurora, Barbalha, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte e Porteiras.

Polo calçadista de Quixadá: municípios de Aracati, Morada Nova, Quixadá, Quixeramobim, Quixeré, Russas, Senador Pompeu e Solonópole.

Polo calçadista de Sobral: municípios de Camocim, Santa Quitéria, São Benedito, Sobral e Tianguá.

State of Ceará

Fortaleza LPA: municipalities of Apuiarés, Barreira, Boa Viagem, Canindé, Caridade, Cascavel, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Iruçuca, Itaitinga, Itapagé, Itapipoca, Maracanaú, Maranguape, Pentecoste, Tururu and Uruburetama.

Juazeiro do Norte LPA: municipalities of Aurora, Barbalha, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte and Porteiras.

Quixadá LPA: municipalities of Aracati, Morada Nova, Quixadá, Quixeramobim, Quixeré, Russas, Senador Pompeu and Solonópole.

Sobral LPA: municipalities of Camocim, Santa Quitéria, São Benedito, Sobral and Tianguá.

Estado de Minas Gerais

Polo calçadista de Montes Claros: municípios de Capitão Enéas, Montes Claros e Pirapora.

Polo calçadista de Nova Serrana: municípios de Abaeté, Araújos, Bom Despacho, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Conceição do Pará, Divinópolis, Itapeçerica, Itaúna, Leandro Ferreira, Nova Serrana, Oliveira, Paineiras, Pará de Minas, Perdígão, Pitangui, Santo Antônio do Monte, São Francisco de Paula e São Gonçalo do Pará.

Estado da Paraíba

Polo calçadista de Campina Grande: municípios de Alagoa Nova, Campina Grande, Ingá, Massaranduba, Serra Redonda e Soledade.

Polo calçadista de João Pessoa: municípios de Bayeux, Conde, Guarabira, João Pessoa, Mogeiro e Santa Rita.

Estado do Rio Grande do Sul

Polo calçadista da Serra/Hortênsias: municípios de Bento Gonçalves, Cambará do Sul, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Garibaldi, Gramado, Guaporé, Nova Araçá, Nova Petrópolis, Nova Prata, Paraí, Picada Café, São Francisco de Paula, São Jorge, Serafina Corrêa, Veranópolis e Vista Alegre do Prata.

Polo calçadista do Vale do Paranhana-Encosta da Serra: municípios de Igrejinha, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Parobé, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santa Maria do Herval, Taquara e Três Coroas.

Polo calçadista do Vale do Rio dos Sinos: municípios de Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo e Sapiranga.

Estado de Santa Catarina

Polo calçadista de São João Batista: municípios de Blumenau, Brusque, Canelinha, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista e Tijucas.

Estado de São Paulo

Polo calçadista de Birigui: municípios de Araçatuba, Barbosa, Bilac, Birigui, Braúna, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Penápolis, Piacatu, Santo Antônio do Aracanguá e Santópolis do Aguapei.

Polo calçadista de Franca: município de Franca.

Polo calçadista de Jaú: município de Jaú.

State of Minas Gerais

Montes Claros LPA: municipalities of Capitão Enéas, Montes Claros and Pirapora.

Nova Serrana LPA: municipalities of Abaeté, Araújos, Bom Despacho, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Conceição do Pará, Divinópolis, Itapeçerica, Itaúna, Leandro Ferreira, Nova Serrana, Oliveira, Paineiras, Pará de Minas, Perdígão, Pitangui, Santo Antônio do Monte, São Francisco de Paula and São Gonçalo do Pará.

State of Paraíba

Campina Grande LPA: municipalities of Alagoa Nova, Campina Grande, Ingá, Massaranduba, Serra Redonda and Soledade.

João Pessoa LPA: municipalities of Bayeux, Conde, Guarabira, João Pessoa, Mogeiro and Santa Rita.

State of Rio Grande do Sul

Serra/Hortênsias LPA: municipalities of Bento Gonçalves, Cambará do Sul, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Garibaldi, Gramado, Guaporé, Nova Araçá, Nova Petrópolis, Nova Prata, Paraí, Picada Café, São Francisco de Paula, São Jorge, Serafina Corrêa, Veranópolis and Vista Alegre do Prata.

Vale do Paranhana-Encosta da Serra LPA: municipalities of Igrejinha, Lindolfo Collor, Morro Reuter, Parobé, Presidente Lucena, Riozinho, Rolante, Santa Maria do Herval, Taquara and Três Coroas.

Vale do Rio dos Sinos LPA: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo and Sapiranga.

State of Santa Catarina

São João Batista LPA: municipalities of Blumenau, Brusque, Canelinha, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista and Tijucas.

State of São Paulo

Birigui LPA: municipalities of Araçatuba, Barbosa, Bilac, Birigui, Braúna, Coroados, Gabriel Monteiro, Glicério, Penápolis, Piacatu, Santo Antônio do Aracanguá and Santópolis do Aguapei.

Franca LPA: municipality of Franca.

Jaú LPA: municipality of Jaú.

8. ABICALÇADOS

QUEM SOMOS WHO WE ARE

A Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) é a entidade oficial do calçado brasileiro. Fundada em 1983, representa um setor composto por cerca de 5,3 mil empresas de todos os portes que contribuem para o desenvolvimento de todas as regiões do país. Com sede em Novo Hamburgo/RS, o quadro associativo da entidade responde por mais de 65% da produção nacional. A atuação da associação está pautada na representação, defesa, desenvolvimento e promoção da atividade, oferecendo soluções em áreas estratégicas para fortalecer a competitividade dos negócios.

The Brazilian Footwear Industries Association (Abicalçados) is the official organization representing the Brazilian footwear industry. Founded in 1983, it represents a sector made up of around 5,300 companies of all sizes that contribute to the development of every region of the country. Headquartered in Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, the association's member companies account for more than 65% of national footwear production. The association's work is grounded in representation, advocacy, development, and the promotion of the industry, providing solutions in strategic areas to strengthen business competitiveness.

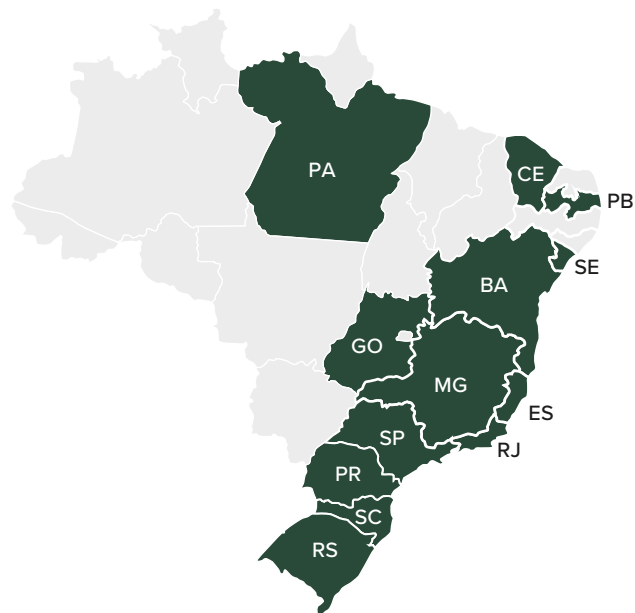
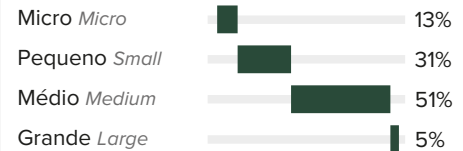
260

ASSOCIADOS
MEMBER COMPANIES

65%

DA PRODUÇÃO NACIONAL
OF NATIONAL PRODUCTION

DIVISÃO POR PORTE BREAKDOWN BY COMPANY SIZE



SOLUÇÕES DA ABICALÇADOS ABICALÇADOS SOLUTIONS

REPRESENTAÇÃO E DEFESA REPRESENTATION AND ADVOCACY

A Abicalçados é a porta-voz da indústria calçadista e referência junto à imprensa nacional e internacional. Mantém diálogo constante com os associados e poderes públicos, acompanhando e propondo pleitos de interesse do setor, buscando sempre uma maior competitividade para a atividade. A atuação da entidade é pautada em três frentes:

Abicalçados is the spokesperson for the footwear industry and a reference for national and international media outlets. It maintains an ongoing dialogue with its member companies and public authorities, monitoring and advancing the sector's demands and proposals, always aiming to strengthen the industry's competitiveness. The organization's work is structured around three fronts:



Defesa tributária

Pautas que têm como objetivos a redução de tributos, como a efetivação da Reforma Tributária e a equidade tributária com plataformas internacionais de e-commerce.

Tax advocacy

Agendas aimed at reducing the tax burden, such as implementing Tax Reform and ensuring tax parity with international e-commerce platforms.



Defesa comercial

Pautas que defendem a produção nacional de calçados, entre elas as relacionadas ao tarifaço dos EUA, às medidas antidumping e à ampliação de acordos comerciais.

Trade defense measures

Agendas that support domestic footwear production, including those related to U.S. tariff hikes, anti-dumping measures, and the expansion of trade agreements.



Competitividade

Pautas que buscam a melhora da competitividade das empresas calçadistas brasileiras, como ESG e sustentabilidade, promoção de negócios e redução do Custo Brasil.

Competitiveness

Initiatives aimed at improving the competitiveness of Brazilian footwear companies, including ESG and sustainability, business promotion, and the reduction of the Brazil Cost (Custo Brasil).

10

grupos contam com a atuação da Abicalçados
business groups are represented by Abicalçados

Coalizão Indústria; Fórum Nacional da Indústria; Comitê da Cadeia Produtiva da Moda (COMODA); Conselho de Comércio Exterior (Concex); Conselho de Relações do Trabalho (Contrab); Instituto Unidos Brasil (IUB); Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP); Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Coureiro-Calçadista; Coalizão Empresarial Brasileira (CEB); e Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Industry Coalition; National Industry Forum; Fashion Production Chain Committee (COMODA); Foreign Trade Council (Concex); Labor Relations Council (Contrab); Unidos Brasil Institute (IUB); National Council to Combat Piracy and Crimes Against Intellectual Property (CNCP); Joint Parliamentary Front in Defense of the Leather-Footwear Sector; Brazilian Business Coalition (CEB); and the Brazilian Foreign Trade Association (AEB).

ASSESSORIA JURÍDICA LEGAL ADVISORY

O monitoramento legislativo, análise, elaboração e defesa de pleitos de interesse da indústria calçadista brasileira é realizado pela Assessoria Jurídica da Abicalçados. A área, que também atende às dúvidas dos associados, é a responsável por ingressar com ações coletivas, emitir pareceres técnicos e posicionamentos jurídicos em prol da atividade.

Monitoring legislation, analyzing, preparing, and advocating demands and proposals of interest to the Brazilian footwear industry is carried out by Abicalçados' Legal Advisory area. This team also responds to member companies' questions and is responsible for filing collective lawsuits, issuing technical opinions, and providing legal positions in support of the industry.



Pauta legislativa

Documento que reúne os pleitos relevantes do setor calçadista e que orientam a atuação da entidade perante o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal.

Legislative agenda

A document that consolidates the footwear industry's key demands and guides the organization's work with Brazil's National Congress and the Supreme Federal Court.



Monitoramento legislativo e Informe Legislativo

Contempla o monitoramento contínuo da legislação e das publicações oficiais que impactam o setor. O Informe Legislativo é o instrumento de comunicação desse acompanhamento aos associados da entidade.

Legislative monitoring and Legislative Bulletin

It includes ongoing monitoring of legislation and official publications that affect the sector. The Legislative Bulletin is the tool used to communicate this monitoring to the association's member companies.



Ações judiciais coletivas para o associado

Como representante legítima do setor calçadista nacional, a associação possui legitimidade para o ajuizamento de ações coletivas. Essa atuação permite a obtenção de decisões judiciais com efeito amplo para as empresas.

Collective lawsuits for member companies

As the legitimate representative of Brazil's footwear industry, the association has legal standing to file collective lawsuits. This work makes it possible to obtain court decisions with broad effect for companies.



Atendimento individualizado

Presta apoio direto e individualizado aos associados, oferecendo esclarecimentos jurídicos sobre demandas específicas, orientações quanto à aplicação de normas e apoio técnico.

Personalized service

It provides direct, individualized support to member companies, offering legal clarification on specific matters, guidance on the application of regulations, and technical assistance.



CAMPANHA CONTRA A PIRATARIA ANTI-PIRACY CAMPAIGN

Como entidade oficial do calçado brasileiro, a Abicalçados, além de atuar ativamente em pautas de defesa com pleitos que inibem e/ou restringem a pirataria no setor, criou a campanha “Pirataria no Brasil, não! Calçado só original.” e um canal de denúncia para tornar mais eficiente os processos e atuações junto aos órgãos federais e estaduais nesta frente.

As the official organization representing the Brazilian footwear industry, Abicalçados not only plays an active role in advocacy agendas with claims and proposals that deter and/or restrict piracy in the sector, but also created the campaign “No Piracy in Brazil! Only original footwear.” and a reporting channel to make processes and actions with federal and state agencies more effective in this area.



Campanha criada com o objetivo de alertar os prejuízos dessa prática ilegal, não só para as pessoas, como também para a economia nacional e as empresas.

A campaign created to raise awareness of the harm caused by this illegal practice—not only to people, but also to the national economy and companies.



Etiquetagem de calçados

No Brasil, a Portaria 459/2025 do Inmetro tornou obrigatória a etiquetagem de calçados, padronizando e regulamentando as informações que devem constar nessas marcações, conforme a norma ABNT NBR 16679/2018. A medida também estabelece a exigência de identificação única de alcance internacional (preferencialmente GTIN), além de prazos de adequação e fiscalização de mercado. Associados da Abicalçados têm acesso exclusivo à norma e ao suporte para adequação às exigências.

Footwear labeling

In Brazil, Inmetro Ordinance 459/2025 made footwear labeling mandatory, standardizing and regulating the information that must appear on these markings, in accordance with ABNT standard NBR 16679/2018. The measure also establishes the requirement for a unique identification with international reach (preferably a GTIN), as well as compliance deadlines and market surveillance. Abicalçados member companies have exclusive access to the standard and to support for complying with the requirements.

INTELIGÊNCIA DE MERCADO MARKET INTELLIGENCE

A Inteligência de Mercado da entidade é responsável por monitorar e analisar dados econômicos nacionais e internacionais do setor, gerando informações estratégicas para apoiar a tomada de decisões das empresas calçadistas. A área também atende demandas específicas dos associados e produz publicações, pesquisas e estudos.

The association’s Market Intelligence area is responsible for monitoring and analyzing national and international economic data for the sector, generating strategic information to support decision-making by footwear companies. The team also addresses member companies’ specific requests and produces publications, surveys, and studies.



Análise de Cenários

Tradicional evento do calendário calçadista, o Análise de Cenários é realizado duas vezes ao ano, apresentando análises e projeções do mercado para curto e médio prazos. O evento ocorre em formato de webinar e tem edições presenciais no segundo semestre do ano.

Scenario analysis

A traditional event on the footwear industry calendar, Scenario Analysis is held twice a year, presenting market analyses and forecasts for the short and medium term. The event is delivered as a webinar and also includes in-person editions in the second half of the year.



Boletim de Conjuntura Econômica

Publicação mensal que traz indicadores para o mês seguinte, o próximo trimestre e o ano relacionados à macroeconomia brasileira, às projeções setoriais e à indústria calçadista.

Economic Outlook Bulletin

A monthly publication that provides indicators for the following month, the next quarter, and the year, covering Brazil’s macroeconomic outlook, sector forecasts, and the footwear industry.



Atendimento individualizado

Apoio de informações e esclarecimentos de forma individualizada sobre as demandas das empresas associadas à entidade, com fornecimento de dados, análises e insights de mercado que auxiliam na tomada de decisões estratégicas.

Personalized service

Provision of tailored information and guidance on the specific demands of member companies, including the delivery of data, analyses, and market insights to support strategic decision-making.





Relatório Comércio Exterior

Publicação divulgada mensalmente que apresenta as informações detalhadas das exportações da atividade por principais destinos, estados, segmentação da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e tipo de uso.

Foreign Trade Report

A monthly publication that provides detailed information on the industry's exports by main destinations, states, segmentation under the Mercosur Common Nomenclature (NCM), and use type.



Informe de Mercado

Informativos sobre defesa comercial, barreiras comerciais, acordos em negociação e medidas internacionais que impactam o setor, publicados sempre que surgem atualizações ou temas relevantes para a indústria.

Market Brief

Briefs on trade defense, trade barriers, agreements under negotiation, and international measures that affect the sector, published whenever updates arise or when topics relevant to the industry emerge.



Panorama do Calçado

Estudos sobre mercados internacionais com conteúdo detalhado sobre o mercado potencial, como cenário econômico, ambiente de negócios, análises de comércio exterior, mercado calçadista e oportunidades para o Brasil.

Footwear Overview

Studies on international markets with detailed content on the potential market, such as the economic outlook, business environment, foreign trade analyses, the footwear market, and opportunities for Brazil.

SUSTENTABILIDADE SUSTAINABILITY

A indústria calçadista brasileira é protagonista quando o assunto é sustentabilidade. E a Abicalçados fomenta práticas ESG nas empresas do setor por meio de duas iniciativas que fortalecem esse diferencial no cenário mundial. Essas ações contribuem para a competitividade das empresas e para o posicionamento estratégico nos mercados nacional e internacional.

Brazil's footwear industry plays a leading role when it comes to sustainability. Abicalçados promotes ESG practices among companies in the sector through two initiatives that strengthen this competitive edge on the global stage. These actions contribute to companies' competitiveness and to their strategic positioning in both domestic and international markets.



Origem Sustentável

Brasileira, a única certificação de ESG e sustentabilidade no mundo voltada para empresas da cadeia calçadista tem a Abicalçados como uma das gestoras da iniciativa, juntamente com a Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal). Baseado nas melhores práticas internacionais, o Origem Sustentável segue indicadores de cinco dimensões: econômica, ambiental, social, cultural e gestão da sustentabilidade. Atualmente, o grupo de empresas conta com 104 empresas, sendo 93 certificadas e 11 em processo de certificação.

Sustainable Origin

Brazilian and the only ESG and sustainability certification in the world focused on companies in the footwear supply chain, Sustainable Origin is co-managed by Abicalçados, together with the Brazilian Association of Companies of Components for Leather, Footwear and Artifacts (Assintecal). Based on international best practices, Sustainable Origin follows indicators across five dimensions: economic, environmental, social, cultural, and sustainability management. The group currently includes 104 companies — 93 certified and 11 in the certification process.

32 empresas de calçados certificadas
certified footwear companies



Logística Reversa de Embalagens

Iniciativa baseada na compensação ambiental das embalagens que as empresas colocam no mercado para comprovar a reciclagem de quantidade equivalente em massa e tipo de material. O processo, desenvolvido com foco no setor, garante o cumprimento da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Packaging Reverse Logistics

An initiative based on the environmental compensation of packaging placed on the market by companies, to verify the recycling of an equivalent amount in mass and material type. Developed with a focus on the sector, the process ensures compliance with Brazil's National Solid Waste Policy Law.

BFSHOW

Maior feira calçadista da América Latina, apresenta as coleções da indústria brasileira com profissionalismo e transparência. Com duas edições anuais, a BFSHOW leva os calçados feitos no Brasil para as vitrines do país e do mundo. O evento, que tem foco em negócios, é realizado pela Abicalçados e organizado pela NürnbergMesse Brasil. Associado da entidade tem desconto para participar da mostra. Os recursos são reinvestidos em projetos de interesse do setor por meio da Abicalçados.

The biggest footwear trade show in Latin America, BFSHOW presents collections from Brazil's footwear industry with professionalism and transparency. Held twice a year, BFSHOW brings Brazilian-made footwear to retail showcases in Brazil and around the world. With a business-driven focus, the event is hosted by Abicalçados and organized by NürnbergMesse Brasil. The association's member companies receive a discount to participate in the show. The resources are reinvested in projects of interest to the sector through Abicalçados.

+ 12^{mil}
thousand

visitantes por
edição

visitors per
edition

1.300

visitantes
internacionais por edição

international visitors per
edition

+ 350

marcas de 10
estados brasileiros

brands from ten
Brazilian states

32^{mil}
thousand

metros quadrados de
espaço total

square meters of total
space

BRAZILIAN FOOTWEAR

Programa de incentivo às exportações de calçados desenvolvido pela Abicalçados em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Diversas ações de internacionalização são realizadas pelo Brazilian Footwear com o objetivo de promover a indústria brasileira, seja por meio das marcas ou *private label*, independentemente do porte da empresa.

An export-incentive program for footwear developed by Abicalçados in partnership with the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (ApexBrasil). Brazilian Footwear carries out a range of internationalization initiatives to promote Brazil's footwear industry — through brands or private label — regardless of company size.

**Brazilian
Footwear**
.com

BrazilianFootwear.com

Plataforma de conexões e negócios entre marcas calçadistas brasileiras e compradores internacionais. No ambiente digital que tem mais de três mil compradores, cada marca participante tem um perfil com suas informações. Os eventos e campanhas do Brazilian Footwear, assim como as notícias do setor, também são divulgados na plataforma.

BrazilianFootwear.com

A connections and business platform linking Brazilian footwear brands with international buyers. In the digital environment, which includes more than 3,000 buyers, each participating brand has a profile featuring its information. Brazilian Footwear events and campaigns, as well as industry news, are also shared on the platform.



Feiras internacionais

O programa Brazilian Footwear organiza a participação de empresas verde-amarelas em importantes feiras de negócios internacionais. Entre os eventos que tem a participação do grupo brasileiro, estão as mostras Expo Riva Schuh, a Micam Milano (ambas ocorrem na Itália) e a Atlanta Shoe Market (que ocorre nos Estados Unidos). As três feiras têm duas edições por ano.

International trade shows

The Brazilian Footwear program organizes the participation of Brazilian companies in major international trade shows. Among the events featuring the Brazilian group are Expo Riva Schuh and Micam Milano (both held in Italy), as well as the Atlanta Shoe Market (held in the United States). All three trade shows take place twice a year.



Programa Comprador

A ação contempla a prospecção e o convite de compradores internacionais para vivenciarem de perto o potencial da indústria calçadista verde-amarela e conhecerem as empresas brasileiras. As agendas de negócios e reuniões são organizadas na BFSHOW, realizada duas vezes ao ano no Brasil, fomentando conexões e oportunidades comerciais.

Buyer Program

The initiative includes prospecting and inviting international buyers to experience firsthand the potential of the Brazilian footwear industry and to get to know Brazilian companies. Business agendas and meetings are organized at BFSHOW, held twice a year in Brazil, fostering connections and business opportunities.



Missões Comerciais

Iniciativa realizada anualmente em Bogotá, na Colômbia, e em Santiago, no Chile. Focada em negócios, o evento compreende showroom em hotel, matchmaking e seminário preparatório com informações do mercado. A ação permite a abertura e fortalecimento do mercado, além de aproximação com a imprensa local.

Trade missions

An initiative held annually in Bogotá, Colombia, and Santiago, Chile. Business-focused, the event includes a hotel showroom, matchmaking sessions, and a preparatory seminar with market information. The initiative enables market entry and strengthening, as well as closer engagement with the local press.



Projeto Imagem

Ação que compreende o convite de jornalistas internacionais para visitarem o Brasil e conhecerem in loco os atributos e diferenciais da indústria calçadista brasileira. A agenda é realizada paralelamente à BFSHOW e compreende participação nos três dias da feira, com visitas às marcas, para apresentação das novidades e entrevistas, tanto com lideranças do setor quanto com compradores internacionais.

Image Project

An initiative that involves inviting international journalists to visit Brazil and experience firsthand the attributes and competitive differentials of the Brazilian footwear industry. The agenda takes place in parallel with BFSHOW and includes participation throughout the three days of the show, with visits to brands to present new collections and conduct interviews — both with industry leaders and international buyers.

CONEXÕES DE NEGÓCIOS E CONTATOS BUSINESS CONNECTIONS AND CONTACTS



Como representante da indústria calçadista brasileira, a Abicalçados atua na prospecção e no atendimento de gestores de marcas e compradores nacionais e internacionais, conectando-os estrategicamente às empresas associadas e gerando novas oportunidades para impulsionar negócios no setor.

As the representative of Brazil's footwear industry, Abicalçados works to prospect and support brand managers and domestic and international buyers, strategically connecting them with member companies and generating new opportunities to drive business in the sector.



Ponto de conexão

Connection point

A equipe da Abicalçados utiliza as informações do Diagnóstico de Empresa Associada e os dados cadastrados na plataforma BrazilianFootwear.com para realizar o match entre compradores e empresas, atuando como ponto de conexão e indicando as marcas mais alinhadas às demandas recebidas.

Abicalçados' team uses information from the Member Company Diagnostic and data registered on the BrazilianFootwear.com platform to match buyers with companies, acting as a connection point and recommending the brands most aligned with the requests received.

CLUBE DE BENEFÍCIOS ABICALÇADOS ABICALÇADOS BENEFITS CLUB



Para fortalecer ainda mais o desenvolvimento da indústria calçadista brasileira, a Abicalçados tem o Clube de Benefícios, uma solução exclusiva que reúne vantagens e descontos especiais para associados. A iniciativa contempla empresas, marcas, empresários, colaboradores e até seus familiares.

To further strengthen the development of Brazil's footwear industry, Abicalçados offers the Benefits Club — an exclusive solution that brings together advantages and special discounts for member companies. The initiative covers companies, brands, business owners, employees, and even their family members.

8 categorias

Disponíveis apenas para empresas associadas à Abicalçados, os descontos diferenciados estão divididos em oito categorias. São mais de 30 benefícios nas áreas de Logística e Transportes; Finanças e Tributário; Educação; Consultorias; Tecnologias e Plataformas; ESG & Sustentabilidade; Eventos e Outros Serviços.

8 categories

Available only to Abicalçados member companies, the differentiated discounts are divided into eight categories. There are more than 30 benefits across Logistics and Transportation; Finance and Tax; Education; Consulting; Technologies and Platforms; ESG & Sustainability; Events; and Other Services.



PROXIMIDADE QUE FORTALECE O SETOR

PROXIMITY THAT STRENGTHENS THE SECTOR

A Abicalçados existe para trazer ainda mais protagonismo à indústria calçadista brasileira. A proximidade com os associados se traduz em diálogo constante, apoio e iniciativas que fortalecem o relacionamento com o setor.

Abicalçados exists to further enhance the prominence of Brazil's footwear industry. Closeness to its member companies translates into ongoing dialogue, support, and initiatives that strengthen the relationship with the sector.



Comunicação com Associado

Para manter os associados da Abicalçados atualizados sobre temas relevantes para seus negócios, a equipe da entidade produz conteúdos e os compartilha por meio do Abinforma, do Abinews, do site e das redes sociais.

Member communication

To keep Abicalçados member companies informed about topics relevant to their businesses, the association's team produces content and shares it through Abinforma, Abinews, the website, and social media channels.

Relacionamento com Associado

A entidade conta com um Programa de Relacionamento pelo qual a equipe da entidade atende aos associados buscando aproximá-los da associação e entendendo os desafios das empresas.

Member relations

The association has a Member Relations Program through which its team supports member companies, bringing them closer to the organization and understanding the challenges faced by companies.



No site da Abicalçados, você encontra tudo sobre a atuação da entidade e ainda tem acesso a conteúdos exclusivos para associados. Entre, explore e descubra todos os diferenciais e oportunidades que a Abicalçados oferece para impulsionar a indústria calçadista brasileira.

On Abicalçados' website, you can find everything about the association's work and also access exclusive content for member companies. Visit, explore, and discover all the differentiators and opportunities Abicalçados offers to drive Brazil's footwear industry forward.

RELATÓRIO INDÚSTRIA DE CALÇADOS

BRASIL 2026

FOOTWEAR INDUSTRY REPORT

BRAZIL 2026

